



ATOS OFICIAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

.....

LEI Nº 5.401, DE 3 DE MAIO DE 2018
Plano Diretor de Turismo do Município de Taubaté



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5.401, DE 3 DE MAIO DE 2018

Autoria: Prefeito Municipal

Aprova o Plano Diretor de Turismo do Município de Taubaté.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Turismo do Município de Taubaté, consubstanciado no Anexo Único desta Lei.

Art. 2º O Município procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Diretor de Turismo com a participação efetiva do Conselho Municipal de Turismo e da sociedade civil.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 3de maio de 2018, 379º da Fundação do Povoado e 373º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

MARCIO ROBERTO CARNEIRO
Secretário de Turismo e Cultura

EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MÁRCIA VALENTE GOMES
Diretora do Departamento Técnico Legislativo

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 3 de maio de 2018.

AVENIDA TIRADENTES, 520 – CEP 12.030-180 – TELEFONE PABX (0XX12) 3625.5000

ANEXO UNICO

Plano Diretor de Turismo
Taubaté-SP



ABRIL 2018

ÍNDICE

Palavra do Prefeito 04

Depoimentos..... 05

Agradecimentos..... 06

1. Apresentação..... 07

1.1 Objetivos do Plano 07

1.1.1. Nossos sonhos 08

1.2 História do Município..... 09

1.3 Localização Regional e Acessos..... 32

1.4 Acesso e sistema de transporte 33

1.5 Índice e dados do Município..... 36

1.6 O Potencial Turístico do Município..... 37

1.6.1 Turismo Cultural..... 38

1.6.2 Turismo Religioso 38

1.6.3 Turismo de Negócio 38

1.6.4 Turismo Rural 38

1.7 Fluxo turístico..... 39

1.7.1 Vocação Turística 40

1.7.2 Participação no desenvolvimento regional 41

1.7.3 Valorização Ambiental 43

1.7.4 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR 45

1.7.5 Legislação Municipal de Apoio ao Turismo 46

2. Metodologia 47

3. Diagnóstico 48

3.1 Estudo da Demanda Turística..... 49

3.2 Atrativos com Localização e vias de Acesso 81

3.3 Serviço Médico Emergencial e de Infraestrutura turística..... 159

4. Equipamentos e Serviços Turísticos 168

4.1 Meios de Hospedagem 169

4.2 Serviços de Alimentação e equipamentos gastronômicos..... 173

4.3. Serviço de Informação Turística..... 180

4.3.1. Outros serviços de apoio ao turista 182

4.4 Avaliações dos Atrativos Turísticos..... 193

4.4.1 Segmentação Turística 196

4.4.2 Hierarquização de Atrativos 198

4.4.3 Análise dos Atrativos..... 202

4.4.4 Identificação de Rotas, Circuitos ou Caminhos Existentes ou Potenciais..... 206

5. Prognóstico..... 211

5.1 Diretrizes para o desenvolvimento do turismo..... 212

5.2 Projetos propostos 215

5.3 Projetos e ações em andamento..... 221

6. Validações do Plano Diretor de Turismo 224

7. Considerações finais..... 226

8. Referências..... 227

9. Ficha Técnica 229

ANEXO A – Portaria de composição do COMTUR..... 231

ANEXO B – Departamento de Água e Esgoto..... 244

APÊNDICE I – Pesquisa de demanda 254

APÊNDICE II – Lista de presença do COMTUR..... 256

Palavra do prefeito

Apresentamos, nesta oportunidade, o Plano Diretor de Turismo que proporcionará ao nosso Município, maior valorização e divulgação de nosso turismo e cultura, a preservação do patrimônio histórico, promovendo oportunidades de negócios voltados para o turismo, respeitando-se, ainda, os valores e símbolos dos bens materiais e imateriais existentes em nossa Cidade. O Plano Diretor de Turismo traça, complementa e atualiza as principais informações relacionadas ao segmento de Turismo, favorecendo o seu desenvolvimento e objetivando adequar nossa realidade às novas tendências observadas nesse mercado. Para tanto, o projeto de lei que abarca o Plano Diretor de Turismo em questão, apresenta recentes metodologias, parcerias para sua estruturação, levando ações culturais, sociais e turísticas para que nossa População e aqueles que vêm para Taubaté vivenciem o resgate da história, lugares e nossos aspectos culturais. Referido Projeto de Lei norteará as políticas públicas do Município, potencializando e incentivando o turismo local como alternativa na geração de empregos, aperfeiçoando o desenvolvimento econômico e social de Taubaté.

A globalização e o comportamento do consumidor que vem enfrentando diversas mudanças faz com que as Cidades tenham que se adaptar às necessidades e realidades que valorizam a diversidade e as particularidades de seus municípios. Taubaté intenciona portar o status de Município de Interesse Turístico junto ao Governo Estadual, o que possibilitará angariar benefícios, com o incremento de negócios comerciais, industriais e aos trabalhadores autônomos. Para tanto, a Secretaria de Turismo e Cultura vem trabalhando nesse Plano Diretor de Turismo, que ora apresentamos a todos, contemplando uma série de eventos, atividades e mostras, incluindo música, dança, teatro, resgate histórico, reforma, ampliação e revitalização de espaços, dentre outros. Esse conjunto de diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Turismo, em um futuro próximo poderão ser revistas, aprimoradas e modernizadas, tendo em vista a rapidez que vem ocorrendo em tal segmento, e dada à urgência em atendermos às necessidades e preferências para difundirmos o turismo de nossa Cidade.

José Bernardo Ortiz Monteiro Junior – Prefeito de Taubaté

Depoimento

Este plano foi realizado por um grupo de pessoas da prefeitura, entidades privadas e COMTUR, que receberam a capacitação do SENAC Taubaté para o seu desenvolvimento.

Fomos apresentando propostas, redescobrimo nossa história, resgatando talentos e nos descobrimo como seres transformadores de nossa comunidade. Cada um de nós em sua particularidade sendo lapidado e contribuindo com seu trabalho, esforço e dedicação.

Valeu sim, valeu cada segundo dos intermináveis encontros, os fins de semana, as pesquisas com os turistas e até os questionamentos da família, afinal, sair da comodidade do lar em busca do desconhecido não é fácil.

Assim apresentamos o Plano Diretor de Turismo de Taubaté esboçado já no começo de 2018, desenvolvido durante o decorrer do ano, impulsionado nos últimos dois meses por nós, que nos consideramos guerreiros sim, porque concluímos um curso de capacitação do Senac, mesmo com todos os contratemplos, para que Taubaté torne-se uma cidade sustentável, desenvolvida e economicamente ativa.

Grupo de alunos do curso Plano Diretor de Turismo de Taubaté

Agradecimentos

*"... Mas como haver patriotismo sem ter conhecimento da pátria?
E como conhecer-se a pátria sem ao menos ter-se ligeira notícia de sua história?..."*
(Francisco de Paula Toledo "coleção "taubateanos" nº 6 - 2ª ed. Anotada-1976)

Havia então naquela região tantos matizes de verde que enfeitavam os olhos dos bandeirantes, vales possuíam tanto encantamento, e suas cachoeiras eram tão vorazes que assustavam os viajantes. A fauna e flora, tão encantadora que os ipês amarelos tão intensos que mais pareciam pinturas, onde os rococós perdiam em detalhes para as encantadoras árvores, manacás da serra.

Então foi identificado um corredor entre as serras do mar e da Mantiqueira, tão fascinantes que renderam inspiração a vários artistas, incluindo a própria realeza.

Assim nasceu Taubaté, cabeça da capitania, que surgiu como progenitora do Vale do Paraíba, e que passou majestosa por várias fases. Cidade líder nas questões cafejeiras, têxteis etc.

Sua gente? Ah sua gente? Pensemos nos antecessores indígenas, nossos amados Puris, Gerominis e Guaianás, índios estratégicos donos de "inteligência tecnológica" que se misturaram a africanos, muitas vezes príncipes escravizados, e europeus

desbravadores.

Raça mestiça, acolhedora e dona de uma simpatia impar.

A história de Taubaté e seus encantos paisagísticos se unem para defender-se, por ela mesma, uma situação turística baseada numa estrutura que caminha lado a lado com a história do Brasil.

A união das "gente" que fazem parte do corpo técnico do executivo junto a representantes de órgãos privados, a munícipes interessados no crescimento turístico de nossa cidade e ao COMTUR-Taubaté, se deu a construção desse Plano Diretor de Turismo, que com certeza ajudara de fato no crescimento turístico de nossa cidade, inclusive tendo a possibilidade de coloca-la merecidamente como Município de Interesse Turístico. Por isso, agradecemos a todos esses participantes, que exaustivamente trabalharam para contribuir com esta proposta, e também ao SENAC- Taubaté que intermediou todo esse trabalho!

Márcio Roberto Carneiro – Secretário de Turismo e Cultura.

1. Apresentação

1.1 Objetivos do Plano

Planejar e estruturar de forma organizada o conjunto de propostas que irão fomentar o desenvolvimento do turismo no município de Taubaté.

Consequentemente, organizar e qualificar a oferta cultural, de lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística do município:

- ✓ Propor ações que levem o Turismo de negócios a conhecer outros atrativos de Taubaté;
- ✓ Mostrar a importância do histórico cultural do município;
- ✓ Definir diretrizes que tornem efetivamente Taubaté em destino turístico;
- ✓ Identificar os principais atrativos da cidade e propor melhorias necessárias;
- ✓ Elaborar propostas para o desenvolvimento de um turismo sustentável;
- ✓ Atualizar o diagnóstico turístico da cidade;
- ✓ Tornar possível a aprovação do município como interesse turístico;
- ✓ Envolver o município no processo do desenvolvimento;
- ✓ Valorizar nossas raízes e tradições;

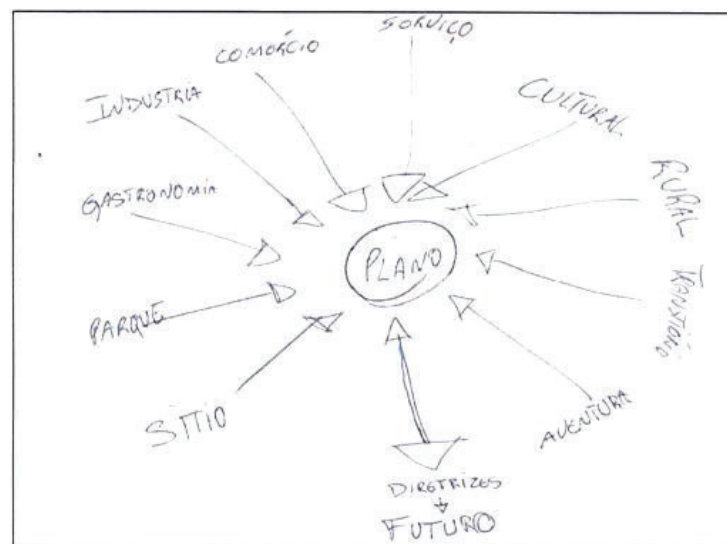


Figura 1. Ilustração construída pelo grupo para representar a estratégia de integração das diversas áreas pelo Plano.

1.1.1. Nossos sonhos

- ✓ Que toda nossa riqueza e legado histórico sejam levados nas experiências dos turistas que aqui estiverem e que nós respeitemos a nossa "memória" como a Antiga Estrada Real Taubaté/Parati e o Museu Industrial Taubaté;
- ✓ Que o turista encontre uma cidade agradável, bem arborizada, boas calçadas, uma cidade que conheça e valorize sua história e atue como um agente receptivo com ótimo acolhimento;
- ✓ Que possam ser exploradas as diferentes vertentes turísticas da cidade como histórico/cultural, rural, negócios, religioso, gastronômico, entre outras;
- ✓ Que tenhamos sempre informações turísticas de qualidade, mão de obra qualificada;
- ✓ Conseguimos geração de renda e novas perspectivas além da indústria;
- ✓ Que o município esteja incluído nos destinos turísticos nacionais e internacionais;
- ✓ Que a exploração seja de forma sustentável de todos os recursos inerentes as nossas raízes. (Turismo rural, festivais da cidade, Monteiro Lobato, Mazaropi);
- ✓ Que haja engajamento efetivo do poder público e de toda a sociedade para o desenvolvimento do turismo;
- ✓ Que o turismo fomente a economia local;
- ✓ Sempre trabalhar na diversidade cultural como identidade do município.

1.2 História do Município

Para um domínio mais abrangente da gênese da História de Taubaté se faz necessário recuar para os primórdios da História da cidade de São Paulo.

Segundo Richard M. Morse:

"São Paulo teve duas fundações. Uma foi Santo André da Borda do Campo, a povoação dispersa de barro e sapé construída por João Ramalho; outra foi à missão jesuítica e seu colégio estabelecidos em 25 de janeiro de 1554, numa colina estratégica, na confluência do Anhangabaú e do Tamanduateí".¹



Figura 2 -Cidade de São Paulo no ano de 1554
Fonte: google imagens

Em 1560, Santo André requereu sua transferência para o sítio de São Paulo; e a fusão se completou plenamente em 1562.

A dominação do colono, em detrimento das nações bráslicas, não foi nada fácil. Pela necessidade imediata e premente de mão de obra foram organizadas as bandeiras escravistas que, embrenharam nas selvas em busca dos indígenas que, por sua vez, revidaram com contínuos e ferozes ataques.

Os frequentes surtos de pestes: bexiga (variola), sarampo, febre amarela, disenterias (febres ou enfermidade dos catarros); os sucessivos conflitos entre os colonos e os jesuítas; a má distribuição e o mau uso das terras provocando, principalmente, o flagelo da fome, impulsionaram inúmeras levas de emigrações para regiões relativamente adjacentes à vila de São Paulo.

A síntese da situação se resume nas palavras de Sérgio Buarque de Holanda:

"A atração exercida por área espaçosa e vestidas de mato grosso, o acesso mais fácil à mão de obra indígena, que nessas áreas se pode empregar, além do mais, fora do alcance direto das justiças civis e das censuras eclesiásticas, a imunidade relativa a opressão e punições que naturalmente confere a assistência em paragem erma, tudo isso, vai somar-se, como estimulante enérgico àqueles fatores. Partir, para tal gente, é fugir à inanição ameaçadora e em muitos casos é fugir também a vinditas, rancores e extorsões".²

E assim, essas levas de colonizadores começaram a adentrar à região do Vale do Paraíba.

Em 1596, o governador geral do Brasil, D. Francisco de Sousa, incumbiu Martim Correia de Sá da chefia de uma bandeira, que, saindo do Rio de Janeiro, aportou em Parati, subiu a serra do Mar e, por uma trilha indígena, alcançou a região valeparaibana. Desse ponto, atravessando a garganta do Piracuama, prosseguiu em direção à lendária Sabaraboçu. Posteriormente, esse caminho, muito percorrido, transformou-se em uma antiga estrada que serviu ao tráfego e comércio interno entre a cidade do Rio de Janeiro e as vilas de Parati e Taubaté; quando se achou ouro nas Gerais, a estrada foi usada como escoadouro do metal precioso, ensejando a criação da Casa de Fundição, em Taubaté.

Após o período aurífero, esse caminho foi cada vez menos frequentado, supondo-se até que não mais existisse atualmente.

Esse caminho, anterior ao caminho velho, é conhecido pelos historiadores como o antiquíssimo caminho do Rio de Janeiro. Atualmente, é o único trecho da **Estrada Real Paulista**, estudado e mapeado; existe até hoje, com sua via carroçável por onde podem transitar carros e veículos afins.²

"Antes de fazer-se o de Garcia Rodrigues o mais trilhado era o caminho velho, de PARATI e TAUBATÉ, que podia percorrer todo em, menos de trinta (30) dias, marchando neste caso de Sol a Sol, e ainda aqui se dispensava o trajeto pela Vila de São Paulo"³

As terras compreendidas pela região valeparaibana faziam parte da Capitania de Itanhaém e eram propriedades da Condessa de Vimieiro. Com a dispersão daquelas levas

de pessoas em direção ao Vale do Paraíba, sua proprietária "ordenou o povoamento oficial das terras e sertões do Paraíba com distribuição, registro e posse de sesmarias"⁴.

Essas terras foram desbravadas e povoadas por inúmeras famílias vindas da Vila de São Paulo capitaneadas pelo bandeirante Jaques Félix. As primeiras sesmarias doadas em nome de Jaques Félix e seus filhos Domingos Dias Félix e Belchior Félix, data de 1628. Posteriormente, pela provisão de "1636, foi autorizada a penetração do sertão de Taubaté a fim de descobrir minas, pacificar índios e demarcar as terras da Condessa de Vimieiro, Da. Mariana de Sousa Guerra, cujos limites até então eram desconhecidos"⁵



Figura 3 - Primeiras Vilas fundadas por bandeirantes no Vale do Paraíba.
Fonte: google imagens

Por nova provisão, datada de 1639, ficava estabelecido a doação de terras de sesmarias a todas famílias que mostrassem interesse em vir povoar a região.

Assim, paulatinamente, ao longo desses anos formou-se um povoado que finalmente no ano de 1645, foi elevado a condição de Vila. Surgiu então a primeira Vila da região valeparaibana: a VILA DE SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS DE TAUBATÉ.

Sérgio Buarque de Holanda brilhantemente descreve como nascia uma povoação:

"O advento em número maior de novos casais já deve sugerir o bom êxito do estabelecimento, que, no entanto, só se fará considerável a partir do momento em que nele fabriquem Igreja. Mas não se espere provisão de Capela Curada antes de achar-se o sítio razoavelmente povoado e com renda regular, mesmo porque não haverá de despachar o Ordinário qualquer petição com tal objeto antes de assegurar-se de ali existirem recursos para conhecenças ou aveluias e pé de altar capazes de sustentar uma

⁴ Abreu, Maria Morgado de Taubaté – De Núcleo Irradiador de Bandeirismo a Centro Industrial e Universitário do Vale do Paraíba Editora Santuário, 1985, p 17
⁵ Idem p 18, apud Guisard Filho, 1938: 18/19

Cura de almas ou ainda pessoa abonada para Padroeira do Templo e que se obrigue a dotá-la com aquela decência que pede o santo ministério. Seja como for é de começos como esse que irá nascer depois muita vila, ainda quando a afluência de moradores numerosos e sua vontade de aglutinar-se em POVOADO possam vir de causas menos devotas. Para organizar-se, entretanto, o aglomerado espontâneo em ENTIDADE MUNICIPAL, era mister que atendesse a requisitos complicados, morosos e nem sempre coerentes, pois se nos primeiros tempos bastava agasalhar um mínimo de 30 cabeças de casa!."⁶

Entre os primeiros povoadores de Taubaté encontram-se uma plêiade de bandeirantes tais como:

- Antônio Delgado de Escobar – paulista, filho de João Delgado de Escobar e de sua mulher Beatriz Ribeiro, foi sertanista dos primeiros descobridores de ouro nas Minas Gerais. Faleceu nessa lida e foi inventariado em Taubaté, em 1708, estando casado com Inês Gil;
- Antônio Delgado de Escobar (filho) – filho de Antônio Delgado de Escobar e de sua mulher Inês Gil, foi com seus pais, antes de 1698, para as Minas Gerais, largando as terras que tinha junto ao rio Una, na ambição de minerar ouro. Foi casado com Antônia Furtado e faleceu em Taubaté, em 1715;
- Antônio de Faria Albernaz – capitão paulista que tomou parte na bandeira de 1636, chefiada por Antônio Raposo Tavares e que talou a região do Tape, no Rio Grade do Sul. Foi casado e faleceu em Taubaté, em 1663;
- Bartolomeu da Cunha Gago – tomou parte da expedição de Fernão Dias Pais, ao enalço da Sabaraboçu, saída de São Paulo em 1674, e segundo alguns escritores foi o primeiro que nessa diligência cuidou de procurar ouro, tendo encontrado alguma porção em 1680. Foi casado com Maria Portes de El-Rey, filha de João Portes de El-Rey e faleceu em Taubaté, em 1685, deixando geração;
- Carlos Pedroso da Silveira – famosíssimo personagem da História do Brasil Colonial foi Provedor da Casa de Fundição de Taubaté. Faleceu assassinado numa emboscada, na vila de Taubaté;
- Domingos Rodrigues do Prado – certamente uma das mais características figuras do paulista antigo, ativo, insubmisso e desassombrado. Nasceu em Taubaté, filho do homônimo Domingos Rodrigues do Prado, o Longo e de Violante Cordeiro de Siqueira.

⁶ Holanda, Sérgio Buarque Movimentos da População em São Paulo no século XVII – Revista do Instituto de Estudos Brasileiros – 1, 1966, p 92

Figura ente os primeiros descobridores de Minas Gerais. Faleceu em 1738, a caminho de São Paulo. (As biografias foram extraídas da fonte abaixo relacionada?).

Esse rol poderia ser listado de A/Z, mas, no momento não caberia um inventário completo.

A Vila de Taubaté tornou-se a base de penetração para as regiões além Mantiqueira, conhecida como os sertões dos Cataguás, de onde chegavam notícias da presença de metais preciosos. Reportando-se à coleção de notícias dos primeiros descobrimentos das minas na América, contidas no Códice Costa Matoso⁸, sabe-se que no ano de 1693, Antônio Rodrigues de Arzão descobriu o tão procurado metal precioso.

A partir dessa data Taubaté tornou-se o centro irradiador de povoamento dos sertões mineiros.

Antônio Rodrigues Arzão, Carlos Pedroso da Silveira, Manoel Borba Gato, Manoel Mendes do Prado, Bartolomeu da Cunha Gago, Manuel Garcia Velho, Tomé Portes Del Rei, Antônio Garcia da Cunha, Bartolomeu Bueno da Silveira, João de Siqueira Afonso, Miguel Garcia Velho e tantos outros, foram taubateanos ou moradores da Vila de Taubaté que semearam cidades nas Minas Gerais.

Seguiu-se, então, a fundação, por taubateanos ou moradores da Vila de São Francisco das Chagas – das seguintes dezoito (18) cidades mineiras:

⁷ Carvalho Franco, Francisco de Assis – Dicionário de Bandeirantes e Sertanistas do Brasil.
⁸ Coleção Mineira Livro Códice Costa Matoso – Fundação João Pinheiro (FJP)

13



Foto 1 – Vista da cidade de Sabará-MG.
 Fonte: google imagens

Sabará⁹

Fundador: - Manuel Borba Gato

Ano da Fundação – entre 1674/1678

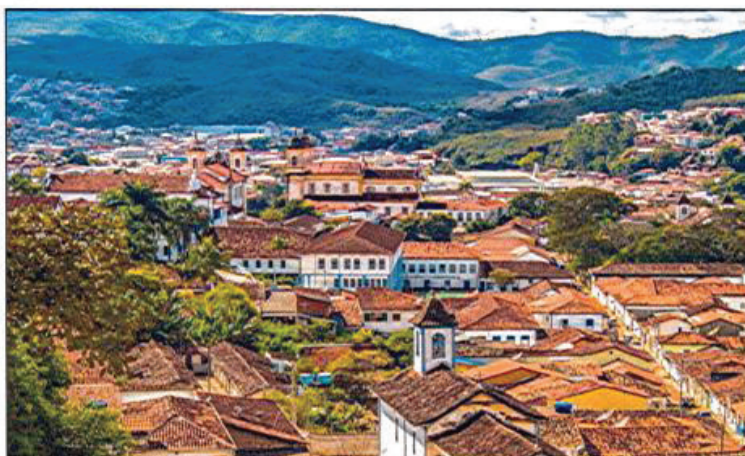


Foto 2 - Vista da cidade de Mariana-MG.
 Fonte: google imagens

Mariana – Cidade Irmã de Taubaté

Fundador: - Salvador Fernandes Furtado de Mendonça

⁹ Fontes: Leite, Mario *Paulistas e Mineiros plantadores de Cidades* 1961
 Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – IBGE 1958
 Ortiz, José Bernardo São *Francisco das Chagas de Taubaté – livro 2º- Taubaté Colonial – 1988*
 Antonil, André João – *Cultura e Opulência do Brasil*

Ano da Fundação – 16/07/1690

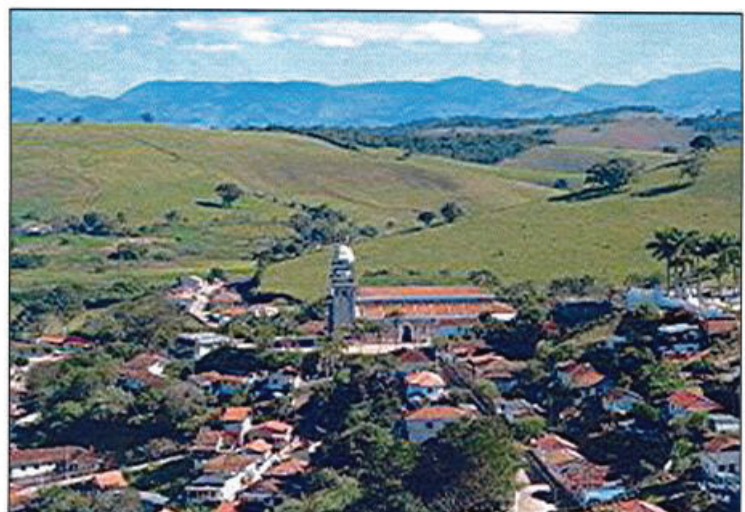


Foto 3 – Vista da cidade de Pouso Alto-MG.
 Fonte: google imagens

Pouso Alto

Fundadores: - Antônio Delgado da Veiga, João da Veiga e Manuel Garcia Velho

Ano da Fundação – 1692

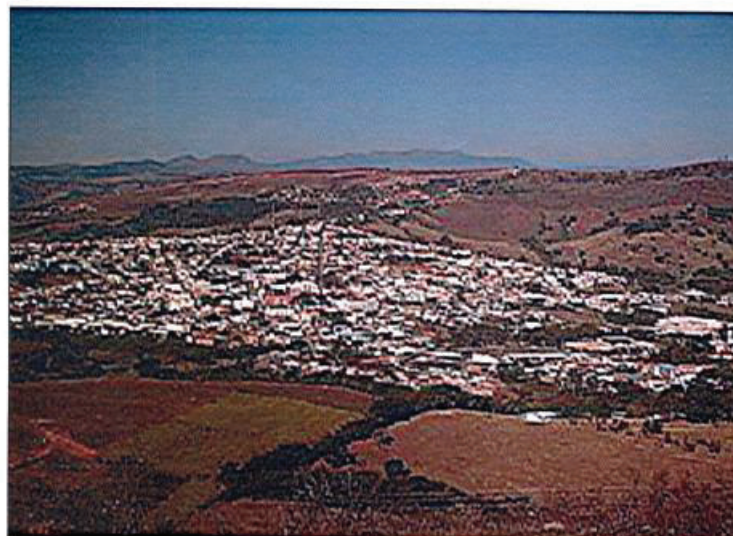


Foto 4 – Vista da cidade de Baependi-MG.
 Fonte: google imagens

Baependi

Fundadores: - Antônio Delgado da Veiga, João da Veiga, Manuel Garcia Velho,

Ano da Fundação – 1693



Foto 5 – Igreja de Santo Antônio, localizada em Campanha-MG.
 Fonte: google imagens

Campanha

Fundador: - Padre João de Faria Fialho

Ano da Fundação – 1693



Foto 6 – Vista da cidade de Pitangui-MG.
 Fonte: google imagens

Pitangui

Fundador:- Bartolomeu Bueno de Siqueira

Ano da Fundação – 1694



Foto 9 - Vista da cidade de Antônio Dias-MG.
Fonte: google imagens

Antônio Dias

Fundador: - Antônio Dias de Oliveira

Ano da Fundação – entre 1701/1706



Foto 13 – Praça Coronel Amantino Maciel Piranga, Piranga-MG.
Fonte google imagens

Piranga

Fundador: - João de Siqueira Afonso

Ano da Fundação – 1704



Foto 10 – Vista da cidade de São João Del Rei-MG.
Fonte: google imagens

São João Del Rei

Fundador: - Tomé Portes Del Rei

Ano da Fundação – 1701



Foto 14 – Vista da cidade e Aiuruoca-MG.
Fonte: google imagens

Aiuruoca

Fundador: - João de Siqueira Afonso

Ano da Fundação – 17/05/1706



Foto 11 – Casarões antigos e Igreja Matriz de Santo Antônio, Tiradentes-MG.
Fonte: google imagens

Tiradentes

Fundador: - João de Siqueira Afonso

Ano da Fundação – 1702



Foto 15 – Teleférico e vista da cidade de Caxambu-MG.
Fonte: google imagens

Caxambu

Fundador: - Carlos Pedroso da Silveira

Ano da Fundação – 1706



Foto 12 – Vista da cidade de Carrancas-MG.
fonte:googleimagens

Carrancas

Fundador: - Serafim Correia

Ano da Fundação – 1703



Foto 16 – Vista da cidade de Itabira-MG.
Fonte: google imagens

Itabira

Fundadores: - Salvador Faria de Albernaz e Francisco Faria de Albernaz

Ano da Fundação – 1720



Foto 17 – Vista da cidade de Delfim Moreira-MG.
Fonte: google imagens

Delfim Moreira

Fundadores: - Miguel Garcia Velho

Ano da Fundação – 1740



Foto 18 – Vista da cidade de Itutinga-MG.
Fonte: google imagens

Itutinga

Fundadores: - Sertanistas taubateanos

Ano da Fundação – 1794

Em 1789, irrompe na Capitania de Minas Gerais, um movimento de natureza separatista propondo a instalação de uma república no Brasil. Esse movimento ficou conhecido como a Inconfidência Mineira.

Um dos mentores intelectuais desse movimento foi o Padre Carlos Correia de Toledo e Melo, vigário colado da freguesia de Santo Antônio da vila de São José. Era taubateano, filho do Timóteo Correa de Toledo, o fundador da Capela do Pilar. Teve seus irmãos o Sargento Mor Luiz Vaz de Toledo Piza e Bento Cortez de Toledo como companheiros nessa rebelião.

Padre Carlos foi degredado para Portugal, Luiz Vaz para a África (Cabebe) e Bento Cortez refugiou-se para o sul do país. Anos depois, faleceu em Taubaté como Vigário Colado da vila.

Em fins do século XVIII, Taubaté "(...) Como São Paulo, sofreu de sangria demográfica, consequência do próprio bandeirismo que lhe dera projeção. Apesar disso, com vida econômica mais próspera, com posição já esboçada de capital da região"(...)¹⁰

Em 1815, já século XIX, o Brasil foi elevado a Reino Unido a Portugal e Algarves e, em 1808, a família real portuguesa transferiu-se para o Brasil.

Terminava aí o período Colonial do Brasil e iniciava-se um novo período: Período Imperial.

Viajantes estrangeiros como Spix e Martius (1818), Saint-Hilaire (1822), Debret (1827) deixaram registros sobre Taubaté, como sendo uma das mais importantes vilas de toda a província de São Paulo, onde os habitantes mostravam maior riqueza e abundância, assim como civilidade e cortesia.

Em 1822, o Príncipe Regente D. Pedro iniciou sua famosa caminhada até a cidade de Santos, passando pelo Vale do Paraíba:

"Jovens de Taubaté, pertencentes às suas mais prestigiosas famílias, incorporaram-se também à Guarda de Honra do Príncipe D. Pedro, a fim de lhe emprestar apoio político, e proteção militar durante o decorrer de sua importante viagem à Província de São Paulo. Taubateanos de nascimento, ou de adição, que estiveram presentes no momento da proclamação da Independência: Bento Vieira de Moura, Fernando Gomes Nogueira, Flavio Antônio de Andrade (natural de Paraibuna), Francisco Xavier de Almeida, João José Lopes

¹⁰ Müller, Nice Lecocq Taubaté – Estudos de Geografia Urbana. Separata da "Revista Brasileira de Geografia" N.º 1 – Ano XXVII – janeiro/março de 1965, Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Conselho Nacional de Geografia, 1965, p82

(português de nascimento), Manoel Marcondes do Amaral, Rodrigo Gomes Vieira, Vicente da Costa Braga."¹¹

Antecedendo a chegada do Príncipe Regente a Taubaté, em 21/08/1822, houve uma troca de correspondências entre os religiosos franciscanos, a Câmara de Taubaté e o clero secular expressando o apresso e admiração da gente taubateana à pessoa de D. Pedro. O portador da mensagem do clero secular foi o padre Antônio Moreira da Costa, que posteriormente tornou-se Vigário Capelão da Guarda de Honra e Comendador da Ordem de Cristo.

Para a chegada de Sua Alteza o Príncipe Regente D. Pedro grandes festas foram programadas em sua honra. Além da hospedagem, seguida de recepção na residência do Cônego Antônio Moreira da Costa, S.A.R. recebeu efusiva manifestação do povo. À noite, no cerimonial do beija-mão, desfilou na presença real representantes da melhor sociedade local.

A rua até então denominada Rua do Gado, em sua homenagem passou a se chamar Rua do Príncipe. hoje Rua XV de novembro. À sua Guarda de Honra, formada em Pindamonhangaba, foram incorporados mais oito elementos de escol da sociedade taubateana. Para atender o acolhimento de D. Pedro foram autorizados vários melhoramentos pela Câmara.

"Pelos registros em jornais da época (Hemeroteca da Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico de Taubaté), nota-se que a vida, sociocultural se intensifica, com a vinda de companhias de teatro que se apresentam no teatro São João, além das apresentações das companhias locais. As corporações musicais "Filarmônica Taubateense" e "João do Carmo" participam ativamente de festas religiosas e profanas. Agremiações artísticas e literomusicais ampliam as opções de lazer. (...) No campo educacional, os conceituados colégios São João Evangelista (1862) e Nossa Senhora do Bom Conselho (1879), frequentados por alunos da cidade e de outras regiões, proporcionam melhoria no nível do ensino e prestígio para Taubaté."¹²

Em novembro de 1864, eclodiu a Guerra do Paraguai, que durou até 1870. Brasil, Argentina e Uruguai formaram a Tríplice Aliança para combater o Paraguai, cujo ditador, Francisco Solano Lopes, almejando uma saída do seu país para Oceano Atlântico, pretendeu anexar terras dos países vizinhos. A causa para a entrada no Brasil no conflito foi o aprisionamento de um navio brasileiro no rio Paraguai e a invasão do Mato Grosso.

¹¹ Abreu, Maria Morgado de – Taubaté e o 07 de setembro – Jornal "Tribuna" – 07/08/1980 – Taubaté/SP
¹² Abreu, Maria Morgado de Taubaté – De Núcleo Irradiador de Bandeirismo a Centro Industrial e Universitário do Vale do Paraíba Editora Santuário, 1985, p 37



Figura 4 - Guerra do Paraguai 1864
Fonte: google imagens

Em janeiro de 1865, o povo taubateano inicia sua demonstração de amor à pátria colocando à disposição seus serviços: cada um, da melhor maneira que podia.

Foi o que o fez o Farmacêutico Francisco Joaquim de Barros Lima quando, num ofício dirigido à Câmara taubateana "desde já gratuitamente oferece-se para todos os misteres de sua profissão a todas as famílias desta cidade, de Caçapava, que derem um voluntário, e isto durante o tempo que durar a guerra"¹³

Foi criado, no Rio de Janeiro, o Asilo dos Inválidos da Pátria, onde seriam recolhidos os servidores do país por sua velhice ou mutilação na guerra; foi solicitado à Câmara de Taubaté um subsídio recolhido entre os munícipes. O então Presidente da Câmara, Sr. José Francisco Monteiro, propôs que se convidasse os fazendeiros do município para que auxiliassem nesse sentido. Ficou também, sob a responsabilidade da Câmara providenciar números suficientes de voluntários da pátria.

Foi lido em sessão da Câmara um "ofício do Comendador Antônio Moreira da Costa, seu irmão o cidadão Francisco Marcondes Varalo e seu genro, Dr. Francisco de Paula Toledo oferecendo a quantia de duzentos mil réis a cada voluntário, até o número de vinte, que neste município se apresentassem para seguir em desafrento dos brios nacionais na guerra em que se achamos contra o Paraguai."¹⁴

Além da participação das várias classes sociais, os jornais da cidade também deixaram suas informações em artigos estimulando o patriotismo ao povo taubateano: "O Taubaté", "Commercial", "O Paulista", "Imprensa Liberal". Sendo uma imprensa livre,

¹³ Papeis Recebidos – 30/01/1865 – pp 226/227

¹⁴ Idem – 24/11/1866 – pp 256/257

responsável e transparente também denunciou os abusos havidos no momento do recrutamento dos voluntários da pátria

. Em retribuição aos serviços prestados pelos grandes produtores de café, de Taubaté, "D. Pedro II, Imperador do Brasil, como Grão Mestre das Ordens Honoríficas do Império, outorgou títulos nobiliárquicos, àqueles que a tais honrarias fizeram jus..."¹⁵

Criou-se então, em Taubaté, os Titulares do Império: Barão e Visconde de Tremembé – José Francisco Monteiro; Barão e Visconde de Mossoró – José Felix Monteiro; Barão Pereira de Barros – C^{el}. Jordão Pereira de Barros; Barão de Taubaté – Antônio Vieira de Oliveira Neves; Barão de Pouso Frio – Mariano José de Oliveira Costa; Barão da Pedra Negra – Manoel Gomes Vieira; Barão de Jambéiro – Comendador David Lopes de Souza Ramos; Conde de Santo Agostinho – D. José Pereira da Silva Barros.



Foto 19 - Visconde e Viscondessa de Tremembé
Fonte: google imagens

Entre tantos vultos ilustres de Taubaté sobressai aquele que ultrapassou os limites do município e do país: José Bento Monteiro Lobato, nascido em 1882: "Poucos escritores brasileiros participaram tão intensamente dos acontecimentos de sua época quanto Monteiro Lobato que foi advogado, fazendeiro, editor, empresário, escritor e jornalista dos mais atuantes na vida brasileira. Ao seu espírito aberto e perquiridor tudo interessava,

¹⁵ Abreu, Maria Morgado de Taubaté – *De Núcleo Irradiador de Bandeirismo a Centro Industrial e Universitário do Vale do Paraíba* Editora Santuário, 1985, p 57

desde os problemas da Literatura, às questões de Sociologia, Finanças, aço e petróleo."

¹⁶

Lobato era um adolescente de 15 anos quando aconteceu outro importante fato na História do Brasil que também repercutiu em Taubaté: a Guerra ou Campanha de Canudos, detonada em 1897.



Foto 20 - Monteiro Lobato aos 15 anos de idade
Fonte: google imagens

O Exército brasileiro enfrentou uma luta inglória, cujo movimento popular de fundo sócio religioso foi liderado por Antônio Conselheiro. No "Diário de Taubaté", está registrada a seguinte notícia:

"As vítimas do dever" – foi concorridíssima a missa mandada celebrar ontem, na igreja Matriz desta cidade pelo Diretório Republicano, em sufrágio da alma dos bravos militares assassinados em Canudos pelas hordas sebastianistas. Muitos oficiais fardados, entre os quais vimos os Sres. Coronel João Affonso, Tenente Coronel Malhado Rosa, Tenente Coronel João Mourão, Major Ignácio Marcondes, Major José Ramos Ortiz, Capitão João Penna, Capitão Máximo Guerra, Capitão China Filho, Capitão Malhado Filho, Capitão Eufrásio de Toledo, Tenente Hermínio Coimbra, Tenente Primo Affonso, Tenente Pedro Vaz de Toledo e muitos outros cujos nomes não nos ocorrem. Assistiram ainda a este ato grande número de oficiais à paisana e outros cavalheiros e muitas senhoras. Durante a

¹⁶ Abreu, Maria Morgado de Taubaté – *De Núcleo Irradiador de Bandeirismo a Centro Industrial e Universitário do Vale do Paraíba* Editora Santuário, 1985, p 74

missa e o Libera-me a Lira Taubateense executou no coro várias sinfonias adequadas. No meio da Igreja foi levantado um catafalco circundado de velas e flores. Fez a Guarda de Honra a Força Policial aqui destacada que deu as salvas do estilo."¹⁷

Mais um interessante artigo do mesmo jornal:

"Rabulices" – Ora ai está: já não duvido mais da veracidade do encontro das armas de Sete Lagoas, com destino ao Antônio Conselheiro, nem da carta encontrada e apreendida em trânsito para o famigerado idiota do sertão baiano. E não duvido de nada disso, porque agora mesmo descobri que aqui, em Taubaté, nesta paçata cidade de S. Francisco, o herói de Canudos tem correspondentes, dedicados e pontuais, que com ele se entendem, sempre que o desejam. Ainda ontem, na Agência do Correio, eu li – numa letrinha, fingida e tremelicada pelo receio de que se achava possuído ao escreve-la ao bravo Lugar-Tenente do jagunço-mor o endereço seguinte, lançado sobre um envelope comum: "Ao Herói de Canudos - Francisco Antônio Pajeú que tão heroicamente liquidou com o Herodes (Moreira César). Arraial de Canudos, Bahia". Ora, ai está. Vejam só que entusiasmo que nem no endereço pode o tal procurador – que com certeza não caiu na patética de, dentro, inserir o seu verdadeiro nome – simular o seu bárbaro entusiasmo e deixar de largar uma batatada no próprio invólucro! Que "kagado", e que "kagados"! Já que me ocupo de jagunços, vem ao caso referir aqui o aparecimento de um Conselheiro II, em busca do qual, à semelhança da pesquisa do Preste Juhán, já seguiu em força do Governo. Para ciência dos leitores transcrevemos em seguida um telegrama da "Notícia" que relata, sucintamente, a troca de cumprimentos feitos entre os fanáticos e as Forças Federais: O NOVO CONSELHEIRO"¹⁸

Muitas outras informações sobre Canudos circularam pelos jornais de Taubaté, mas, não cabe aqui esgotá-las. Para finalizar este rápido levantamento histórico ficam aqui registradas as notícias sobre um herói taubateano, de Canudos:

"TENENTE FIGUEIRA - Acha-se entre nós esse valente e brioso oficial do Exército. Foi S. S.^a que debaixo de mortífero fogo dos jagunços conduziu uma ala do legendário 7^o até o centro de Canudos. Nós, que sempre admiramos os bravos, afetuosamente cumprimentamos S.S.^a a quem, como brasileiros, nós daqui, tributamos sinceras e devidas homenagens."¹⁹

¹⁷ Diário de Taubaté – 16/03/1897 – n.º 457, p.02 –

¹⁸ Diário de Taubaté- 26/08/1897 - n.º 574, p.01

¹⁹Diário de Taubaté- 15/04/1897 – n.º 478, p.02

"TENENTE FIGUEIRA JÚNIOR – Hoje rezam-se na Matriz desta cidade e na Igreja do Tremembé, missas por alma do bravo militar cujo nome encima esta notícia, tombando em defesa da Pátria e da República, nos invios sertões da Bahia. A primeira das missas mandada dizer pela família do finado será celebrada pelo Revdo. Cônego Benjamim de Tolledo Mello. A Segunda, em Tremembé, celebrada pelo Revdo. Padre Francisco Carlos de Alvarenga é mandada dizer pelos amigos da família Figueira e admiradores do denodado militar."²⁰

Com essas notícias dá-se por encerrada participação de Taubaté nos acontecimentos do século XIX.

Iniciou-se o século XX e Taubaté abriu-se para um robusto impulso industrial que, diga-se de passagem, teve início no crepúsculo do século XIX: Companhia de Gás e Óleos Minerais de Taubaté (1883) e a Companhia Taubaté Industrial – CTI (1891), Indústrias Reunidas Vera Cruz (1923), Companhia Fabril de Juta (1929), Companhia Predial de Taubaté (1932), Fábrica Doces Embaré, Corozita (botões), Refinarias de açúcar, Sociedade Extrativa Dolomia, Fábrica de Doces Francano, Fábrica de Louças, Usinas de Laticínios ao longo das décadas seguintes.



Foto 21 - Taubaté século XX
Fonte: google imagens

De 1939 a 1945, eclodiu a Segunda Grande Guerra Mundial e em 02 de julho de 1944, o Brasil iniciou sua participação no conflito com o envio do 1º escalão da Força Expedicionária Brasileira (FEB), sob o comando do General João Batista Mascarenhas de Moraes.

²⁰ Diário de Taubaté- 27/08/1897 - n.º 575, p.01

Os jornais taubateanos, mais uma vez, começaram suas publicações sobre o acontecido.

No prédio onde funcionou o Externato São José, na Rua Visconde do Rio Branco, foi instalado a Legião Brasileira de Assistência – Centro Municipal de Taubaté - incumbido de prestar assistência às famílias dos convocados, que nessa época compreendiam 165 famílias fichadas, 80 das quais recebiam semanalmente suprimentos necessários à sua alimentação, além de assistência médica, remédios, peças de vestuário, etc., cuja necessidade seria comprovada pelas visitadoras em serviço.

"Aos onze do corrente (março de 1944) desfilou, mais uma vez, garbosamente, pelas ruas da cidade, a tropa disciplinada e cheia de patriotismo do 1º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, sediado nesta cidade. Por várias vezes a população taubateana tem tido o ensejo de admirar a disciplina dessa unidade do glorioso Exército Nacional que, para felicidade nossa, foi localizada há pouca mais de um ano na terra de Jaques Félix. A 04 de fevereiro de 1943, precisamente, chegava à nossa terã a primeira Companhia destacada pelo Comando Superior, para a nossa cidade.²¹



Foto 22 – Quinto Batalhão de Polícia Militar do Interior, Taubaté-SP. Fonte: google imagens

"TAUBATÉ VIBROU – com os instantes cívicos da despedida do I/6º R.I. – Benção da Bandeira Nacional – Discurso – Desfile – Almoço no T.C.C. – Na casa de Taubaté – Missa na Catedral – Visita de irmãos d'armas – Partida da tropa, pela manhã de 14 – Notas da nossa reportagem. Terra predestinada para as epopeias, Taubaté viveu dias 11, 13 e 14 últimos, instantes de profunda emoção, de intenso ardor cívico, com as solenidades de despedida do I/6º R.I. que, como parte integrante da FORÇA EXPEDICIONÁRIA

²¹ Nossa Terra – 1940/1944 – Ano - nº 446, p 01

BRASILEIRA, deslocou-se para o Rio de Janeiro, onde tomará rumo que lhe determinar a alta chefia do Exército. (...) Sábado, 11, pela manhã, na Praça Dom Epaminondas, formaram o I/6º R.I., o 5º B.C., o Tiro 445, as escolas, as representações operárias e enorme massa popular. Mons. João José de Azevedo, vigário capitular da Diocese, deu a benção litúrgica à rica Bandeira Nacional oferecida ao 6º R.I. pela dama de São Paulo e pela L.B.A. A seguir, S. Ex^{cia} proferiu empolgante oração, de alto sentido religioso e cívico. 'Tocado pelo favônio morno da África ou pelo zéfiro suave da Itália imortal', o Pavilhão auriverde teria naquela valorosa mocidade, valentes defensores. A seguir falam o Dr. Antônio de Oliveira Costa, Prefeito da cidade, num eloquente discurso de exaltação daquela juventude guapa que se aprestava para a luta. O Sr. Tenente Coronel Djalma Ribeiro dos Santos, Comandante do 5º B.C., manifestando a solidariedade fraterna da unidade de que é digno chefe; e o lustrado advogado conterrâneo Dr. José Luiz de Almeida Soares, em nome da sociedade taubateana. O Sr. Major Celso Lobo de Oliveira, Comandante do I/6º R.I. tomou a palavra para agradecer e fê-lo emocionado, mas confiante e eloquente. 'Não era uma despedida do povo de Taubaté, mas uma prova pública da confiança que ele depositava no soldado da Pátria'. Terminam os discursos e as autoridades e demais pessoas representativas rumam, da tribuna defronte à catedral, para o palanque armado a Rua Dr. Pedro Costa a fim de assistirem ao desfile. Este, arrebatava a todos! No seu característico uniforme verde-oliva de campanha, com o nome do Brasil ao braço, firmes e numa cadência impecável, os soldados receberam calorosos aplausos. A Bandeira foi coberta de pétalas de rosas, atiradas por senhoras e senhorinhas da sociedade taubateana, e o povo, postado ao longo de grande trecho da rua, ovacionou sem cessar o nosso Exército. (...) Terça-feira, (14), pela manhã, a unidade deslocou-se para o Rio de Janeiro, em trem especial. A estação esteve repleta. O Sr. Prefeito, Dr. Antônio de Oliveira Costa; o Sr. Comandante e Oficialidade do 5º B.C.; a diretoria da L.B.A., professorado, imprensa, delegações operárias e estudantinas, e povo em massa, correram a aplaudir nossos soldados. O Comandante Celso, ainda uma vez, dirigiu sua palavra de fé à nossa gente e reafirmou sua admiração por Taubaté. Tocou a banda do 5º B.C. e o trem partiu, levando aquela guapa mocidade que vai honrar no campo da luta as tradições de altivez e de dignidade do nosso caro Brasil! "

Pela Imprensa escrita, durante um ano e seis meses, a sociedade taubateana acompanhou os feitos heroicos de seus Expedicionários em campo de batalha. Isto gerou um acervo substancial de informações impossível de ser esgotado nesta síntese da História de Taubaté.

Precisamente há dezoito anos a Humanidade entrou para uma nova Era.

Está se iniciando uma nova ordem de coisas. Estão em transformações as perspectivas tecnológicas, a maneira de como pensar e reparar o meio ambiente, as ferramentas de comunicação e tantas outras modificações, mas, Não mudaram os antigos valores humanos, não mudaram as antigas percepções daquilo que tem valor histórico, cultural e ecológico, daquilo que dá prazer em contemplar e conhecer.

E o canal, o elo que mantém essa chama viva chama-se: TURISMO!

Taubaté, com sua História riquíssima, seus recursos naturais e uma equilibrada infraestrutura urbana é um expoente para o Turismo municipal, regional e nacional.

1.3 Localização Regional e Acessos

O Município de Taubaté está localizado na Região Geográfica Sudeste do Brasil, a leste do Estado de São Paulo, no Médio Vale do Rio Paraíba, local que recebe este nome por ser área de abrangência da Bacia do Rio Paraíba do Sul.

De acordo com dados do IBGE, Taubaté localiza-se na Mesorregião geográfica do Vale do Paraíba e na Microrregião geográfica de São José dos Campos, fazendo parte, segundo dados da Fundação Seade da Região Administrativa de São José dos Campos e Região de Governo de Taubaté.



Figura 5 e 6
Fonte: Google Imagens

O município de Taubaté fica situado nas proximidades do Trópico de Capricórnio, que passa ao sul do Município (23º 27' 30" S). Taubaté localiza-se ao centro da Bacia Sedimentar Terciária do Paraíba e suas coordenadas geográficas são:

Latitude Sul (Município)	23º 14' 00" S – 22º 58' 00" S
Longitude Oeste (Município)	45º 37' 00" W – 45º 17' 00" W
Latitude Sul (Área Central)	23º 01' 30" S
Longitude Oeste (Área Central)	45º 33' 30" W
Altitude média	575 metros
Ponto de maior altitude	1.485 metros (Morro do Macuco)

Fonte: PRADO (2005) e Plano Diretor Municipal de Taubaté

Quadro 1 – Coordenadas geográficas

Com excelente localização geográfica, o município situa-se em um dos principais corredores de tráfego do país, a Rodovia Presidente Dutra (Nova Dutra) – BR 116, no eixo Rio de Janeiro – São Paulo. Bem como é caminho para Ubatuba, Aparecida e Campos do Jordão.

Cidade	Distância
Brasília (Capital Federal)	1.124 km
São Paulo (Capital do Estado de São Paulo)	134 km
Rio de Janeiro (Capital do Estado do Rio de Janeiro)	306 km
Belo Horizonte (Capital do Estado de Minas Gerais)	601 km
Vitória (Capital do Estado do Espírito Santo)	754 km
São José dos Campos (Sede da Região Administrativa)	78 km
Campos do Jordão (Principal receptor de turistas da região)	44 km
Aparecida (Principal receptor de turismo religioso da região)	50 km
Ubatuba (Litoral Norte do Estado de São Paulo)	90 km

Fonte: DER - Departamento de Estradas e Rodagem

Quadro 2 – Distâncias das principais cidades

1.4 Acesso e sistema de Transporte

Taubaté tem como principais acessos 01 (uma) Rodovia Federal, 04 Rodovias Estaduais e 01 (um) Rodovia de Acesso.

BR 116	Rodovia Presidente Dutra
SP 070	Rodovia Carvalho Pinto
SP 123	Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro
SP 125	Rodovia Osvaldo Cruz
SP 062	Antiga Estrada Velha Rio São Paulo – Da SP 123 até Taubaté recebe o nome de Rod. Emílio Amadei Beringhs – De Taubaté até Pindamonhangaba recebe o nome de Rod. Amador Bueno da Veiga
133/062	Rodovia de Acesso ao Município de Tremembé

Fonte: DER – Departamento de Estradas e Rodagem

Quadro 3 – Principais rodovias de acesso.

❖ Terminal Rodoviário de Taubaté



Foto 23 – Terminal Rodoviário de Taubaté-SP. Crédito: Google imagens.

A Rodoviária de Taubaté, também conhecida como rodoviária nova, fica localizada a três quilômetros do centro da cidade e oferece diversas linhas de ônibus com destino à rodoviária da capital (SP). O terminal também integra rotas para outros estados brasileiros. O local conta com a operação de diversas companhias de ônibus e tem grande movimentação de passageiros durante o ano todo. A rodoviária tem plataformas de desembarque e embarque, com acesso aos passageiros com limitação motora. O terminal conta com rampas, corrimões para facilitar o acesso de pessoas com deficiência física. Além de obter dois banheiros, sendo masculino e feminino, no saguão da rodoviária podemos contar com lanchonete, banca de jornal e lojas de presentes. Na área externa podemos contar com uma frota de táxi e moto taxista para os deslocamentos de passageiros e a rodoviária conta com um estacionamento para seus passageiros.

Endereço: Rua. Benedito da Silveira Moraes, S/N - Jardim Ana Emilia, Taubaté - SP, 12070-290.

Principais destinos: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sul de Minas, Belo Horizonte, Rio Grande do Sul, Curitiba, Região dos Lagos (RJ), Fortaleza, Rio grande do Norte, Brasília, Goiás, Santa Catarina, Mato grosso, mato grosso do sul, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Teresina, Paraty, Barra Mansa, Resende, Volta Redonda, Campinas, Mogi das Cruzes, Atibaia, litoral norte e sul de São Paulo, Serra da Mantiqueira e toda a Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

❖ Plataformas

O terminal Rodoviário de Taubaté possui 28 Plataformas de embarque e desembarque.

❖ Empresas de ônibus

As empresas de ônibus que operam no município de Taubaté são: Itapemirim, Kaissara, Viação São José, Útil, Sampaio, Gontijo, São Geraldo, EUCATUR, Pássaro Marrom, EMTU, Viação Cometa, Itamaraty, Redenção e EMTRAM, Litorânea e Catarinense; com Fluxo mensal de passageiros 50 mil/mês

❖ Aeroporto

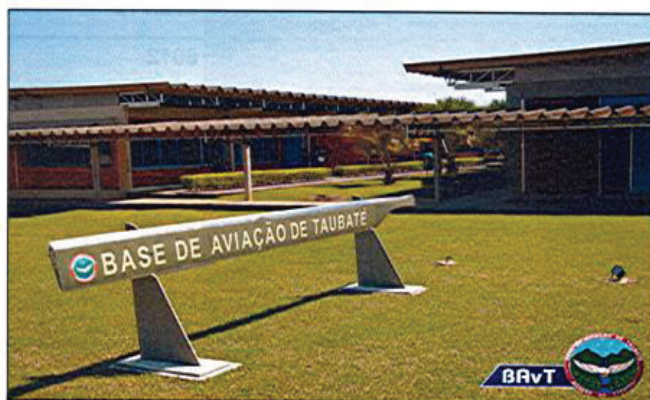


Foto 24 - Base de Aviação, Taubaté-SP. Fonte: google imagens

A cidade conta com um Aeroporto, localizado a 3 km do centro da cidade e com pista para pequenas aeronaves, com 1500m, pertencente ao Ministério Exército – Base Aviação Taubaté. Há também o Aeroclub Taubaté, localizado nas dependências do aeroporto, e que desenvolve cursos de comissário, piloto de avião, helicóptero e ultraleve, além de passeios panorâmicos pela cidade. No local, a Prefeitura construiu um Terminal de Passageiros.

O Aeroporto está localizado na Estrada dos Remédios, 2135 - Bairro do Itaim. Os aeroportos de passageiros e cargas mais próximos que ligam Taubaté aos grandes centros estão localizados em:

- Aeroporto de São José dos Campos, distante 30 km;
- Aeroporto Intern. de André Franco Montoro (Guarulhos),(Cumbica), distância de 120 km.
- Aeroporto Internacional de Congonhas (São Paulo), distante 140 km;
- Aeroporto Internacional de Viracopos (Campinas), distante 210 km;

1.5 Índices e Dados do Município (Estimativa IBGE 2015)

Município	Taubaté
Área em km²	624,89
Área Ocupada km²	91,0
Área Rural km²	534,9
População	307.953
População Urbana	272.712
População Rural	6012
Número de Eleitores	224,92
Densidade Demográfica – hab./km²	482,97
Taxa de urbanização	97,96%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,800
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)	98,60%
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)	99,78%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)	95,93%
PIB em R\$	51.555,78
PIB per capita em R\$	432.985,00

Quadro 4 – Índices e dados do município
 Fontes: *Estatísticas do Eleitorado Consulta por município/ zona - Agosto 2017 (<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>)
 **IBGE 2010:
 (<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350160&idtema=118&search=sao-paulo>)<< Nome do Município >>|%C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm-)|>>
 ***Fundação Seade – PIB Municipal 2014 (<http://www.seade.gov.br/producao/pib-municipal/>)
 **** Fundação Seade (www.perfil.seade.gov.br)

1.6 O potencial turístico do Município



Foto 25 - Vista de Taubaté. Fonte: google imagens

Beleza natural, uma História de quase 400 anos, uma posição privilegiada entre Rio e São Paulo, cortada pela principal Rodovia do País: BR 116-Rodovia Presidente Dutra, caminho para o litoral Norte-100 km, acesso para Campos do Jordão e Sul de Minas e a 60 km de Aparecida.

Capital Nacional da Literatura Infantil e terra de grandes nomes, que aqui nasceram ou viveram e se tornaram conhecidos nacional e internacionalmente, como: Amácio Mazzaropi, Monteiro Lobato, Hebe Camargo, Georgina de Albuquerque, Renato Teixeira, Anacleto Rosas, Cid Moreira entre tantos outros. Terra das (os) Figureiras (os), que em sua arte ingênua no barro constroem figuras que relevam esta alma caipira, o Pavão das Figureiras ou "galinho do céu" como elas chamam o símbolo do Artesanato Paulista e revelam a relação de gente simples da cidade com a Arte.

No Encanto do Vale do Rio Paraíba do Sul, Taubaté despontou como primeira Vila, a que abriu as portas da região para a conquista das minas de ouro, a que viu os antigos tropeiros se transformarem em Barões com a Saga do Café e que no século XX transformou-se em Polo Universitário nacionalmente reconhecido. Agora neste século XXI é o Turismo que bate às portas da cidade, que deseja mostrar aos turistas suas belezas naturais, sua cultura tão fortemente marcada pelas culturas europeias, indígenas e africanas, que moldaram este povo que saúda o Divino, que bate o pé nas Congadas e Moçambique, que pesca nos rios e banha nas cachoeiras, que comemora em grande estilo através de sua Colônia Italiana ou que ganha troféus internacionais com a sua Fanfara, que respira ares de alegria com sua Feira Literária ou que faz a alegria gastronômica dos

que a visitam, com ofertas que vão desde os burlescos carrinhos de lanche e de pipoca, até os restaurantes que agradam a qualquer tipo de paladar. Turismo é a vocação de nossa cidade e o Conselho Municipal de Turismo acredita nisto por força desta crença atua para buscar a excelência em Turismo para nossa cidade.

1.6.1 Turismo Cultural

Turismo cultural é uma atividade econômica que está relacionada a eventos e viagens organizadas e direcionadas para o conhecimento e lazer com elementos culturais, tais como: monumentos, complexos arquitetônicos ou símbolos de natureza histórica, além de eventos artístico-culturais/culturais/religiosos, educativos, informativos ou de natureza acadêmica. Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

1.6.2 Turismo Religioso

O Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas. O Turismo Religioso está relacionado às religiões institucionalizadas tais como as afro-brasileiras, espírita, protestantes, católica, as de origem oriental, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio.

1.6.3 Turismo de Negócio

Turismo de Negócios e Eventos compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Em Taubaté devido ao grande número de empresas aqui instaladas, o fluxo de turistas neste segmento tem contribuído bastante para a economia do município.

1.6.4 Turismo Rural

O Turismo Rural é uma das nossas maiores promessas. A entrada de propriedades rurais no circuito turístico como opção de lazer vem mostrando esta tendência. Além de

38

bela paisagem, locais aconchegantes, os visitantes poderão ter contato com a ordenha de vacas, realizar cavalgadas, colher frutas e verduras e desfrutar destes alimentos degustando comidas típicas da culinária caipira. Há ainda a possibilidade de o turista ouvir relatos históricos das antigas fazendas de café pertencentes aos Barões do café, tais como a relação havida entre a Guerra do Paraguai e a outorga desses títulos nobiliárquicos. Também na área rural há restaurantes com comidas diferenciadas e eventos típicos do caipira brasileiro, como o Encontro de Tropeiros.

1.7 Fluxo Turístico

Segue o fluxo turístico estimado de visitantes de alguns atrativos do Município:

Nome do Atrativo	Visitas Estimadas por mês
Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato	9.500
Museu de Imigração Italiana	250
Divisão de Museu Patrimônio e Arquivo Histórico	310
Casa do Figureiro	150
Museu Mazaropi	1.200
Museu De História Natural	300
Pedra Branca	170
Parque do Itaim	4.200
Igreja Santa Terezinha	8.000
Total	24.080

Quadro 5 – Estimativa de turistas por mês nos atrativos turísticos.

Obs. A quantidade de visitantes foram estimadas de acordo com livros de registro e lista de presença. Em alguns espaços turísticos não foi possível mensurar o número de visitantes.

1.7.1 Vocação Turística



Foto 26 – Estátua em homenagem a Monteiro Lobato na entrada da cidade de Taubaté-SP. Fonte: Google imagens

A vocação turística de Taubaté passa pela marcante presença da cidade na história do país, bem como berço de grandes artistas e personalidades da arte e da cultura. Passado e presente se entrelaçam. Logo, sua natureza histórico-cultural dá o tom à sua vocação nata.

Taubaté encanta com sua arte. A ligação entre a cidade e a vida e obra do escritor Monteiro Lobato, levou a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), da Câmara Federal, a conceder o título de Capital Nacional da Literatura Infantil para o município de Taubaté.

Como todos sabem, Monteiro Lobato é natural de Taubaté e o Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, que é o mais visitado do interior de São Paulo e o quinto mais visitado do Estado, cujos maiores atrativos são a visita monitorada com a participação de atores caracterizados com os personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo e abriga a obra do escritor.

Taubaté também acolheu o cineasta Amácio Mazzaropi, no auge de sua produção cinematográfica, então temos o Museu Mazzaropi que reúne objetos que foram utilizados

40

nas gravações e acervo com mais de 30 filmes, e fica em um Hotel-fazenda. A vida do cineasta é contada em vídeos, painéis interativos e em paralelo, é contada também a história do cinema.

Temos o legado das Figureiras na Rua Imaculada e a Casa do Figureiro, espaço que agrega as atividades de confecção, exposição e venda da arte de figuras esculpidas em argila e barro, que conquistaram renome internacional.

Como pontos turísticos principais temos também o Santuário de Santa Terezinha do Menino Jesus, considerada uma das mais belas igrejas brasileiras; o Distrito de Quiririm com o Museu da Imigração Italiana e o Casarão da Família Indiani que conta toda a história da Imigração Italiana no Brasil. Um dos cartões postais mais belos da cidade é o Cristo Redentor no Morro da Imaculada. Este monumento possui 21 metros de altura.

Atualmente, o Município apresenta-se como importante centro industrial da Região do Vale do Paraíba e é conhecida por ser uma Cidade Universitária, porém, ainda mantém os fortes traços culturais que enriquecem a história local, como a figura emblemática do Jeca Tatu e os personagens de Monteiro Lobato e também conserva a tradição agropecuária.

1.7.2 Participação no Desenvolvimento Regional



Foto 27 - Reunião com os representantes dos municípios que compõem Rios do Vale. Fonte: Senac – Taubaté

O município de Taubaté faz parte da Região Turística Rios do Vale que envolve os municípios de: Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, Santa Branca, São Luís do Paraitinga, Caçapava e Tremembé.

41

Objetivando alavancar o turismo na região, o município de Taubaté faz parte da articulação do encontro da RT Rios do Vale, almejando criar força política e organização frente aos governos estaduais e federais e trocar informações entre os municípios visando criar produtos e serviços turísticos integrados e complementares.

Participaram do encontro, representantes das secretarias de turismo dos municípios de: Jacareí, Jambeiro, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, Redenção da Serra, Santa Branca, São Luiz do Paraitinga, Tremembé e Caçapava.

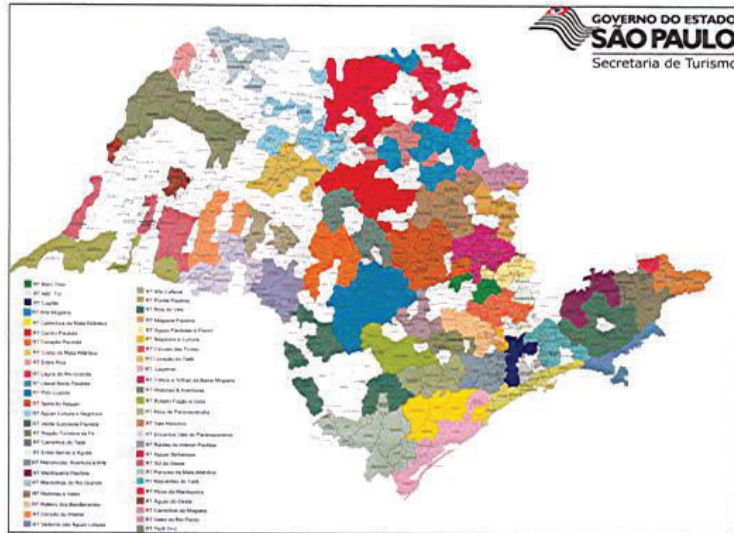


Figura 7 – Mapa das Regiões Turísticas do Estado de São Paulo. Fonte: Governo do Estado de São Paulo

A partir das discussões nos encontros da RT Rios do Vale, surgiram propostas como:

- ✓ Realizar encontros e fóruns da Região Turística Rios do Vale para discutir e sanar dúvidas referentes ao Turismo;
- ✓ Trazer a iniciativa privada para participar do programa;
- ✓ Convidar o COMTUR de cada município a participar;
- ✓ Identificar o potencial turístico da região;
- ✓ Identificar a vocação/ identidade regional.

42

1.7.3 Valorização Ambiental



Foto 28 - Viveiro Florestal de Taubaté. Fonte: google imagens

O município de Taubaté possui características relevantes do ponto de vista ambiental. Sua geografia apresenta fisionomias vegetais de Mata Atlântica e Cerrado arbóreos e arbustivos. De acordo com o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, o município de Taubaté possui 21,7% de cobertura vegetal remanescente de mata nativa. De 2013 a 2017, mais de 30 mil mudas de espécies nativas foram plantadas em áreas verdes públicas, tais como praças, parques e vias urbanas.

Com uma malha hidrográfica rica composta por sete bacias hidrográficas que cortam todo o território municipal, Taubaté se destaca como um município com potencial para produção de água, abrigando dois importantes mananciais de abastecimento público: Rio Una e Rio Paraíba do Sul.

Ao longo de todo território, Taubaté possui parques ecológicos que preservam a fauna e a flora e promovem o contato com o meio ambiente, além de serem espaços destinados ao lazer e à prática de esportes.

Desde 2009, Taubaté participa ativamente do Programa Município Verde Azul, do Governo de Estado de São Paulo, buscando desenvolver uma agenda ambiental comprometida com o desenvolvimento sustentável do município. Ao longo dessa trajetória, vêm alcançando pontuações e colocações importantes no ranking ambiental paulista, se destacando por suas ações e estratégias ambientalmente responsáveis, tais como: elaboração e execução dos Planos Municipais de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, Saneamento Básico, Arborização Urbana, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, dentre outros instrumentos de gestão ambiental muito relevante que estão em fase de

43

elaboração, tais como Plano de Macrodrenagem, Plano de Controle de Erosão e Plano Diretor Ambiental, cujos resultados certamente conduzirão o município a um patamar elevado de desenvolvimento sustentável, garantindo condições favoráveis de qualidade de vida às futuras gerações.

- ❖ Leis que dão suporte as questões ambientais no Município

Taubaté conta com áreas tombadas pelo município, através de dois decretos, a saber:

- ✓ Decreto nº 9.485, de 31/10/2001

Área limitada pelo divisor de águas das bacias dos Rios Urupês e Itaim, no limite do Loteamento do Parque Três Marias, englobando o Rio Itaim, a Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli e toda a paisagem de fundo, incluindo as colinas e contrafortes da Serra do Quebra Cangalha, o Morro do Fiador, o Morro de São Judas Tadeu e as manchas de Mata Atlântica existentes.

- ✓ Decreto nº 9.728, de 16/09/2002

Área denominada "MATA DO BUGIO", situada na altura do km 8,7 da Estrada Municipal do Barreiro, a partir da Rodovia Presidente Dutra, no Bairro do Barreiro - Município de Taubaté.

O Município conta com uma unidade do Instituto Florestal do Estado de São Paulo – Viveiro Florestal de Taubaté, que desenvolve atividades de educação ambiental, preservação e viveiro de espécies nativas. Conta também com uma área de Proteção Ambiental – APA, Distrito Una I, com 62,17 hectares e parte de seu território pertence à APA Federal Mananciais do Vale do Paraíba e a região próxima do Rio Paraíba faz parte da APA da Bacia do Rio Paraíba do Sul, pelo Decreto Federal 87.561/82 que visa proteger áreas de mananciais, Núcleo de Pesquisa e Planejamento em Turismo encostas e vales das vertentes vale-paraibanas na Serra da Mantiqueira, região Serrana de Petrópolis e Rio de Janeiro.

1.7.4 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo de Taubaté é um órgão de aglutinação de esforços entre o Poder Executivo e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para assessoramento da Municipalidade nas questões referentes ao desenvolvimento turístico no município de Taubaté. Quando o conselho começou suas atividades sua composição era paritária, composta por 50% do poder público e 50% da sociedade civil.

Com as atividades em andamento o Conselho propôs a modificação da sua composição das entidades e também na questão da quantidade, deixando de ser paritário. Portanto na composição do Conselho observar-se-á o seguinte:

I – 2/3 (dois terços) das vagas, tanto de titulares quanto de suplentes, serão reservadas às organizações da sociedade civil ligadas aos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, assim distribuído;

II – 1/3 (um terço) das vagas, tanto de titulares quanto de suplentes, para representantes do Poder Executivo, ligados às áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

Estas modificações podem ser encontradas na Lei Complementar nº 422 de 06/03/2018 – Altera dispositivos da Lei Complementar nº399, de 2 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR, porém está sendo coletado e analisado os documentos das novas entidades para assim termos a criação da portaria com a nova composição do Conselho. (Portaria de composição do COMTUR - ANEXO A).

1.7.5 Legislação Municipal de Apoio ao Turismo

As principais Leis existentes no Município de Taubaté relacionadas de relevância para o estabelecimento da atividade turística são:

- ✓ Lei nº 96 de 31/01/2002 – Criação do Departamento de Meio Ambiente e Turismo;
- ✓ Lei Complementar nº 102 de 12/08/2003 – Cria e delimita a área de Desenvolvimento Turístico de Taubaté;
- ✓ Lei Complementar nº 149 de 05/04/2006 – Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR;
- ✓ Lei nº 3.990 de 01/12/2006 – Institui o Fundo Municipal de Turismo de Taubaté FUMTUR;
- ✓ Projeto de Lei Complementar nº 3/2008 – Institui o Plano Diretor Físico de Taubaté

- ✓ Lei Complementar nº 399 de 02/12/2016 – Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR;
- ✓ Lei Complementar nº 422 de 06/03/2018 – Altera dispositivos da Lei Complementar nº399, de 2 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho, para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e assim buscar coerência na análise do cenário local para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Diretor de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo para ser desenvolvido. Em cada encontro, os participantes seguiram um roteiro básico, apresentado a seguir:

Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Isto é feito sempre no *check in* ou às vezes no início de uma atividade para desenvolver um tema específico.

a) Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico.

b) Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros.

c) SENAC aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos e faz todas as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento.

d) SENAC sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico.

e) Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

47

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada.

❖ Demandar desafios

De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar tarefas que contribuam com o plano estratégico.

Durante o curso "Plano Diretor de Turismo" desenvolvido no Senac Taubaté ocorreu de forma colaborativa o desenvolvimento do plano para o município de Taubaté. O plano foi mediado pelo funcionário do SENAC, **Álvaro Expedito Costa**.

Visando o desenvolvimento, os participantes foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo participou da elaboração do Plano Diretor de Turismo, e o segundo grupo, constituído pelos participantes do primeiro grupo, mais os membros do COMTUR e representantes da sociedade civil, participaram das validações inerentes ao Plano Diretor.

Ocorreram também reuniões para a síntese do plano, sendo compostas por 5 pessoas do grupo e mediadores do SENAC.

3. Diagnóstico

❖ Documentação exigida pela lei 1261

A Lei Complementar 1261/2015 em seu artigo 5º define, item II, define os documentos necessários para classificação de Município de Interesse Turístico.

Artigo 5º - O projeto de lei que objective a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos:

II - para classificação de Municípios de Interesse Turístico:

a) estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;

c) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 4º desta lei complementar;

d) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

3.1. Estudo de demanda turística

O estudo de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante. Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55):

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias.

A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado em todas as cidades e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo, que pode ser observado a de acordo com o quadro seguir.

49

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Quadro 6 – Calculadora amostrar
Fonte: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

❖ Instruções de uso

Utilize esta calculadora para saber qual a amostra necessária em uma pesquisa com amostragem aleatória simples sobre variáveis categóricas.

Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos. Variáveis categóricas são aquelas medidas em uma escala nominal. Exemplos de variáveis categóricas são: sexo (masculino/feminino), cidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador...), cor (azul, amarelo, vermelho...). Variáveis numéricas, como idade ou renda, não são categóricas.

Erro amostral: é a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a pesquisa estimar que existam 12% de franceses o erro amostral é de 2% (12%-10%=2%). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT Histórias e Vales foram de 5%

50

Nível de confiança: é a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. O valor definido na RT Histórias e Vales foram de 95% de confiança.

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insiram 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turista norte americano é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo

Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Quadro 7 – Fórmula do cálculo
Fonte: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

Onde:

- n - amostra calculada
- N - População
- Z - Variável normal padronizada associada ao nível de confiança
- p - Verdadeira probabilidade do evento
- e - Erro amostral

O formulário utilizado foi com base no modelo Secretaria Estadual de Turismo, conforme (APÊNDICE I).

❖ Resultados do estudo de demanda turística

A pesquisa de demanda foi coordenada pelo SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial realizada entre o período de 08/02/2018 a 25/03/2018. As estratégias de coleta foram as seguintes:

- ✓ Pesquisas nos meios de hospedagem;
- ✓ Pesquisas nos atrativos turísticos;
- ✓ Pesquisas em eventos realizados.

Foram coletados 437 formulários, utilizando a Margem de Erro de 5% e Nível de Confiança de 95%. Para cálculo da margem de erro e nível de confiança, foi levado em consideração a população do município: 307.953 estimados.

Para iniciar a pesquisa, a primeira pergunta teve como objetivo de descobrir qual é a cidade, estado ou país de origem do visitante.

As respostas foram diversificadas, resultando no gráfico a seguir e comentadas no cenário abaixo:

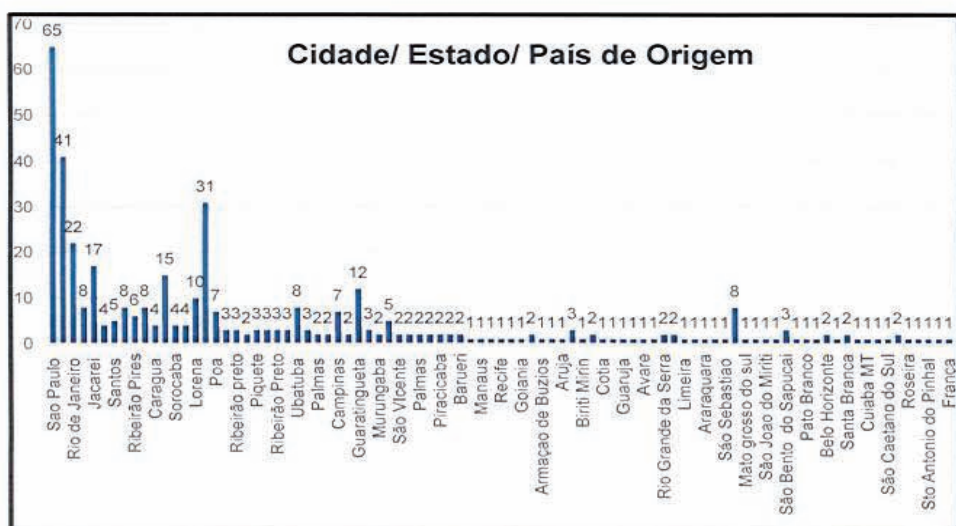


Gráfico 1 – Cidade/Estado/ País de origem dos turistas

O maior fluxo de turistas vem da cidade de São Paulo, seguido pela cidade do Rio de Janeiro, vale destacar a presença de turistas da França. Outro destaque identificado foi a quantidade de locais que representam 1, 2 ou 3 turistas, como por exemplo: Limeira, Recife, Manaus e Barueri.

No próximo gráfico podemos observar o tempo de permanência do turista no município.



Gráfico 2 – Tempo de permanência no destino.

A resposta sobre o tempo de permanência dos turistas evidencia um tempo curto, sendo que a maioria (311 pessoas) fica no máximo 1 dia na cidade. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar o tempo de permanência, gerando aumento na hospedagem.

Em seguida foi questionado a respeito da época de permanência no município, se a mesma ocorria em dias de semana ou finais de semana, as respostas podem ser observadas no gráfico a seguir.



Gráfico 3 – Época de permanência no destino.

A resposta sobre a época de permanência dos turistas evidencia que 78% visitam a cidade nos finais de semana. Sugere-se desenvolver estratégias para equilibrar a demanda entre "durante a semana" e "final de semana".

Sobre a faixa etária dos turistas podemos observar o seguinte:



Gráfico 4 – Faixa etária

A resposta sobre a idade das pessoas que visitam a cidade evidencia que a maioria é de público adulto, com predominância na faixa etária de 30 a 45 anos (45%) e 16 a 29

anos (28%). Sugere-se estudar alternativas de produtos ou serviços para todas as faixas etárias.

Sobre o gênero dos turistas tivemos o seguinte cenário:

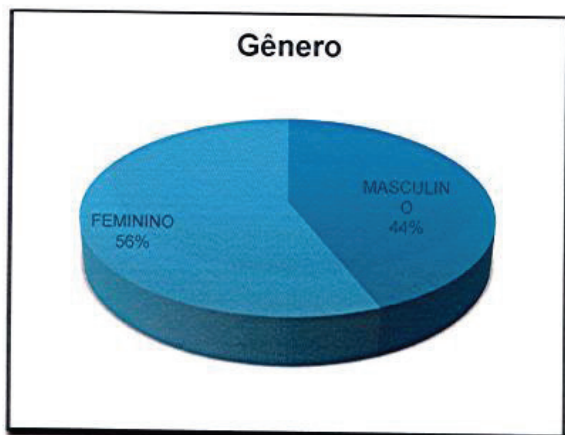


Gráfico 5 – Faixa etária

A resposta sobre o gênero dos visitantes, demonstra um equilíbrio, sendo do gênero masculino (56%) e do gênero feminino (44%).

No quesito profissão podemos observar o seguinte resultado:

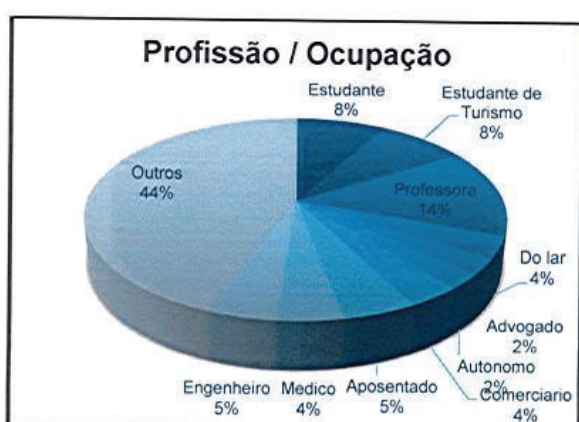


Gráfico 6 – Profissão/Ocupação

Sobre a questão da profissão dos turistas, foi possível observar que 44% se identificou como outros, ou seja, profissões diversificadas, seguido por 14% de professores.



Gráfico 7 – Limitações físicas

A resposta sobre esse quesito demonstrou que 9% dos turistas possuem algum tipo de limitação, assim sendo há necessidade de tornar os atrativos e a cidade acessível.

O gráfico a seguir indica como souberam do destino:

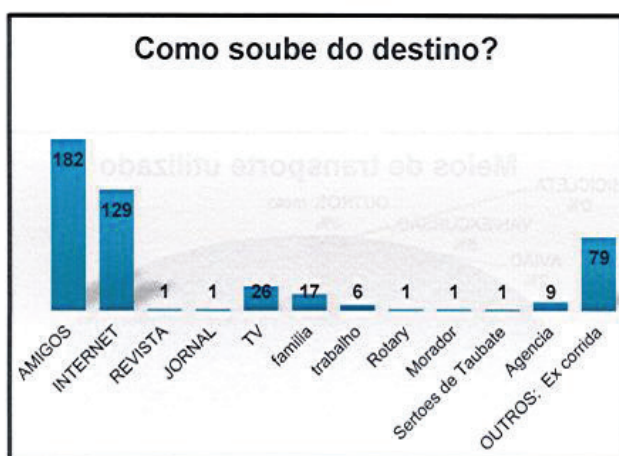


Gráfico 8 – Como soube do destino

As respostas sobre a forma como os turistas souberam do destino, evidenciou que a maior fonte de busca veio entre os amigos (182) respostas seguido por internet (129) pessoas.

Também foram questionados a respeito do motivo da viagem, sendo possível observar as respostas no gráfico a seguir:

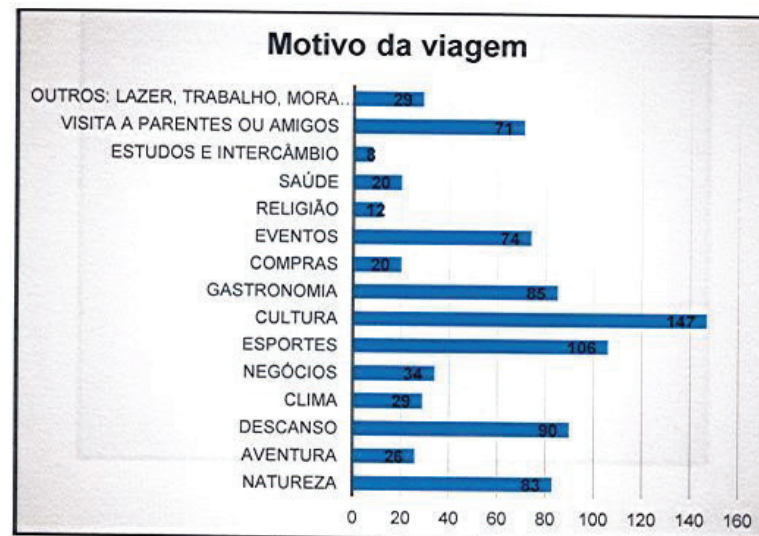


Gráfico 9 – Motivo da viagem

Os principais motivos pelos quais os turistas visitam o município são: cultura (147) respostas, esportes (106) respostas e gastronomia (85) respostas.

Adiante foram questionados sobre os meios de transporte que utilizaram para chegar ao município.

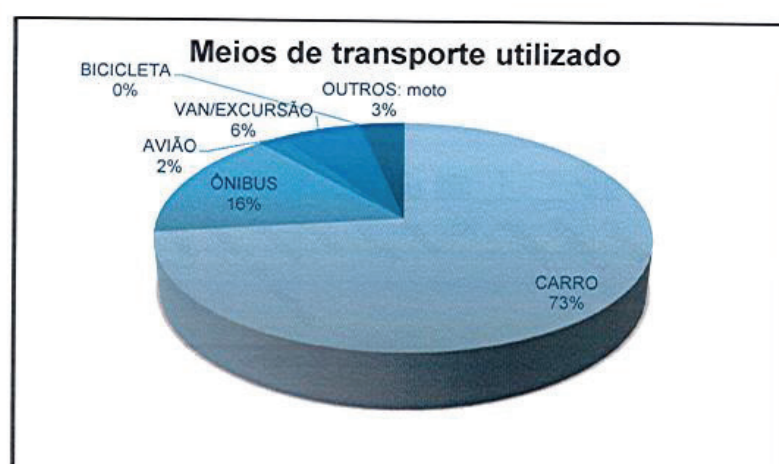


Gráfico 10 – Meio de transporte utilizado

As respostas sobre os meios de transporte pelos quais os turistas vieram ao destino evidenciou que os mesmos vêm de carro (73%), sugerindo a característica de turista autoguiado.

Questionados a respeito da forma como viajaram obtivemos as seguintes respostas:



Gráfico 11 – Meio de transporte utilizado

As respostas sobre com quem os turistas viajaram foi bem diversificado, sendo destaques; casal (28%) em família (25%), com amigos (23%).

Quanto a idade dos acompanhantes tivemos o seguinte cenário:

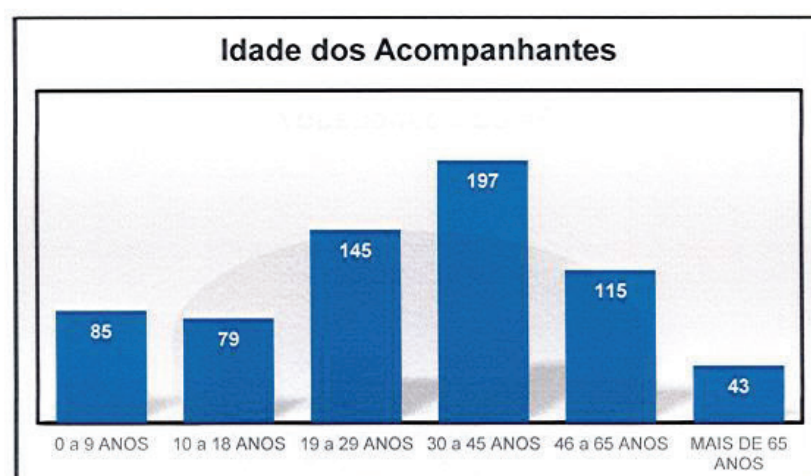


Gráfico 12 – Idade dos acompanhantes

Ao questionar a idade dos acompanhantes notou-se que a maioria (197) possui entre 30 e 45 anos seguidos por (145) de 19 a 29 anos. A idade seguiu a tendência da idade do visitante principal com destaque para pessoas de 30 a 45 anos.

A respeito do gasto médio por pessoa, pode-se observar que:

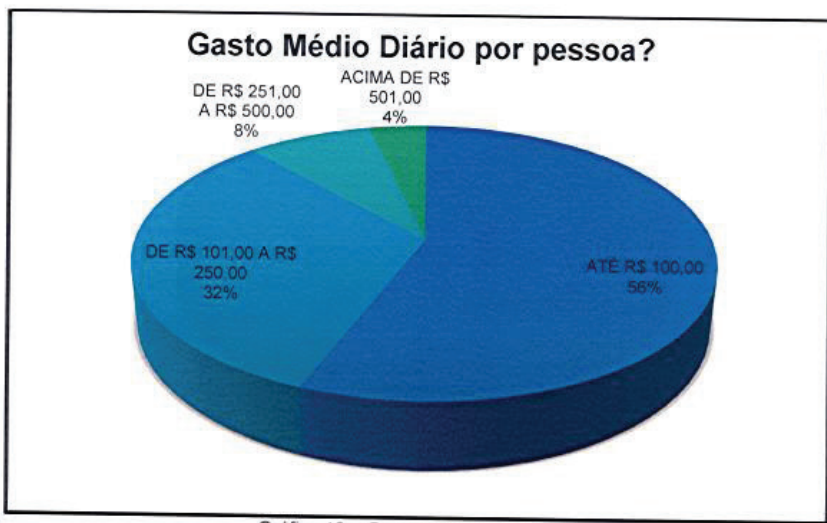


Gráfico 13 – Gasto médio por pessoa

As respostas sobre o gasto médio diário dos turistas evidenciaram valores baixos: 56% dos turistas gastam até R\$ 100,00. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar os gastos médios dos turistas na cidade.

Com relação se ficaram hospedados ou não se obteve o seguinte panorama:

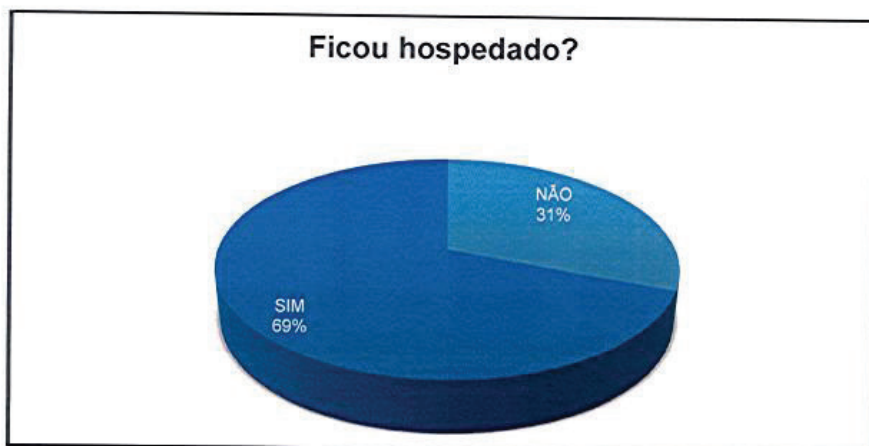


Gráfico 14 – Se ficou hospedado ou não.

As respostas para identificar se o turista ficou hospedado ou não, evidenciou que 69% ficaram hospedados e 31% não ficaram. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar ainda mais a porcentagem de turistas hospedados.

Para aqueles que afirmaram ter se hospedado, questionou-se onde e tivemos as seguintes respostas:

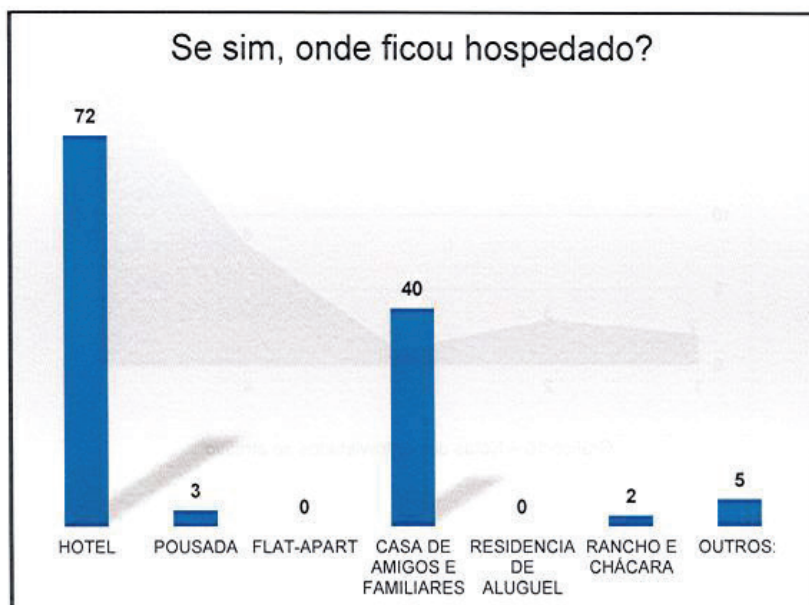


Gráfico 15 – Local da hospedagem.

As respostas sobre o local onde ficaram hospedados, observa-se o destaque para Hotel (72) respostas, seguido por casa de amigos e familiares (40) respostas.

Na questão "Qual atrativo você visitou" as respostas foram tabuladas individualmente por atrativo e estão apresentados abaixo.

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo

Cada item possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando assim o número de pessoas que visitaram esses atrativos.



Gráfico 16 – Notas dos entrevistados ao atrativo



Gráfico 17 – Notas dos entrevistados ao atrativo

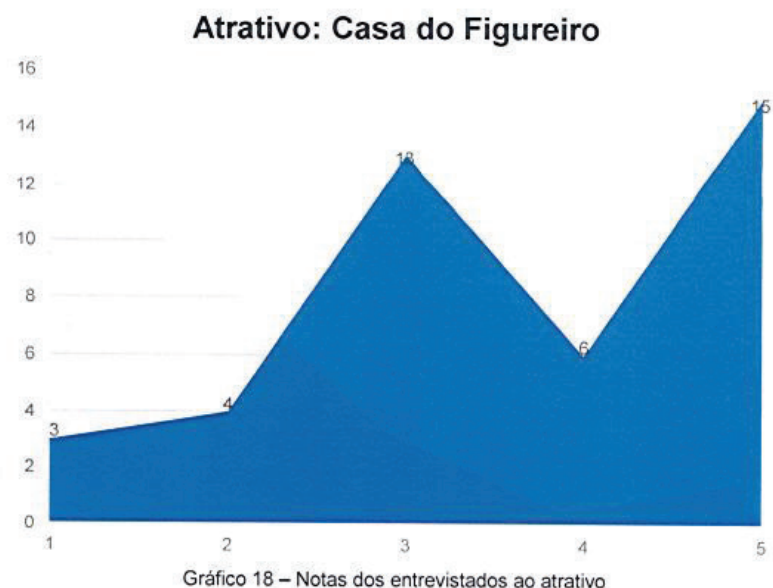


Gráfico 18 – Notas dos entrevistados ao atrativo

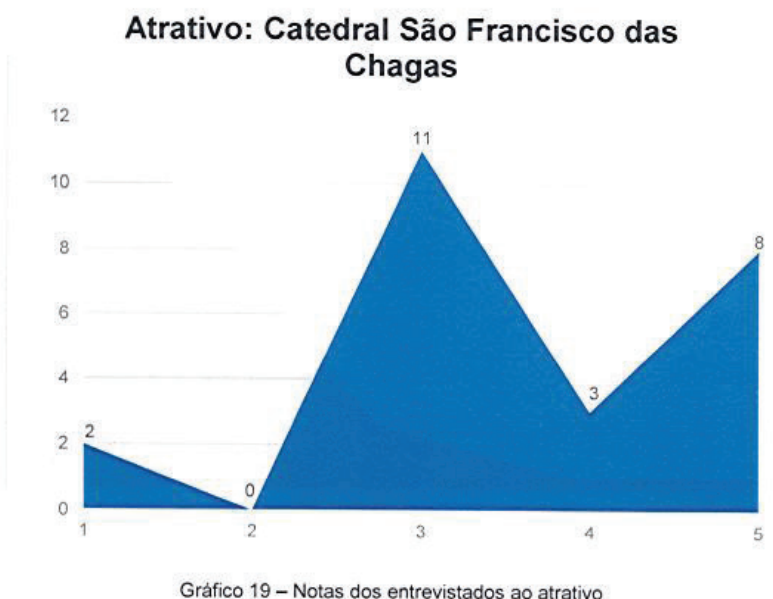


Gráfico 19 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Praça e Igreja Santa Teresinha

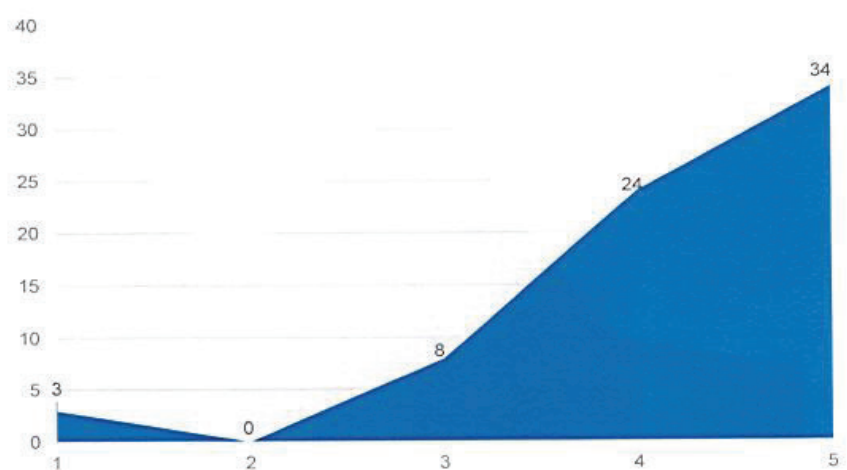


Gráfico 20 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Museu da Arte Sacra

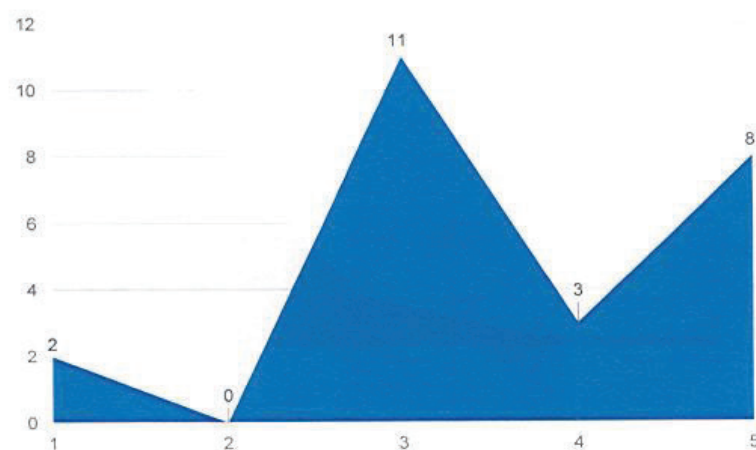


Gráfico 24 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Museu da Imagem e do Som - Mistau

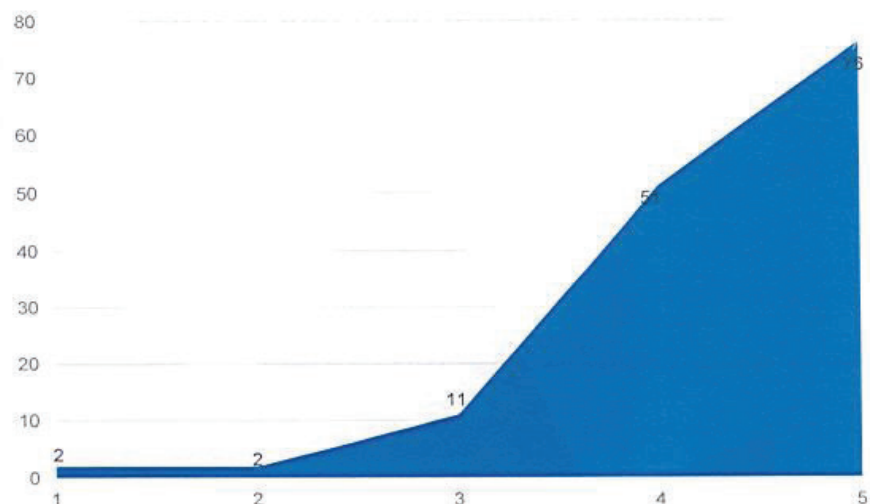


Gráfico 21 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Museu de História Natural

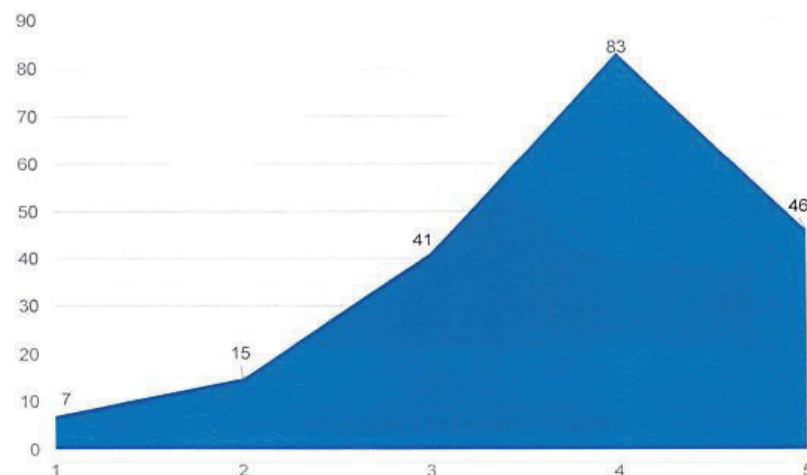


Gráfico 25 – Notas dos entrevistados ao atrativo

64

66

Atrativo: Mercado Municipal

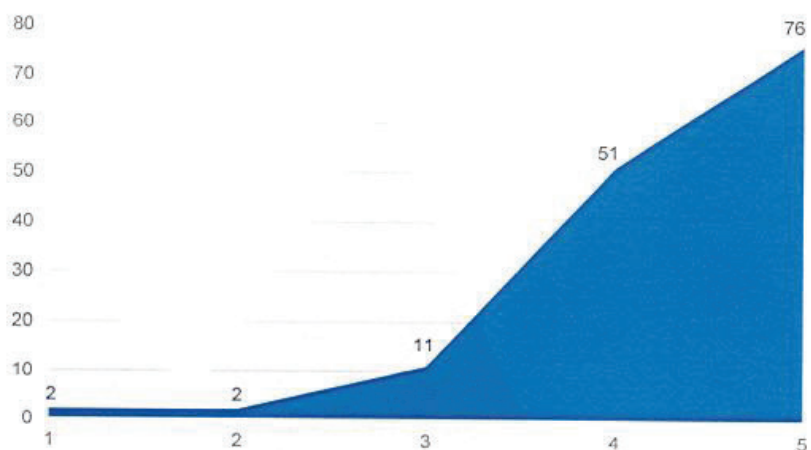


Gráfico 22 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo : Museu de Historia de Taubate

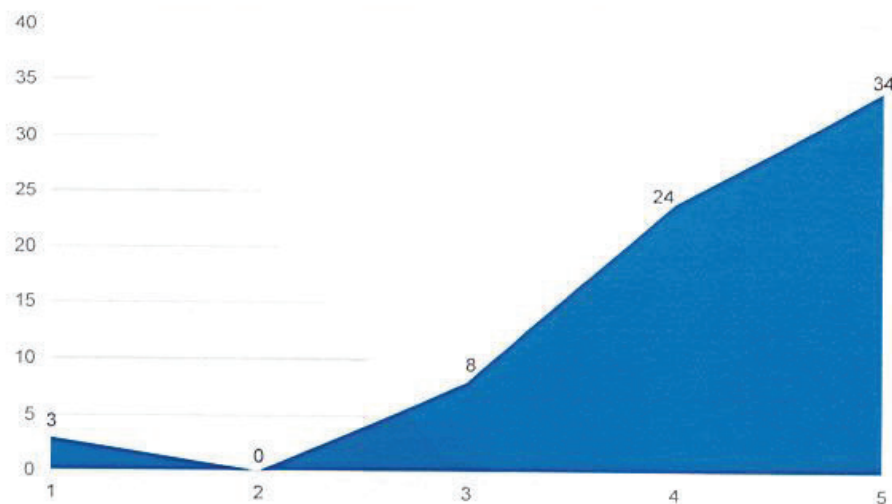


Gráfico 26 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Museu da Imigração Italiana

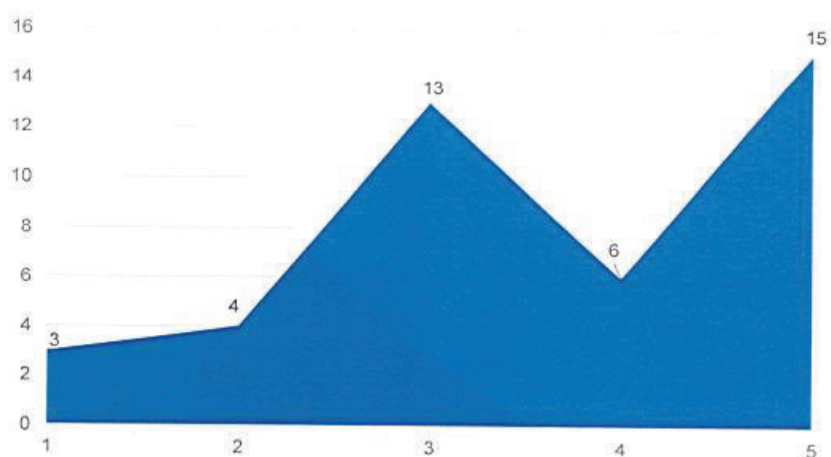


Gráfico 23 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Atrativo: Museu Mazzaropi

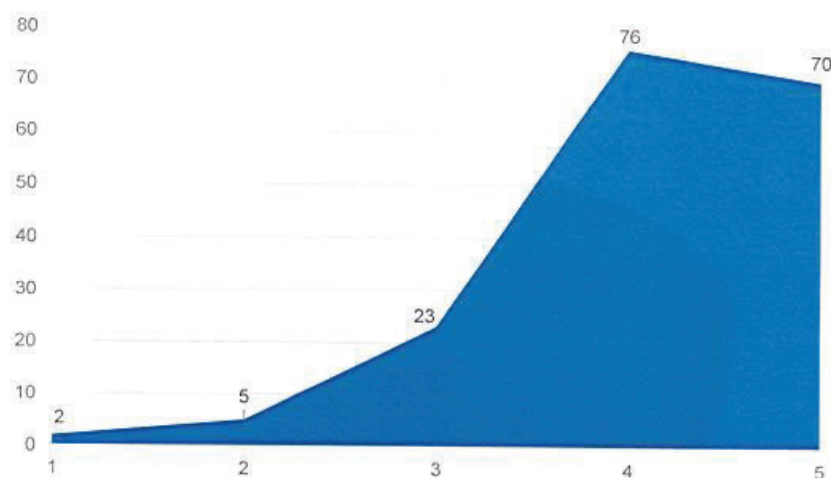


Gráfico 27 – Notas dos entrevistados ao atrativo

65

67

Atrativo: Parque Itaim

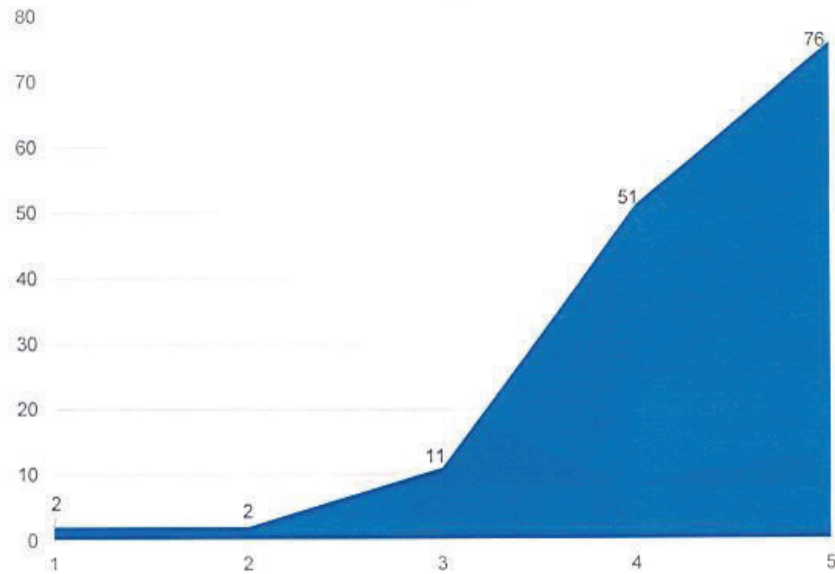


Gráfico 28 – Notas dos entrevistados ao atrativo

Para uma análise mais apurada, identificou-se a soma das notas dadas pelos entrevistados aos atrativos, apresentadas abaixo:

Geral

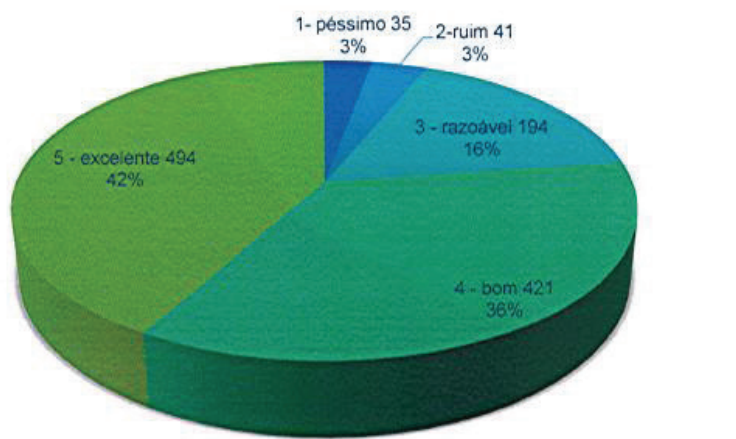


Gráfico 29 – Soma geral das notas dos entrevistados.

68

Baseado na soma, os atrativos em sua maioria foram classificados como excelente (494) respostas, bom (421) respostas, razoável (194) respostas, ruim (41) resposta, péssimo (35) respostas.

Entre os destaques positivos destacam-se Museu Mazzaropi, Parque do Itaim, entre os destaques negativos que receberam nota Péssima ou Ruim, identificamos os atrativos Museu de História Natural, Mercado Municipal e Feira da Barganha, sugerindo a necessidade de projetos de melhorias.

Foram perguntados aos turistas para opinar sobre a infraestrutura geral do município, envolvendo: limpeza, segurança, sanitário, sinalização turística, site, receptivo, hospedagem, posto de informações, restaurantes, bares, atrativos, posto de gasolina, comércio, artesanato, estacionamento e rodovias de acesso.

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo.

Cada item possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando assim a qualidade dos serviços e infraestrutura da região.

Limpeza

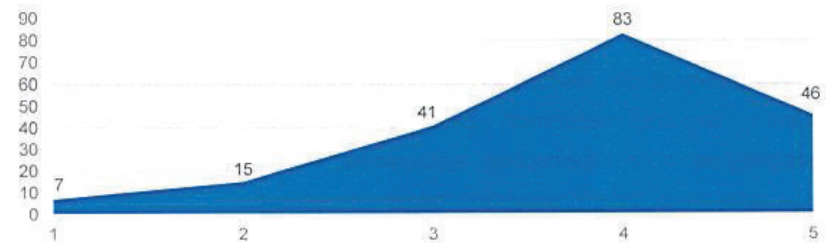


Gráfico 30 – Notas dos entrevistados ao quesito limpeza

Segurança

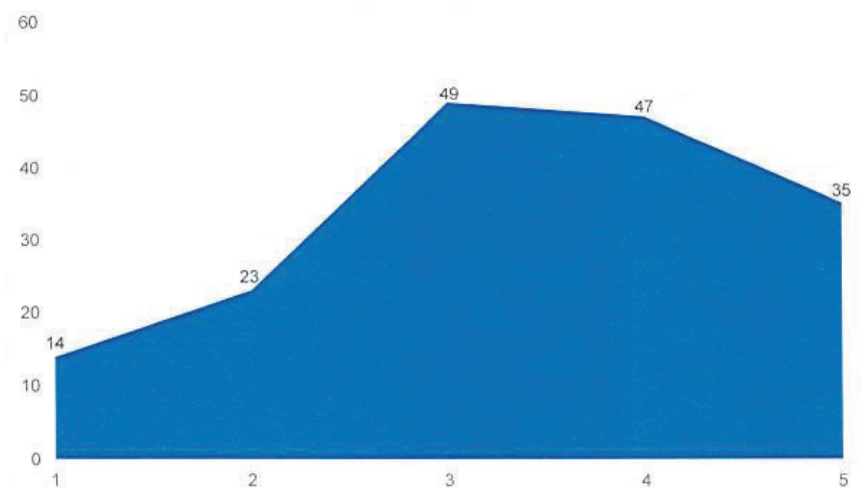


Gráfico 31 – Notas dos entrevistados ao quesito segurança

70

Sanitários

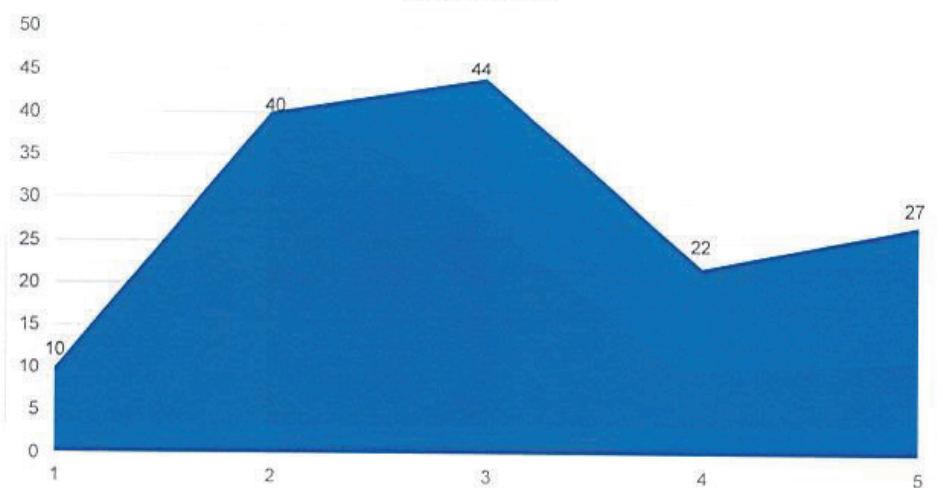


Gráfico 32 – Notas dos entrevistados ao quesito sanitários.

Sinalização

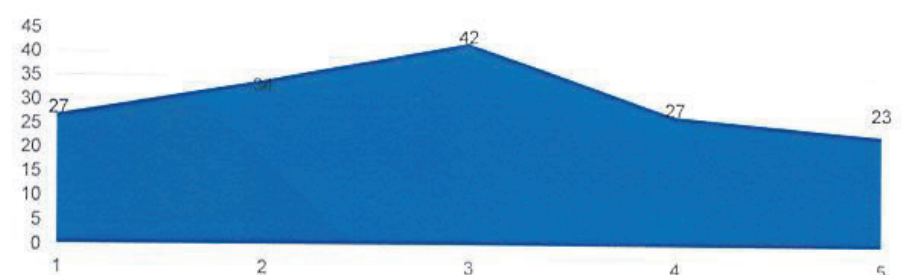


Gráfico 33 – Notas dos entrevistados ao quesito sinalização

71

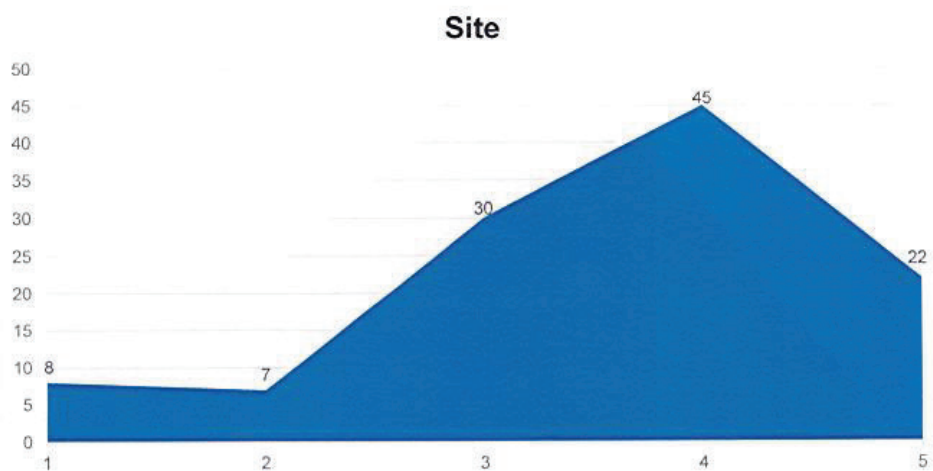


Gráfico 34 – Notas dos entrevistados ao quesito site

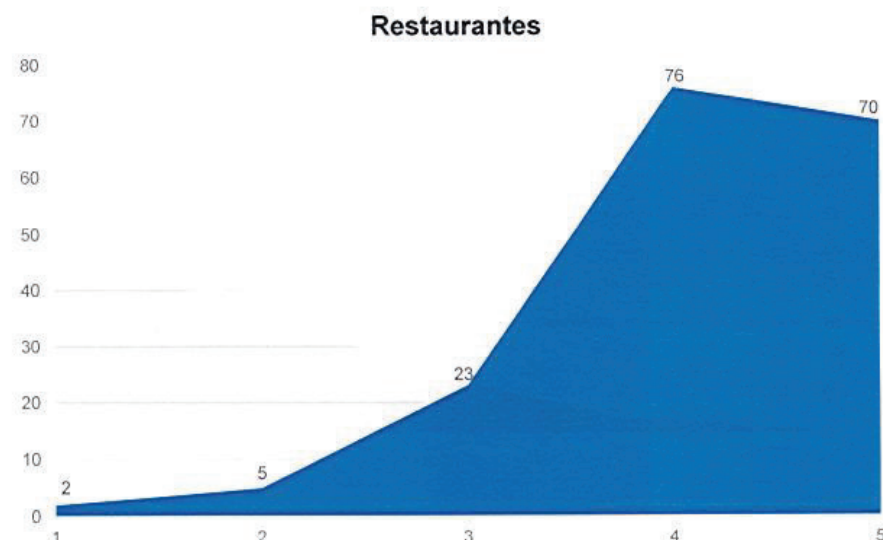


Gráfico 38 – Notas dos entrevistados ao quesito restaurantes

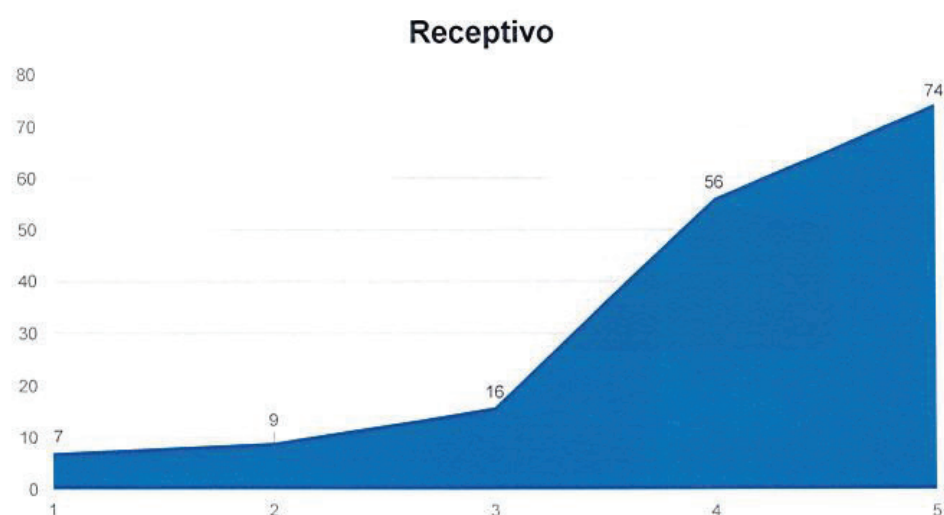


Gráfico 35 – Notas dos entrevistados ao quesito receptivo.

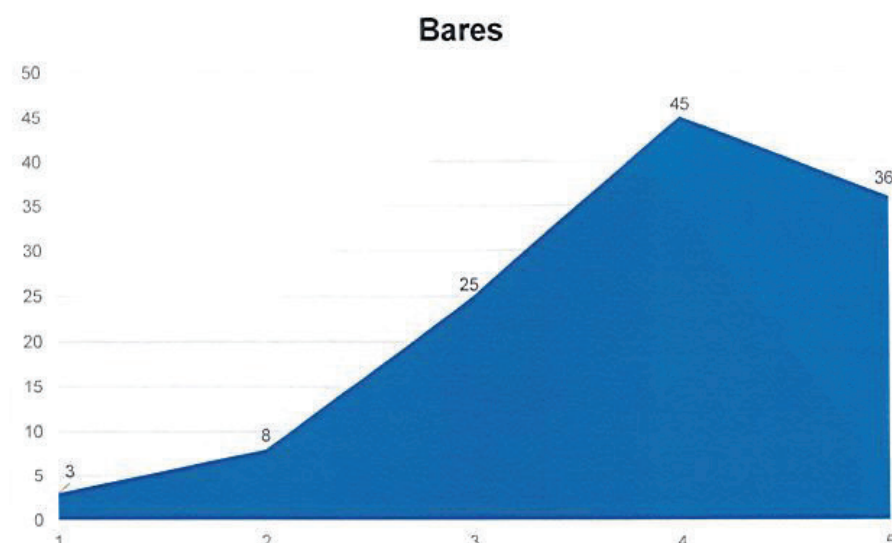


Gráfico 39 – Notas dos entrevistados ao quesito bares

72

74

Hospedagem

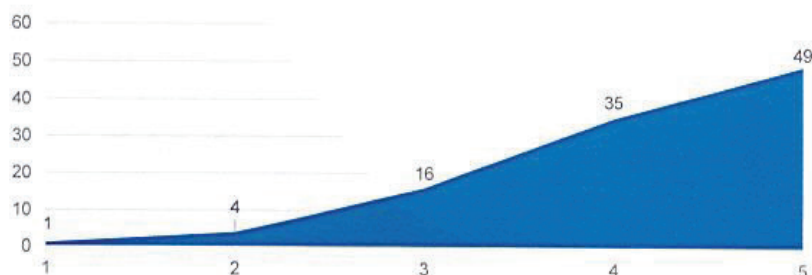


Gráfico 36 – Notas dos entrevistados ao quesito hospedagem

Atrativos

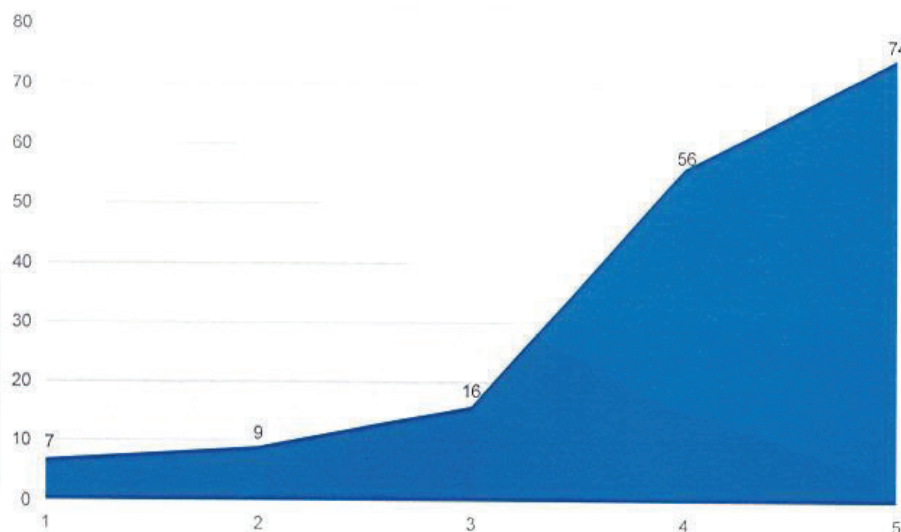


Gráfico 40 – Notas dos entrevistados ao quesito atrativos

Posto de informação

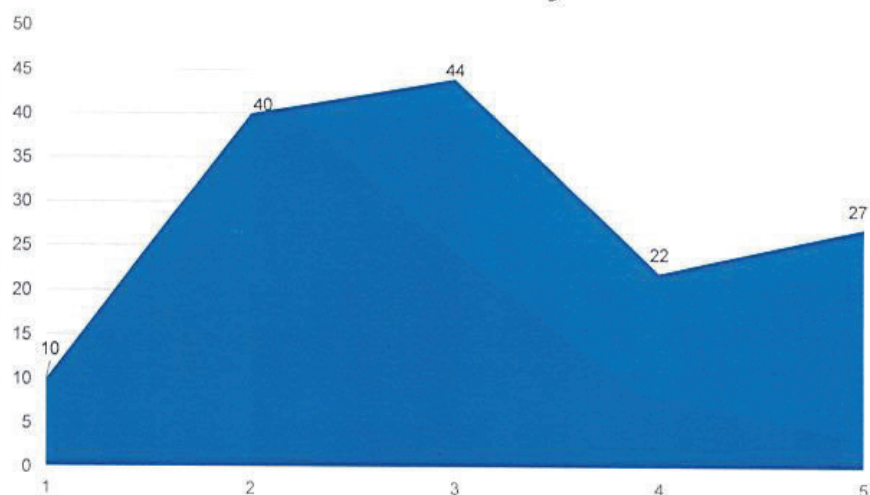


Gráfico 37 – Notas dos entrevistados ao quesito posto de informação

Posto de gasolina

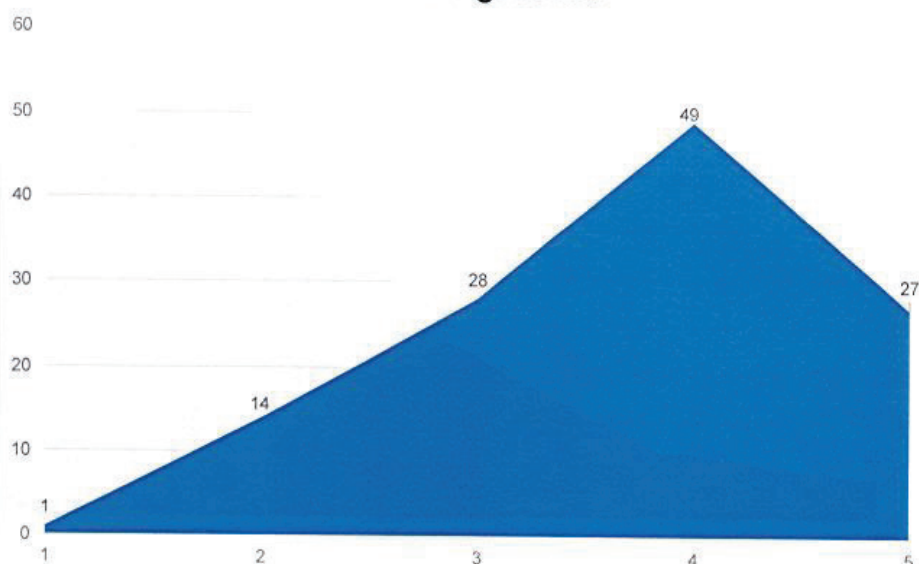


Gráfico 41 – Notas dos entrevistados ao quesito posto de gasolina

73

75

Comércio

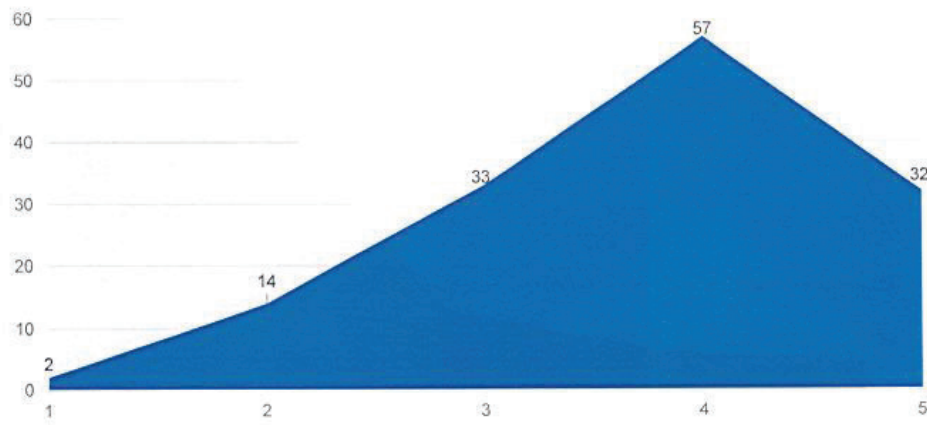


Gráfico 42 – Notas dos entrevistados ao quesito comércio.

Artesanato

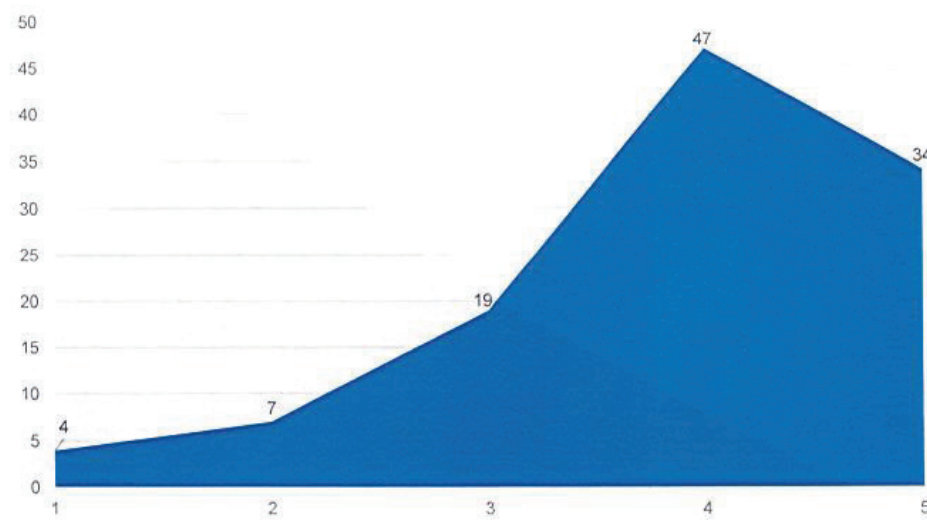


Gráfico 43 – Notas dos entrevistados ao quesito artesanato

Rodovias de acesso

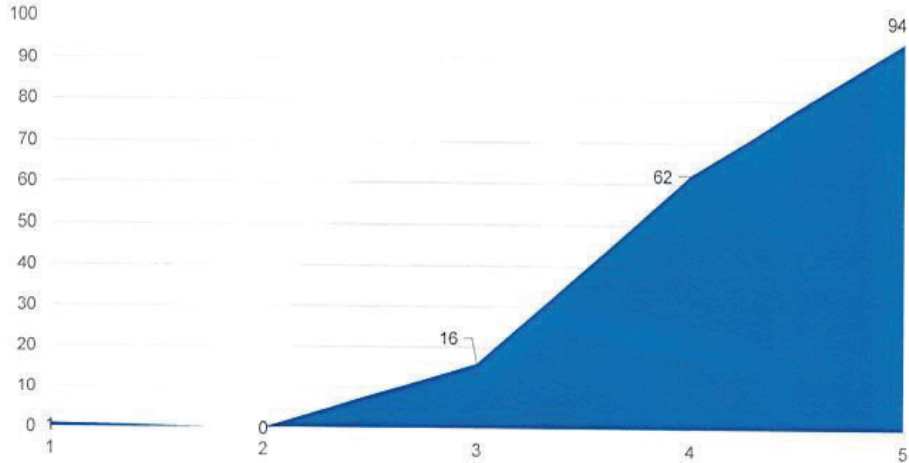


Gráfico 44 – Notas dos entrevistados ao quesito rodovias de acesso

Estacionamento

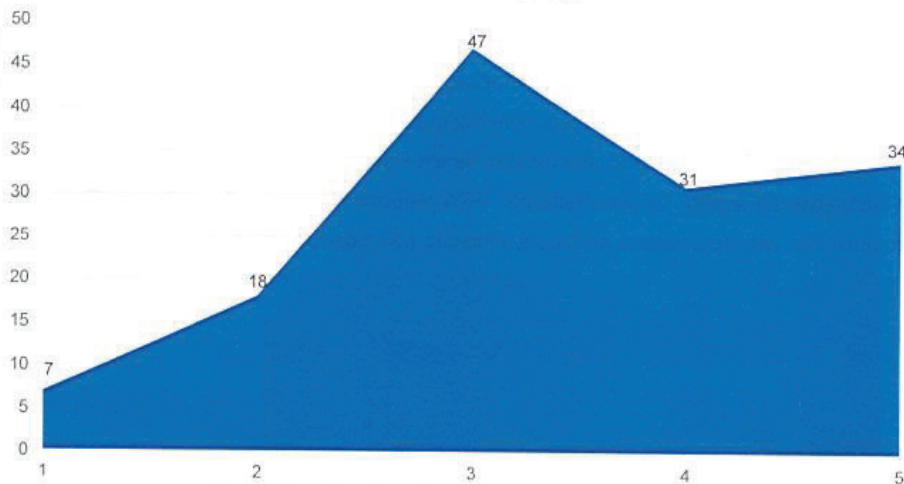


Gráfico 45 – Notas dos entrevistados ao quesito receptivo.

Fora identificado também a soma das notas de todos os serviços e equipamentos, apresentados abaixo:

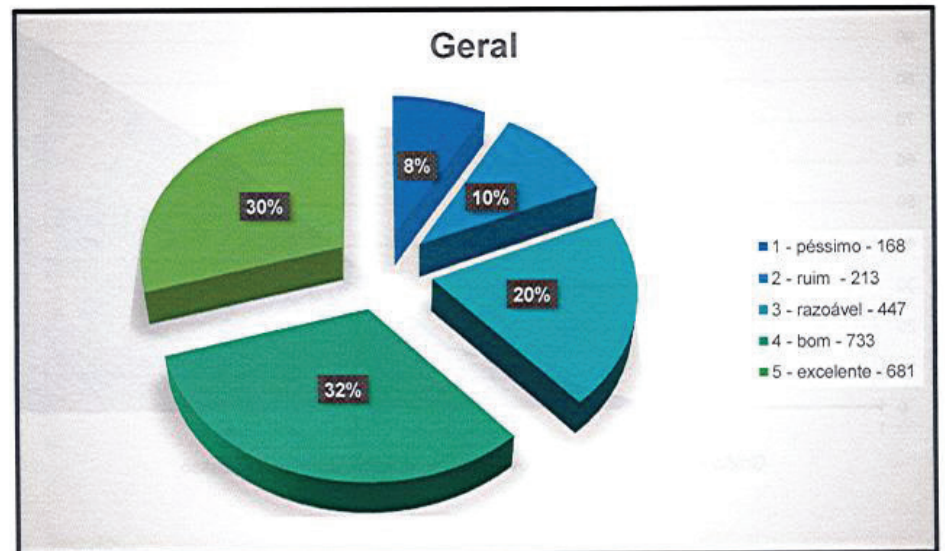


Gráfico 46 – Notas geral dos serviços e equipamentos.

Analisando conjuntamente todos os serviços e infraestrutura, percebe-se que a maioria identificou como "Bom" (32%) e "Excelente" (30%). Chama atenção às respostas para "Razoável" (20%) sugerindo atenção especial, sobretudo com serviços que necessitam melhorar tais como: limpeza, segurança, sanitários, sinalização, site, hospedagem, pontos de informação, comércio, artesanato, os atrativos e estacionamento.

A seguir foi perguntado aos turistas se ele visitou outras cidades, visando identificar a circulação na região. Do levantamento, 56% responderam que não visitaram. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar a visitação nas cidades vizinhas.

Você visitou outras cidades?

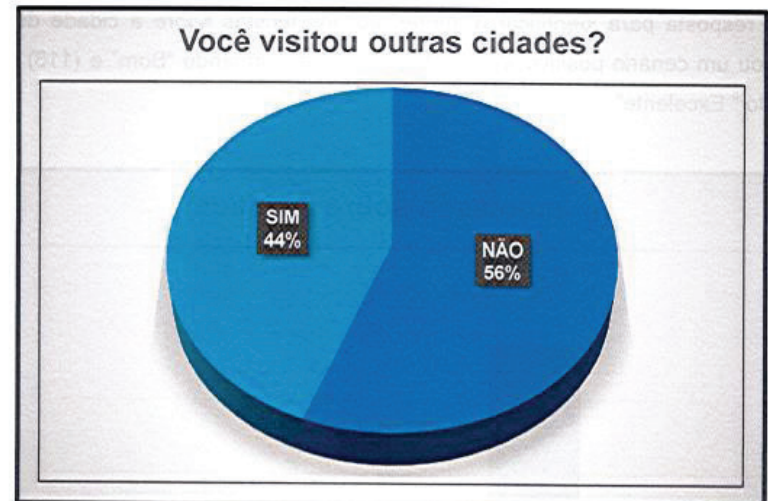


Gráfico 47 – Visita a outras cidades da região

Dentre as cidades visitadas, foi identificado um fluxo regional dos turistas nas cidades de Campos do Jordão, Aparecida, Pindamonhangaba, São José dos Campos e São Luiz do Paraitinga. Abaixo apresentamos os resultados com o total de visitantes:

Se sim, quais cidades?

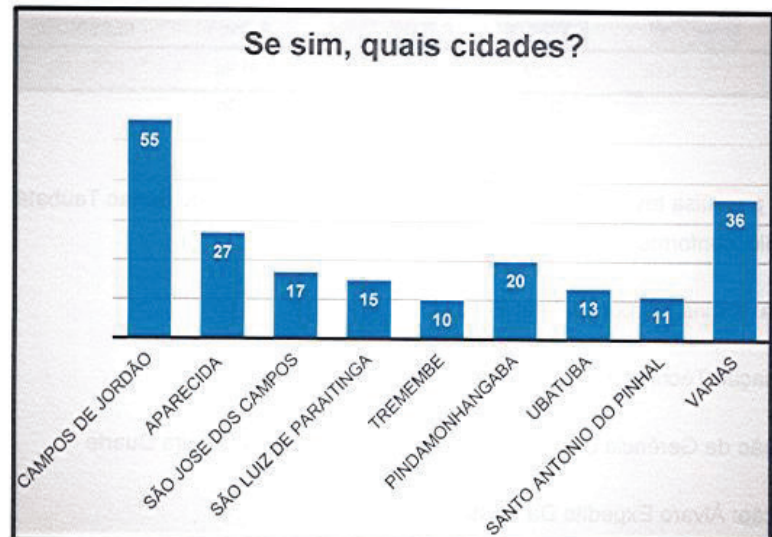


Gráfico 48 – Cidades visitadas na região

A resposta para identificar a impressão dos turistas sobre a cidade de Taubaté evidenciou um cenário positivo, com (288) respostas afirmando "Bom" e (116) respostas afirmando "Excelente".



Gráfico 49 – Cidades visitadas na região

A pesquisa teve com responsabilidade técnica a equipe do Senac Taubaté e Senac São Paulo, conforme segue:

Gerência: Karina Marcon Dalprat Pinto

Coordenação Técnica: Mônica Sielawa Brasil

Supervisão da Gerência de Desenvolvimento: Jorge Carlos Silveira Duarte

Realização: Álvaro Expedito Da Costa

3.2 Atrativos com localização e vias de acesso

Nesta seção foram identificados os atrativos turísticos de Taubaté, organizado por ordem alfabética. Cada um dos atrativos contém as seguintes informações:

- ✓ Nome do Atrativo: como ele é conhecido;
- ✓ Imagem com devido crédito;
- ✓ Descrição resumida do atrativo;
- ✓ Localização, vias de acesso, endereço completo e horário de funcionamento quando disponível.

Como critério de localização e via de acesso foi adotado a localização "Centro de Taubaté no Google Maps como ponto de partida para todos os atrativos.

❖ Mercado Municipal



Foto 29: Bancas no Mercado Municipal de Taubaté. Crédito: Brito Eventos e Turismo.

O Mercadão foi inaugurado em 15 de janeiro de 1915. Construído antes do Mercadão de São Paulo, Capital.

Nele é possível encontrar uma vasta variedade de hortaliças, frutas, flores, cestarias, açougue, peixaria, grande variedade de queijos, doces caseiros, coco ralado na hora, pastelarias, caldo de cana, lanchonetes. Permanece o comércio de tabaco de rolo, ervas, pimentas, diversos produtos naturais e produtos da culinária japonesa.

Nos arredores também há bancas com produtos que vão desde barracas de ervas medicinais, a grãos, castanhas, legumes, frutas, diversos artigos produzidos pelos próprios

feirantes, uns sem adição de agrotóxicos, outros sem conservantes. Há também lojas de calçados, roupas, miudezas, utilidades domésticas e consertos.

Ao som dos gritos, piadas prontas, músicas improvisadas para chamar a atenção nas vendas, o bom humor e a irreverência dos vendedores é notável. O expediente começa às 7h00 e termina às 17h00 de segunda à sexta, aos sábados é das 6h00 às 14h e no domingo das 6h00 às 13h00.

O Mercadão tem 67 boxes internos, 98 boxes externos, 150 bancas na área coberta e a feira livre de rua que ocorre às sextas feiras, sábados e domingos se junta ao Mercadão mais 235 barracas.

São 8 fiscais para verificar o andamento das feiras e garantir a organização e a higiene. Conta com 2 banheiros femininos e 2 masculinos aberto ao público.

Há bancas e barracas que passam de geração para geração sendo umas das mais velhas atuante há 90 anos, como a Dona Tonica que vende produtos cultivados pela família e passou a ser cuidada pela filha Nilza, dando vida ao comércio histórico da cidade.

Há uma fiel clientela que frequenta, mesmo com a concorrência das grandes lojas de atacado, hipermercado e supermercados que abriram ao longo dos anos.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Praça Dr. Paula de Tolêdo, 50 - Centro, Taubaté - SP, 12010-050.
Horário de atendimento: Segunda à Domingo das 07h às 20h.

Partindo do centro siga na direção nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção à R. Quatro de Março. Continue na Praça Oito de Maio 150 m. Praça Oito de Maio faz uma curva suave à esquerda e se torna R. XV de novembro 600 m. Vire à direita na R. Jacques Felix 350 m Continue para R. Mariano Moreira 160 m Vire à direita na R. Juca Esteves 140 m Vire à direita na Praça Dr. Paula de Tolêdo. O destino estará à esquerda. **Tempo:** 06 minutos **Distância:** 1,5 km (de carro).

❖ Parque Municipal Vale do Itaim



Foto 30: Portal de entrada Parque Municipal do Itaim. Fonte: google imagens

Parque Municipal Vale do Itaim, localizado na Avenida São Pedro, n.º 2000, cerca de 4km do Centro do Município de Taubaté, possui uma área de 1.700.000m².

A área onde se localiza o parque Itaim fez parte de uma fazenda cuja sede ainda pode ser vista na Estrada Municipal dos Remédios (Estrada que dá acesso ao CAVEX/EXÉRCITO) lado direito. A propriedade erigida pertencia aos familiares de José Maria da Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco).

O parque do Itaim nasceu com o intuito de preservar área de Mata Atlântica e, para isso, foi construído um Casarão Réplica inspirado no livro de Monteiro Lobato chamado "O

Saci" (1917). A construção do Casarão e do Teatro foi para estimular conhecimento e entretenimento com personagens de Lobato.

Hoje, além das atividades artísticas, o Parque Municipal do Vale do Itaim possui pista de skate coberta, pista de mountain-bike.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Avenida São Pedro nº 2000 – Itaim
Horário de atendimento: Terça a Domingo das 8h às 17h

Partindo do centro siga pela R. XV de Novembro para a R. Jacques Felix 3 min (750 m), Vire à direita em direção a R. Jacques Felix 2 min (350 m), Continue até R. Mariano Moreira 3 min (700 m), siga pela Rua São Pedro para a R. José de Lima em Itaim 5 min (2,0 km). Curva ligeiramente à esquerda em direção a R. José de Lima 46 s (79 m). **Tempo:** 11 minutos **Distância:** 7,1 km (de carro).

❖ Cachoeira do Macuco/Francesa



Foto 31: Vista da Cachoeira do Macuco/Francesa
Fonte: google imagens.

Localizada na propriedade, denominada Fazenda do Macuco, do Senhor Mario (conhecido como Sr. Mariozinho), no Bairro da Pedra Grande, a cachoeira apresenta uma beleza cênica no que se refere a sua queda d'água (com aproximadamente 50 metros de queda livre) e a vegetação do entorno, composta de araucárias e fauna típica da Mata Atlântica. O local já está inserido na denominada Serra de Quebra Cangalha. A principal atividade da fazenda é a pecuária leiteira e para chegar à cachoeira o visitante irá passar pelo espaço utilizado para ordenha e pela capela de São Sebastião do Macuco, que fica dentro da propriedade.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Estrada do Macuco, 3330 - Macuco, Taubaté - SP, 12100-100

Partindo do centro Pegue a R. Cel. Marcondes de Mattos até Av. Des. Paulo de Oliveira Costa 3 min (700 m) Siga a BR-116 e Estr. Mun. José Benedito Marcondes Vieira 31 min (27,9 km). Dirija até seu destino 27 min (13,1 km). **Tempo:** 1 hora e 1 minuto **Distância:** 41,7 km (de carro).

❖ Morro do Cruzeiro



Foto 32: Capela localizada no Morro do Cruzeiro
Fonte: google imagens

Considerado o ponto mais alto do Município, com 1207 metros de altitude, o Morro do Cruzeiro está localizado na região do Tabuão e o acesso é feito por estrada de terra a partir da Estrada Municipal João Pasin. O local está em área de Mata, junto a inúmeras propriedades rurais. Caminhadas de cunho religioso são realizadas na localidade, além da visita de grupos que acessam o Morro de bicicleta ou a cavalo.

O acesso, por veículo automotor não é recomendado, pois o final da subida só é realizado por veículos com tração (4x4), mas há muitos pontos de erosão no caminho. No cume do Morro há um Cruzeiro e uma pequena e simples capela e não há infraestrutura receptiva no local. A panorâmica do alto do morro oferece ao visitante uma visão excelente do Vale e das sequências do mar de Morros que compõem a paisagem local.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Morro do Cruzeiro, Quirim - Taubaté-SP

Partindo do centro pegue a R. Cel. Marcondes de Mattos até Av. Des. Paulo de Oliveira Costa Dirija por BR-116, Estr. Mun. Prof. Dr. José Luis Cembraneli e Estr. Mun. Dr. Professor José L Cembraneli, dirija até seu destino, 40 min (24,4 km) de carro. **Tempo:** 41 minutos **Distância:** 24,4 km (de carro).

❖ Catedral de São Francisco das Chagas



Foto 33: Fachada da Catedral São Francisco das Chagas
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

A Igreja de São Francisco das Chagas de Taubaté foi originalmente construída de taipa de pilão no século XVII por ordem de Jacques Felix.

A igreja primitiva era apenas o que hoje é a capela menor, voltada para o mercado, e depois construída a nave principal voltada para a Rua Duque de Caxias. Permaneceu intacto o altar-mor em estilo barroco, que tem na parte de traz uma cripta com os restos mortais de Dom Epaminondas, Dom José Pereira da Silva Barros, Dom Francisco Borja do Amaral, Monsenhor Evaristo Campista Cezar, e na entrada da nave Dom José Antônio do Couto.

Na última grande reforma ganhou estilo neocolonial, o que permanece no estilo barroco é o Altar Mor.

Durante a década de 1940 sofreu a última reforma que manteve intacto o Altar-mor, de resto nada sobrou (assoalho de tabuada por piso frio, forro de madeira por estuque, foram colocados vitrais, uma tribuna e acima uma imagem de S. Francisco).

Representa hoje o marco Zero da cidade. Tem em sua tribuna na entrada um excelente órgão de tubos, e no centro da nave um teto com afresco invejável.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps

Endereço: Praça Dom Epaminondas, 30 - Centro, Taubaté - SP, 120100-Centro-Taubaté – SP
Horário de funcionamento: Igreja: Segunda a Sexta: 07h30 às 12h/ 14h às 17h/Sábado: 09h às 13h/ 15h às 17h / Domingo: 06h30 às 13h / 17h30 às 21h- Secretaria: Segunda a Sexta: 08h30 às 12h / 14h às 17:30.

Partindo do Centro: Siga para nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de novembro em direção a R. Quatro de Março continue a seguir Praça Oito de Maio 180 m Vire à direita em direção a R. Barão da Pedra Negra 98m continue até Praça Barão do Rio Branco 68 m Vire à esquerda em direção a R. Sacramento 300 m. **Tempo:** 05 minutos **Distância:** 100 m (de carro).

❖ Convento de Santa Clara

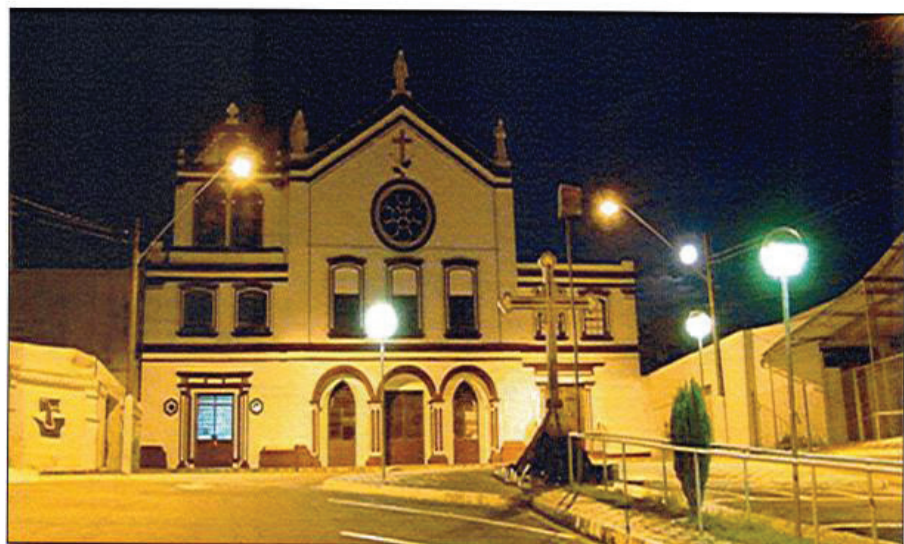


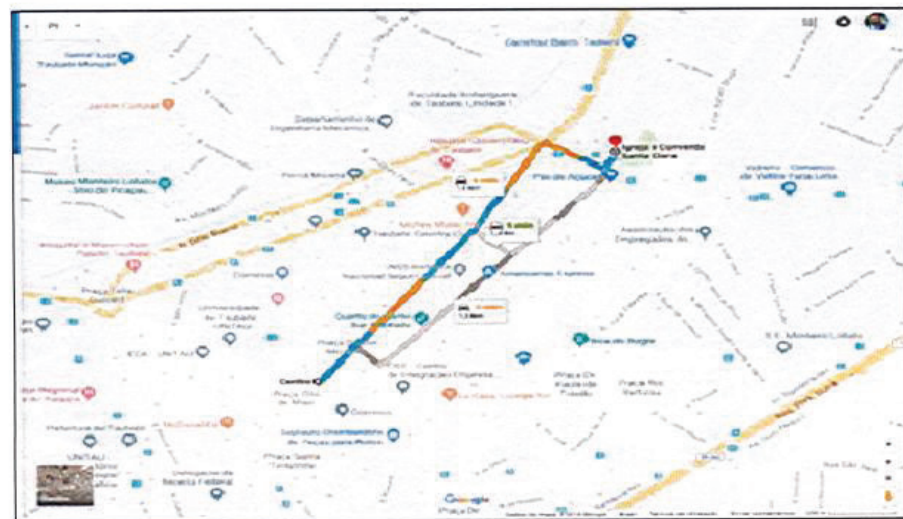
Foto 34: Fachada do Convento Santa Clara
 Crédito: Google imagens

Foi fundado em 25 de março de 1674 por frades franciscanos, e tinha por finalidade abrigar os religiosos de São Francisco sob invocação de Santa Clara.

No dia 17 de setembro de 1843 um incêndio destruiu quase toda a estrutura, restando apenas o sino. Abandonado, só foi reformado e ocupado em 1891 por frades capuchinhos que administram até hoje. Tombado pelo Condephaat em 1986.

O edifício preserva a memória religiosa dos que ali trabalharam e passaram, entre eles sua majestade o imperador Pedro II visitou o convento e Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, que foi canonizado pelo Papa Bento XVI em 11 de maio de 2007

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps

Endereço: Jardim Santa Clara, Taubaté - SP, 12020-040
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 08h00min às 18h00min

Partindo do centro siga para nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção a R. Quatro de Março Continue a seguir Praça Oito de Maio 150 m Praça Oito de Maio vira ligeiramente à esquerda e está torna-se na R. XV de Novembro 1,0 km Curvar ligeiramente à direita em direção a Av. Granadeiro Guimarães 41 m Vire à direita em direção a R. Cap. Cirilo Lobato 200 m Vire à esquerda em direção a R. Dr. José Luis de Almeida Soares 52 m Igreja e Convento Santa Clara. **Tempo:** 11 minutos **Distância:** 850 (de carro).

❖ Praça e Igreja Santa Teresinha



Foto 35: Vista área do Santuário Santa Teresinha
 Fonte: google imagens

Famoso pela beleza, o Santuário é o primeiro no mundo erguido em homenagem a Santa Teresinha, que após ser noticiada a sua canonização, o Bispo de Taubaté Nunes de Ávila e Silva, divulgou a vida e obra da Irmã Teresa do Menino Jesus.

Após uma grande arrecadação com muitas doações, onde a ideia era construir uma simples Capela em honra a Santa Teresinha no Antigo Largo da Cadeia, no qual posteriormente foi alterado para Praça Santa Teresinha, se transformou no majestoso Santuário.

As obras se iniciaram em 7 de julho de 1923, onde a sua inspiração arquitetônica foi baseada na Igreja de Saint Pierre de Lisieux, com a planta de autoria de Artur Afonso Guilherme Filho e com as obras ao encargo do empreiteiro o Sr. Camilo Gomes Quintanilha.

A inauguração oficial ocorreu 24 de setembro de 1929, embora as cerimônias já estivessem sendo efetuadas desde 1924.

O belo templo apresenta imponência nas suas linhas arquitetônicas de estilo neogótico, localizado em uma área verde.

No seu interior se destaca a luminosidade tom de cor azul, deixando o ambiente com uma sensação de paz para quem a visita.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps

Endereço: Praça Santa Teresinha - Centro, Taubaté - SP, 12010-30 Centro-Taubaté – SP
Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta: Secretaria: 8h às 10h45 e 13h às 16h45 / Igreja: todo dia das 07h às 19h40

Partindo do centro siga para nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção a R. Quatro de Março Continue a seguir Praça Oito de Maio 180 m Vire à direita em direção a R. Barão da Pedra Negra 98 m Continue até Praça Barão do Rio Branco 68 m Continue até R. Cel. Marcondes de Mattos 94 m, vire à direita em direção a R. Dr. Pedro Costa 450 m, vire à direita em direção à Praça Santa Teresinha O destino encontra-se à esquerda 54 m. **Tempo:** 08 minutos **Distância:** 700 m (de carro).

❖ Pinacoteca Municipal "Anderson Fabiano"



Foto 36: Área interna da pinacoteca com exposição de artes.
 Fonte: google imagens

A Pinacoteca contém pinturas, desenhos e esculturas representativos da produção artística regional, destacando nomes como o do pintor taubateano Clodomiro Amazonas, reconhecido nacionalmente pelas suas paisagens poéticas.

Possui mais de 300 obras catalogadas incluindo quatro quadros de Clodomiro Amazonas, três de Georgina de Albuquerque e uma escultura de Francisco Leopoldo e Silva.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps

Endereço Avenida Thomé Portes Del Rey, nº 925, Jardim Ana Emilia, Taubaté – SP / CEP 12070-610
Horário de Funcionamento: De terça a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábado e domingo, das 9h às 12h.

Partindo do centro: pegue a R. XV de Novembro até Av. Granadeiro Guimarães 4 min (1,1 km). Pegue a Av. Mal. Deodoro da Fonseca, R. Eucário Rebouças de Carvalho, R. Frei Modesto Maria de Taubaté e Av. Santa Luiza de Marillac até Av. Thomé Portes Del Rei em Parque Paduan 7 min (2,4 km). Curva suave à direita na Av. Granadeiro Guimarães 93 m Continue para Praça Cel. Vitoriano 73 m Continue para Av. Mal. Deodoro da Fonseca 600 m. Vire à direita na R. Eucário Rebouças de Carvalho 350 m. Na rotatória, pegue a 2ª saída para a R. Frei Modesto Maria de Taubaté em direção a BR-116/Dutra/Rodoviária 400 m. Continue para Av. Santa Luiza de Marillac 750 m. Faça um retorno na Av. Santa Luiza de Marillac 68 m Vire à direita na Av. Thomé Portes Del Rei 13 s (90 m). **Tempo:** 12 minutos
Distância: 3,6 km (de carro).

❖ Museu Histórico "Paulo Camilher Florençano"



Foto 37: Sala do Museu Histórico Paulo Camilher Florençano
 Fonte: google imagens

O Museu Histórico abriga uma exposição permanente denominada "Taubaté na História do Brasil" que apresenta, de forma cronológica, a evolução histórica do Município. A exposição é disposta em grandes painéis estruturados de forma didática para que o visitante possa se autoguiar.

Os painéis são divididos em temáticas: apresentação, Taubaté na história do Brasil, Primórdios da Colonização, Fundação do Povoado, Índios no Vale do Paraíba, Herança Indígena, Bandeirismo, Tropas e Tropeiros, Casa de Fundação de Ouro, Guerra dos Emboabas e os Taubateanos, Inconfidentes Taubateanos, Taubaté no momento da Independência, Tempo dos Engenhos, Revolução Liberal, Civilização do Café, Taubaté e a Guerra do Paraguai, Taubaté e a Abolição, Século XIX – Final República, Taubaté e os imigrantes, Século XX – Primeiras décadas - Revolução de 32, Século XX – Primeiras décadas – Convênio do Café, Taubaté na 2ª Guerra Mundial, Evolução da Indústria, Evolução Urbana, Hino Bandeira e Brasão, Homenagem à Colônia do Quiririm.

Compõe ainda o acervo do museu o ARQUIVO HISTÓRICO FELIX GUISSARD FILHO o Setor onde são higienizados e catalogados documentos oriundos de Órgãos de Administração Direta. Instituições Judiciárias; Instituições Cartorárias; Instituições

Legislativas; Instituições Religiosas e de Pessoas Físicas, adquiridas através de doações e recolhimento.

São, em sua grande maioria, documentos manuscritos (fontes primárias) datados a partir de 1649, perfazendo 436 metros lineares. Separados em ordem cronológica, estão acondicionados em Caixas de políondas, classificadas por assunto.

Este acervo oferece a pesquisadores, estudantes universitários e pessoas interessadas por esse segmento da cultura, uma das mais volumosas e importantes coleções de documentos existentes nas cidades brasileiras do interior.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps

Endereço Avenida Thomé Portes Del Rey, nº 925, Jardim Ana Emilia, Taubaté – SP / CEP 12070-610
Horário de Funcionamento: De terça a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábado e domingo, das 9h às 12h.

Partindo do centro: pegue a R. XV de Novembro até Av. Granadeiro Guimarães 4 min (1,1 km). Pegue a Av. Mal. Deodoro da Fonseca, R. Eucário Rebouças de Carvalho, R. Frei Modesto Maria de Taubaté e Av. Santa Luiza de Marillac até Av. Thomé Portes Del Rei em Parque Paduan 7 min (2,4 km). Curva suave à direita na Av. Granadeiro Guimarães 93 m Continue para Praça Cel. Vitoriano 73 m Continue para Av. Mal. Deodoro da Fonseca 600 m. Vire à direita na R. Eucário Rebouças de Carvalho 350 m. Na rotatória, pegue a 2ª saída para a R. Frei Modesto Maria de Taubaté em direção a BR-116/Dutra/Rodoviária 400

m. Continue para Av. Santa Luiza de Marillac 750 m. Faça um retorno na Av. Santa Luiza de Marillac 68 m Vire à direita na Av. Thomé Portes Del Rei 13 s (90 m). **Tempo:** 12 minutos
Distância: 3,6 km (de carro).

❖ Museu da Imagem e do Som de Taubaté – MISTAU



Foto 38: Sala de exposição do Museu da Imagem e do Som - MISTAU
 Fonte: google imagens

Em 1993 foi criado o Museu da Imagem e do Som de Taubaté, através do decreto número 7.568, de 9 de dezembro de 1993, pelo então prefeito municipal, José Bernardo Ortiz. A inauguração se efetivou em setembro de 1995, já em prédio próprio. Em sua primeira fase, nos primeiros 5 anos, teve início, no museu, registros e pesquisas de elementos sócio-histórico-culturais de áreas típicas da cidade de Taubaté e região por meio de vídeos, fotografias e fitas K-7.

O acervo do MISTAU compreende cerca de 20.000 fotografias e cartões-postais (entre negativos – de acetato e vidro - e positivos) da cidade de Taubaté, em seus diversos aspectos e momentos históricos desde final do século XX, e de outras localidades da região do vale do Paraíba e do Estado de São Paulo, inclusive da capital. Do ponto de vista da produção, o acervo contempla a produção fotográfica de Antonio Serra, Paulo Camilher Florençano, José Espinach, Gaspar e Remedica Falco, Robin e Favreau e Helio Rezende, dentre outros. A temática abrangida por esses documentos engloba: desenvolvimento

urbano, festas populares, festas civis e militares, órgãos e instituições públicas, igrejas, políticos, personalidades, famílias ilustres, fábricas, fazendas, esportes, clero, escolas, eventos, comércio, grupos sociais, fotos aéreas e panorâmicas, manifestações culturais, monumentos, praças, arquitetura civil, estradas e ruas, etc. Desse modo, a temática apresentada neste rico acervo possibilita desenvolver estudos e conhecer praticamente todos os aspectos das cidades retratadas, desde final do século XIX até início do século XXI.

O acervo conta também com câmeras fotográficas e cinematográficas, projetores, fitas magnéticas, pick-ups, acessórios fotográficos, rádios, acessórios de som, de cinema e de vídeo e objetos catalogados. No que se refere ao acervo sonoro, o MISTAU detém também catalogados: discos 78 rpm e discos de vinil, incluindo os compactos.

O acervo sonoro é constituído ainda por fitas K-7 e de rolo (do tipo AKAI). É importante destacar que o acervo sonoro também compreende uma coleção de fitas SVHS de 120 minutos, de produção própria do museu, com depoimentos de caráter de história oral, registros jornalísticos e documentais.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço Avenida T. P. Del Rey, nº 925, Jardim Ana Emilia, Taubaté SP
Horário de atendimento:

Horário de Funcionamento: De terça a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábado e domingo, das 9h às 12h

100

Partindo do centro: pegue a R. XV de Novembro até Av. Granadeiro Guimarães 4 min (1,1 km). Pegue a Av. Mal. Deodoro da Fonseca, R. Eucário Rebouças de Carvalho, R. Frei Modesto Maria de Taubaté e Av. Santa Luiza de Marillac até Av. Tomé Portes Del Rei em Parque Paduan 7 min (2,4 km). Curva suave à direita na Av. Granadeiro Guimarães 93 m Continue para Praça Cel. Vitoriano 73 m Continue para Av. Mal. Deodoro da Fonseca 600 m. Vire à direita na R. Eucário Rebouças de Carvalho 350 m. Na rotatória, pegue a 2ª saída para a R. Frei Modesto Maria de Taubaté em direção a BR-116/Dutra/Rodoviária 400 m. Continue para Av. Santa Luiza de Marillac 750 m. Faça um retorno na Av. Santa Luiza de Marillac 68 m Vire à direita na Av. Tomé Portes Del Rei 13 s (90 m). **Tempo:** 12 minutos **Distância:** 3,6 km (de carro).

❖ Museu da Arte Sacra



Foto 39: Exposição Museu de Arte Sacra Dom Epaminondas
Fonte: google maps

Localizado em conjunto arquitetônico construído em meados do séc. XX, em estilo neocolonial, foi inaugurado no dia 4 de dezembro de 2009. Abriga, entre outros, o acervo sacro oriundo da Capela do Pilar. Administrado pela Mitra Diocesana da cidade e pela

101

Fundação Dom Antônio Couto, o Museu de Arte Sacra "D. Epaminondas" traduz em sua exposição, a história e a arte da religiosidade local e regional. Possui um acervo sacro de esculturas, mobiliário, têxteis, instrumentos musicais, alfaias litúrgicas, acessórios e documentos, também reserva um espaço para laboratório de restauro.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Praça Santa Terezinha, 100 – Centro
Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta: 08h às 12h/ 14h às 17h

Partindo do Centro Siga na direção nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção à R. Quatro de Março. Continue na Praça Oito de Maio 15 m. Vire à esquerda na Praça Oito de Maio/R. Quatro de Março. Continue na R. Quatro de Março 280 m Vire à esquerda na R. Expedicionário Ernesto Pereira 350 m R. Expedicionário Ernesto Pereira faz uma curva à esquerda e se torna Av. Prof. Moreira 450 m Vire à esquerda na R. Mal. Artur da Costa e Silva 73 m Vire à esquerda na R. Voluntário Pena Ramos. O destino estará à esquerda. **Tempo:** 06 minutos **Distância:** 1,2 km (de carro).

102

❖ Colônia Italiana de Quiririm



Foto 40: Dançarinas em apresentação no Festival Gastronômico
Fonte: Elisa Surnnin

Segundo a língua Tupi Guarani Quiririm significa "Lugar do Sossego". Está situado no Vale do Rio Paraíba do Sul aos pés da imponente Serra da Mantiqueira. Com pouco mais de 4000 habitantes, fica às margens da Rodovia Presidente Dutra. Km 118. Foi colonizada em 1889 por Imigrantes Italianos pela necessidade de contratar pessoal para substituir a mão de obra escrava.

Inicialmente uma colônia agrícola, hoje tem um apelo gastronômico e cultural. A economia gira em torno da gastronomia própria e variada e também produtos artesanais como: diversos tipos de salames Italianos, linguiças artesanais, massas caseiras, ciadune e produtos exclusivos como o Turtei e o Marubim. Na colônia é possível encontrar vinícola e fábricas de cervejas artesanais.

Possui ainda local para ciclismo e caminhada por estradas formadas nos diques das antigas plantações de arroz. Possui também; Um "Mirante Pôr do Sol" de onde se observam as plantações da Várzea do Rio Paraíba do Sul e a imponente Serra da Mantiqueira; um "Museu da Imigração Italiana" instalado em um casarão de 2 andares construído no século retrasado (1896) onde está exposto um acervo das famílias de imigrantes; um museu da Agricultura" que conta com maquinário daquela época.

103

A "Festa da imigração Italiana" que acontece todos os anos no final de abril e que recebe 450 mil pessoas em 5 dias.
 Grupos de danças típicas (tarantela) que abrilhantam os 5 dias da Festa da Imigração Italiana.

A Festa de "Santa Lucia" que acontece todos os anos na segunda semana de dezembro e Festival de Marchinhas de Carnaval.

O Centro Histórico que possui uma arquitetura tradicional com construções voluntariamente preservadas, as quais são alvo de muitas fotografias, pois em suas fachadas ficam expostas fotos dos antepassados que fundaram a colônia.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
 Endereço: Colônia Italiana Quiririm – Taubaté-SP

Partindo do centro siga pela R. Quatro de Março para a R. Dino Bueno 3 min (700 m). Siga pela Av. Charles Schneider e Av. Carlos Pedroso da Silveira para a Rua Coronel José Benedito Marcondes de Mattos em Conjunto Residencial Quiririm 11 min (6,6 km). Continue na Rua Coronel José Benedito Marcondes de Mattos para o seu destino em Quiririm. **Tempo:** 02 minutos **Distância:** 600 m (de carro).

❖ Museu da Imigração Italiana



Foto 41: Fachada do Museu da Imigração Italiana
 Fonte: google imagens

Utilizando uma arquitetura típica do norte da Itália, o sobrado da família Indiani foi construído entre 1897 a abril de 1903, data que está gravada, em Italiano, no degrau de entrada do sobrado. Em 1958, a morte dos patriarcas e a dispersão da família fizeram com que o antigo casarão ficasse abandonado por quase trinta anos, tempo que o transformou em ruínas.

Em 1985 foi declarado de utilidade pública, iniciando um processo de conscientização da sua relevância histórica. Em 1995 iniciou-se a restauração e em abril de 1997, com o término da obra, foi inaugurado como Museu da Imigração Italiana. A principal característica do prédio é o revestimento de pinturas de Basílio Indiani. Sem um estilo definido, mas que retrata como ninguém, a nostalgia, os sonhos e as esperanças de um povo, traduzindo-se documento vivo da História de Taubaté. O museu é um guardião das memórias dos imigrantes italianos, possui um acervo composto por peças coletadas pela Società Trental Di Aprile entre a população do distrito.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
 Endereço: R. Líbero Indiani, s/n – Distrito de Quiririm
 Horário de Funcionamento: Terça a Domingo: 08h às 17h

Partindo do centro siga pela BR-116/BR-383 em Jardim Eulalia a partir da R. Humaitá, Av. da Saudade e Av. Bandeirantes 6 min (1,9 km) Siga pela BR-116/BR-383 para a Av. Líbero Indiani 8 min (10,7 km) Curvar acentuadamente à direita em direção a Av. Líbero Indiani O destino encontra-se à esquerda 1 min (450 m). **Tempo:** 15 minutos **Distância:** 13 km (de carro).

❖ Museu Histórico Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato "Sítio do Pica Pau Amarelo"

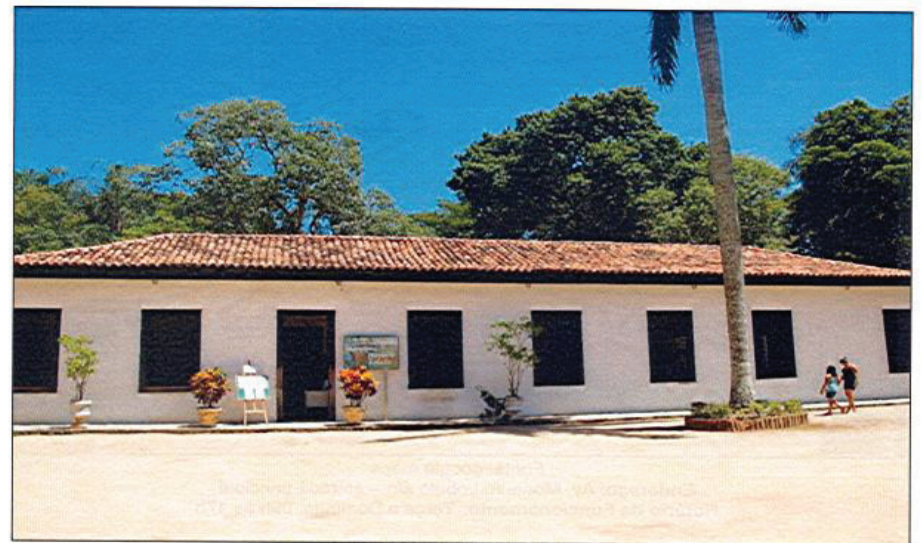


Foto 42: Fachada do Museu
 Crédito: Prefeitura Municipal de Taubaté

O Museu, localizado no sítio do Pica Pau Amarelo, funciona em um casarão de taipas de pilão do século XIX que pertenceu ao avô do escritor Monteiro Lobato e foi tombado em 1962. Lobato nasceu e viveu até os 12 anos ali, o museu oferece atividades educativas que tornam ainda mais agradável a visita.

Existem alguns objetos pessoais do escritor, as primeiras edições de seus livros e três aquarelas de sua autoria. Sua área verde possui um rico pomar, e muitas de suas árvores foram citadas na obra de Lobato. Um local ótimo para piqueniques e brincadeiras infantis.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
 Endereço: Av. Monteiro Lobato s/n – entrada principal
 Horário de Funcionamento: Terça a Domingo: 09h às 17h

Partindo do Centro siga para nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção a R. Quatro de Março Continue a seguir Praça Oito de Maio 15 m Vire à esquerda em direção à Praça Oito de Maio/R. Quatro de Março Continue a seguir R. Quatro de Março 550 m Vire à direita em direção a Av. Nove de Julho 160 m Vire à esquerda em direção a R. Barão da Pedra Negra 110 m Continue até R. Visc. de Sabugosa 300 m Vire à direita em direção a R. Príncipe Escamado 110 m Vire à direita em direção a Av. Campinas 65 m Museu Monteiro Lobato - Sítio do Pica-Pau Amarelo. **Tempo:** 09 minutos **Distância:** 2,1 km (de carro).

❖ Museu de História Natural de Taubaté

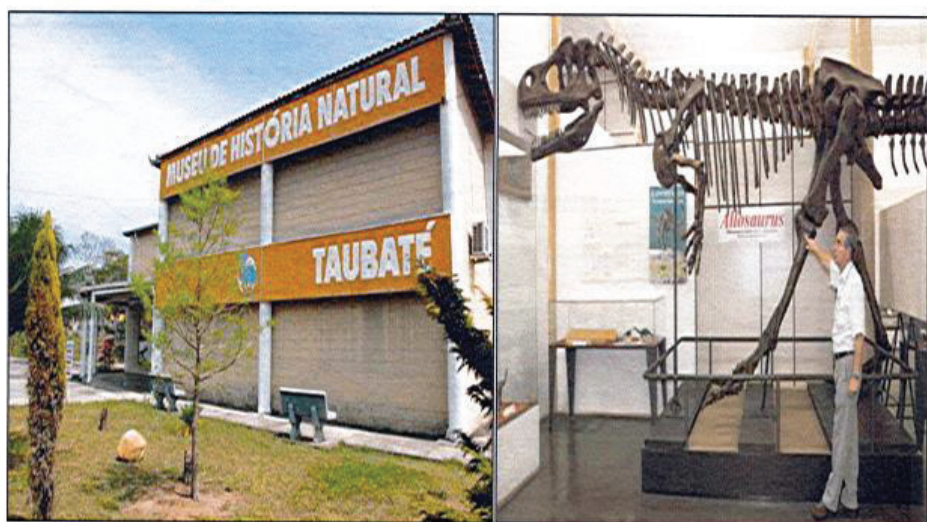


Foto 43: Imagem externa do museu Foto 44- Exposição de animal paleontológico. Fonte: google imagens

O museu ocupa um prédio especialmente construído para abrigar uma exposição com mais de 2.500 peças. A coleção está disposta na sequência cronológica das eras e períodos geológicos como: fósseis de todos os períodos são exibidos. Alguns são originais, outros são réplicas ou modelos que oferecem aos visitantes a oportunidade de observação de cada peça com rigor científico.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: R. Juvenal Dias de Carvalho, 111
Horário de Funcionamento: Aberto de terça a domingo das 10h às 17h;

Partindo do Centro siga pela R. XV de Novembro para a Av. Granadeiro Guimarães 4 min (1,1 km) Siga pela Av. Mal. Deodoro da Fonseca para a Av. Santa Luiza de Marillac em Cavarucanguera 6 min (2,3 km) Dirija-se para a R. Juvenal Dias de Carvalho em Jardim do Sol 42 s (170 m) Museu de História Natural de Taubaté. **Tempo:** 13 minutos **Distância:** 3,3 km (de carro).

❖ Museu Mazaropi

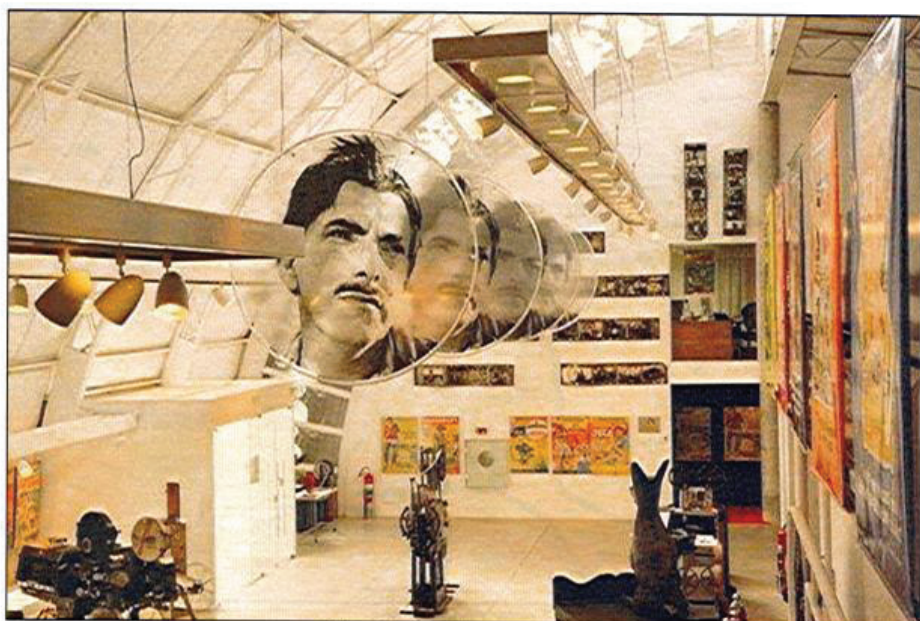


Foto 45: Exposição no Museu Fonte: Museu Mazaropi

O museu está localizado onde existiram os estúdios de cinema de Mazaropi na década de 1970 até meados dos anos 1980. Hoje, possui o mais representativo acervo sobre a vida e obra do artista e cineasta, e uma exposição interativa de longa duração intitulada "Mazaropi, o Brasil e a felicidade". Há no acervo mais de 20.000 itens, entre, fotos, filmes, documentos, objetos cênicos, móveis e equipamentos que contam boa parte da história de Mazaropi.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Estrada dos Remédios, 2380 - Itaim
Horário de Funcionamento: Aberto de terça a domingo das 8:30 às 12:30.

Partindo do Centro siga pela R. XV de Novembro para a R. Jacques Felix 3 min (750 m) Siga para nordeste na Praça Oito de Maio/R. XV de Novembro em direção a R. Quatro de Março 150 m Praça Oito de Maio vira ligeiramente à esquerda e está torna-se na R. XV de Novembro 600 m Vire à direita em direção a R. Jacques Felix 2 min (350 m) Continue até R. Mariano Moreira 3 min (700 m) Siga pela Rua São Pedro e Estr. Mun. Dos Remédios para a Estr. Amácio Mazaropi em Itaim 7 min (2,9 km) conduza até ao seu destino 2 min (350 m). **Tempo:** 15 minutos **Distância:** 5,3 km (de carro).

❖ Casa do Figureiro



Foto 46: Figuras feitas artesanalmente Crédito: Casa do Figureiro.

A Casa do Figureiro é um local onde se reúne a associação dos artesãos do bairro da Imaculada, para modelar, expor as obras, além de oferecer cursos para crianças e adultos.

Na metade do século 19, os frades do convento de Santa Clara, trouxeram da Itália um presépio com imagens de barro que se transformou em inspiração para os moradores locais.

Uma das primeiras a se transformar em figureira foi D. Maria da Conceição Frutuoso Barbosa, nascida em 1866.

Da argila retirada do Rio Itaim, alguns moradores começaram a produzir santos, presépios e os famosos pavõezinhos azuis, que se tornaram símbolos da casa.

O pavão figura bastante tradicional na arte figurativa local, ficou sendo o símbolo do Folclore de Taubaté, e posteriormente em 1979, o "Pavão em relevo", de Maria Cândido Santos, foi escolhido como símbolo do artesanato paulista pela SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades).

Atualmente é um importante atrativo turístico que recebe visitantes do mundo inteiro e suas artes são expostas e vendidas por todo Brasil

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Rua dos Girassóis, 60 - Campos Elíseos
Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta - 08h30 às 17h/ Sábado - 09h às 17h30 / Domingo - 09h às 13h

Partindo do Centro Taubaté - SP siga pela R. Cel. Marcondes de Mattos para a Av. Des. Paulo de Oliveira Costa 3 min (700 m) Continue pela Av. Des. Paulo de Oliveira Costa, siga pela Av. Bandeirantes e Av. Dom Pedro I para a R. das Camélias em Campos Elíseos 4 min (1,7 km) Vire à direita em direção a R. das Camélias 51 s (350 m) Casa do Figureira. **Tempo:** 08 minutos **Distância:** 2,7 km (de carro).

❖ Complexo do CTI



Foto 47: Torre do relógio
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Fundada pelo empresário industrial Félix Guisard, a C.T.I. (Companhia Taubaté Industrial), foi uma das pioneiras no ramo têxtil, em Taubaté e no Vale do Paraíba, iniciando suas atividades em 1891. A primeira unidade fabril foi construída pelo engenheiro Fernando de Mattos para produção de meias e camisas de algodão e posteriormente brins populares (riscados).

Após seu início modesto, a C.T.I. desenvolveu-se funcionando como esteio econômico para Taubaté, no período de estagnação que se seguiu à crise cafeeira. As sucessivas ampliações fabris da C.T.I. possibilitaram a fabricação do famoso morim "Ave-Maria", de cretone e lençóis 'Canário'. O talento administrativo de Félix Guisard colocou essa empresa entre as mais importantes indústrias têxteis da América do Sul.

A C.T.I. manteve no passado uma usina hidrelétrica própria; creche; escola; clube social, com grupo teatral e orquestra; cooperativa; estádio de futebol; jornal; banda de música e colônia de férias para operários em Ubatuba.

A desativação da C.T.I. processou-se em face ao recesso econômico internacional, com reflexos na economia brasileira e local.

115

O antigo prédio da administração da C.T.I., com sua torre de nove andares e com um relógio no topo se tornou um símbolo da cidade de Taubaté e foi tombado pelo Condephaat.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Praça Félix Guisard

Partindo do centro de Taubaté siga na direção sudeste na Praça Dom Epaminondas em direção à R. Dr. Pedro Costa Vire à direita na R. Dr. Pedro Costa vire à direita na Rua Anizio Ortiz Monteiro vire à direita na Rua Anizio Ortiz Monteiro Parque Dr. Barbosa de Oliveira faz uma curva à esquerda e se torna R. Dino Bueno R. Dino Bueno faz uma curva suave à esquerda e se torna R. Prof. Luiz Augusto da Silva Entre na Praça Félix Guisard. **Tempo:** 08 minutos **Distância:** 1,6 km (de carro).

❖ Voo Panorâmico



Foto 48: Avião utilizada para o passeio.
Fonte: Brito Eventos e Turismo

Oferece passeios panorâmicos para todas as cidades do vale, com duração de 20/40/60 minutos. As rotas podem sobrevoar as plantações de arroz, o Rio Paraíba, o centro da cidade e avistar o Shopping Taubaté e a Igreja Santa Teresinha e também podem seguir até outras cidades e sobrevoar a famosa Pedra do Baú.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Estrada Municipal dos Remédios, 2135 - Bairro do Itaim.
Horário de Funcionamento: das 9h00 às 16h30

Partindo do Centro Direção Nordeste da Rua XV de novembro em direção à Rua Carneiro de Souza, vire à direita na Rua Jacques Felix, Rua Mariano Moreira, à direita na Av. Bandeirantes, na rotatória pegue a 2ª saída em direção a Cristo Redentor/ Imaculada/ Comavex, na rotatória pegue a segunda saída para a Rua São Pedro, em direção ao Parque Itaim e Museu Mazzaropi, siga pela Estrada dos Remédios. **Tempo:** 14 minutos **Distância:** 5,2 km (de carro).

❖ Feira da Barganha



Foto 49: Materiais dispostos nas ruas e em bancas na feira.
Crédito: Brito Eventos e Turismo

Um costume resiste em Taubaté, sua antiguidade já passa de cem anos e tornou-se um patrimônio cultural da cidade. A tradicional feira funciona próximo ao mercado a mais de um século. No início contava apenas com a troca de objetos, por isso, o termo barganha. Popularmente chamada pelos taubateanos de feira da "Breganha", hoje é um atrativo turístico da cidade.

116

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Av. Desembargador Paulo Costa de Oliveira e Rua Cel. João Afonso.
Horário de Funcionamento: domingo, das 5h00 às 13h00

Partindo do Centro Siga na direção sudeste na Praça Dom Epaminondas em direção a R. Dr. Pedro Costa Vire à direita na R. Dr. Pedro Costa Vire à esquerda na R. São José Na rotatória pegue a 2ª saída para a Av. Des. Paulo de Oliveira Costa. **Tempo:** 07 minutos **Distância:** 600 m (de carro).

❖ Praça Cristo Redentor



Foto 50: Monumento Cristo Redentor e vista parcial da cidade. Fonte: Google imagens

Importante local de visitação turística do município de Taubaté, o Alto do Cristo está localizado na parte alta da cidade. Do mirante localizado na Praça do Cristo Redentor é que se tem uma vista panorâmica de parte do Vale do Paraíba, tendo ao fundo a Serra da Mantiqueira e a Garganta do Piracangagua – utilizada pelos bandeirantes como passagem para as Minas Gerais. No local existe uma capela dedicada à Nossa Senhora da Paz, sobre a qual se encontra o Monumento do Cristo Redentor, uma imagem de mais de 20 metros de altura, inaugurada na década de 50. Afrente da Praça encontra-se o Monumento em Memória aos Primeiros Habitantes de Taubaté, que faz referência à aldeia Guaianá.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: Google maps
Endereço: Praça Cristo Redentor – Alto São Pedro, Taubaté-SP.

Partindo do centro Siga a R. Dr. Pedro Costa e R. Cel. Marcondes de Mattos até Av. Des. Paulo de Oliveira Costa Siga na direção sudeste na Praça Dom Epaminondas em direção a R. Dr. Pedro Costa Vire à direita na R. Dr. Pedro Costa Vire à esquerda na R. Cel. Marcondes de Mattos Siga a Av. Des. Paulo de Oliveira Costa até R. Monsenhor José Alves de Moura em Jardim Humaita Vire à direita na Av. Des. Paulo de Oliveira Costa Faça um retorno vire à direita na R. Monsenhor José Alves de Moura Siga a Av. Bandeirantes e Rua São Pedro até R. Maria Francisca Marcondes em Bosque da Saude Vire à esquerda na Av. Bandeirantes Na rotatória, pegue a 1ª saída em direção a Cristo Redentor/Imaculada/Comavex Na rotatória, pegue a 2ª saída para a Rua São Pedro em direção a Pq. do Itaim/Museu Mazzaropi/COMAVEX Siga a R. Maria Francisca Marcondes até R. José Benedito Santana Vire à direita na R. Maria Francisca Marcondes Vire à direita na R. José Benedito Santana O destino estará à esquerda. **Tempo:** 34 minutos **Distância:** 39,6 km (de carro).

❖ Pedra Branca



Foto 51: Vista da Pedra Branca. Fonte: google imagens

O Bairro da Pedra Branca localiza-se na divisa entre Taubaté e Caçapava, tendo parte de terra pertencente aos dois Municípios.

A Pedra Branca possui altitude aproximada de 1.100 metros e é um maciço que recebe este nome porque, nos dias ensolarados, fica com aparência esbranquiçada, destacando-se do restante da serra coberta por vegetação. Na região há ruínas de casarões antigos, capelas rurais, cachoeiras de uso público, trilhas na mata, mirante com vista panorâmica de parte do Vale do Paraíba e várias propriedades rurais que podem ser destinadas à atividade turística.

Devido às características peculiares desta região e seu diferencial natural, a mesma se destina à prática do ecoturismo e em menor variação ao turismo de aventura, uma vez que a região já é procurada por montanhistas para a prática da escalada. A Pedra Branca, ou região da Pedra Branca está localizada a Noroeste do Município, na divisa com os Municípios de Caçapava, Monteiro Lobato e Tremembé, na área da Serra do Palmital. O principal acesso para a região da Pedra Branca é pela Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, passando pela segunda saída de acesso ao Quiririm e seguindo 1 km à frente, entrando, à

esquerda da pista na Estrada Municipal do Pinheirinho (sentido Caçapava) até chegar ao Bar do Pinheirinho, seguindo à direita pela Estrada Municipal da Pedra Branca.

Localização e Vias de Acesso:



Fonte: google maps
Endereço: Estrada da Pedra Branca, SN – Taubaté.

Partindo do centro Pegue a BR-116/BR-383 em Jardim Eulália via R. Dr. Pedro Costa, R. Humaitá, Av. da Saudade e Av. Bandeirantes Siga a BR-116/BR-383 até Estr. José Felix Monteiro Visc. de Mossoró. Pegue a saída para Est. Pinheirinho via BR-383 Pegue a BR-116/BR-383 Pegue a rampa de acesso a Campos do Jordão Pegue a BR-383 Pegue a saída em direção a Est. Pinheirinho Continue em Estr. José Felix Monteiro Visc. de Mossoró. Dirija até Estr. Pedra Branca Na rotatória, pegue a 2ª saída para a Estr. José Felix Monteiro Visc. de Mossoró Vire à direita na Estr. Pedra Branca. **Tempo:** 34 minutos **Distância:** 39,6 km (de carro).

❖ Localização dos atrativos de Taubaté

Abaixo, no Google Maps estão marcados alguns dos pontos turísticos do município de Taubaté com círculos vermelhos.



Fonte: google maps

❖ Calendário de eventos

O calendário de eventos do Município de Taubaté apresenta uma boa diversidade de eventos, no entanto a maioria de caráter local e microrregional, com exceção da Festa de Quiririm, que apresenta uma amplitude de público maior. No entanto, a diversidade cultural da cidade comporta eventos mais elaborados destinados a atrair públicos dos grandes centros emissores do Estado como São Paulo e Campinas, e ainda eventos de alcance Nacional. Vale ressaltar que os eventos, de cunho comercial, técnico, esportivo e científico, realizados em Taubaté, não foram identificados, pois não existe um cadastro único destes no Município. Existe a necessidade de elaborar-se um calendário completo destas atividades, para tanto será necessária a realização de pesquisa mensal para detectá-los.

Além dos eventos do Calendário oficial, é importante salientar a importância das festas na área rural, assim como os Festivais, a Virada e o Circuito Cultural Paulista.

Calendário de eventos

MÊS DE REALIZAÇÃO	NOME DO EVENTO	BREVE DESCRIÇÃO
Janeiro	Folia de Reis	Folias de Reis são grupos que peregrinam de casa em casa, com cantorias de temas religiosos, em homenagem a bandeira do Divino. O evento também conta com outros grupos folclóricos, como congadas, jongos e Moçambique.
Fevereiro	Marchinhas de Quiririm	O Concurso de marchinhas de Quiririm seleciona as melhores músicas para concorrerem aos prêmios. Os autores das músicas escolhidas recebem troféus e prêmios em dinheiro.
Fevereiro	Carnaval	O Carnaval que desde 1956, passou por várias transformações ao longo dos anos, até resultar no evento bem estruturado de atualmente. A festa é uma das mais tradicionais do Vale do Paraíba, sendo que em Taubaté é a única comemoração que acontece em "avenida coberta", com desfiles de blocos carnavalescos e escolas de samba.
Abril	Semana Mazzaropi	O evento homenageia o ator e cineasta Amácio Mazzaropi, que adotou Taubaté por sua terra e divulgou suas obras à população taubateana e aos visitantes do município. A homenagem faz alusão à vida e obra de Mazzaropi, exposições fotográficas, exibição de vídeos, mostra de objetos e utensílios, música regional, apresentações teatrais e visita seresteira ao túmulo do cineasta.

Abril	Semana Monteiro Lobato	O evento foi criado no início da década de 50 por intelectuais taubateanos, com a finalidade de divulgar as ideias do escritor Monteiro Lobato, e preservar sua memória. A 1ª edição do evento contou a participação de Gentil de Camargo, Félix Guisard Filho, Caio Prado Junior, entre outros. A Semana Monteiro Lobato é uma das mais autênticas manifestações da cultura brasileira. A comemoração apresenta exposição de fotos, vídeos, concurso de redação, oficinas de maquiagem, dobraduras, shows infantis e musicais, teatros, saraus, entre outras atividades para adultos e crianças.
Abril / Maio	Festa da Imigração Italiana de Quiririm	A festa é realizada para preservar a memória e a cultura dos italianos que povoaram o Distrito de Quiririm. Na festa há apresentação de danças, shows e comidas típicas. O evento surgiu em 1989, por iniciativa de João Aristodemo Canavezi Filho, com a finalidade de comemorar os 100 anos das chegadas dos antepassados italianos na colônia.
Maio	Festa do Tropeiro	Taubaté se tornou o centro propagador da cultura do tropeirismo, que está presente nas obras de Monteiro Lobato e nas interpretações do ator e cineasta Mazzaropi. O evento cultural e de caráter cívico, conta com congada, moçambique, grupo de jongo, música, bumba meu boi, entre outras atrações.
Maio / Junho	Festa do Nordestino	A festa acontece com a finalidade de homenagear o povo nordestino que colaborou no desenvolvimento do Brasil, através de shows, danças e comidas típicas.

Junho	Festa de São João	O evento que homenageia São João, realiza procissão católica, missa, barracas de comidas, congada, moçambique, jongo, corrida de pedestre com apoio do Departamento de Esportes da Prefeitura de Taubaté, além de brincadeiras e atrações para crianças como oficina de maquiagem, palhaços, pipoca e algodão doce.
Junho	Festa de São Pedro Apóstolo	O evento comemora o santo padroeiro, São Pedro, através das tradições juninas e julinas, como danças folclóricas, missas, comidas e bebidas típicas, além de shows musicais.
Junho	Festival Nacional de MPB de Taubaté "Celly Campello" - FENTAU	O Festival tem como finalidade aprimorar e desenvolver a criação musical, incentivar a MPB, estimular e abrir espaço para novos talentos, valorizando os adeptos da música, promovendo intercâmbio artístico cultural e oferecendo ao público um evento de nível e qualidade musical para o município e toda a região.
Agosto	Festa do Folclore	A festa começou com uma comemoração simples, como brincadeiras tradicionais e receitas caseiras, até que no decorrer dos anos, se tornou a expressão máxima do folclore paulista. O evento realiza exposição e venda de peças das figureiras, desfile folclórico de Folias de Rei, Jongadas e Moçambiques, roda de violeiros, missa, procissão do mastro, danças, músicas, gastronomia e brincadeiras típicas.
Setembro	FLIT	Feira de Literatura voltada ao público infantil. Conta com apresentações de contações de histórias, teatro e show.

Setembro / Outubro	Festa do Padroeiro São Francisco das Chagas	O evento tem a finalidade de homenagear o santo padroeiro de Taubaté, São Francisco das Chagas, com a tradicional procissão pelas ruas da cidade, novenas nas paróquias locais, barracas com comidas, shows e grupos folclóricos.
Novembro	Semana Evangélica	O evento administrado pelo Conselho de Pastores de Taubaté, conta com shows musicais, cultos, exposições, barracas com comidas, entre outras atrações, com o objetivo de declarar Jesus na cidade.
Dezembro	Aniversário de Taubaté	Comemorado no dia 5 de dezembro, o aniversário de Taubaté acontece com uma vasta programação de shows, atividades culturais, exposições, apresentações de fanfarras, orquestras e corais.
Dezembro	Concurso de Presépios	Os presépios são analisados por uma comissão julgadora, e os melhores trabalhos recebem troféus e certificados.
Dezembro	Natal na cidade	Taubaté recebe infraestrutura de iluminação e decoração, além de atividades culturais, como apresentação de coral, cameratas e orquestras, além de shows e exposições.

Quadro 8 – Calendário de eventos do município

❖ Imagens de alguns eventos



Foto 52: Festival Celly Campello, Foto 53: FMUTA, Foto 54: Projeto In Concert, Foto 55: Semana Monteiro Lobato e Foto 56: Desfile de Carnaval
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

❖ Manifestações artísticas e culturais

A seguir demonstraremos as principais manifestações artísticas e culturais que enriquecem o município de Taubaté.

❖ Literatura



Foto 57: Monumento na entrada da cidade em homenagem a Monteiro Lobato.
Fonte: Google imagens

José Bento Monteiro Lobato (nome de Batismo: José Renato Monteiro Lobato) é a figura mais representativa da cultura taubateana. Personalidade emblemática, Monteiro Lobato já na adolescência escrevia em vários jornais escolares. Formou-se em Direito e foi nomeado promotor em Areias – SP. Herdou a Fazenda Buquira de seu avô, o Visconde de Tremembé, e se tornou fazendeiro, onde escreveu 'Jeca Tatu'. Em 1917 vai morar em São Paulo e começa a editar seus livros, iniciando por 'Urupês'. Criou-se então a primeira editora nacional – Monteiro Lobato & Cia, mais tarde transformada em Companhia Editora Nacional. Em 1931, voltando dos Estados Unidos, trouxe a ideia de redenção do Brasil através do Petróleo e da exploração de ferro, sendo perseguido, preso e criticado. Atualmente a lembrança mais forte de Lobato está relacionada à sua obra literária infantil. A imagem de Monteiro Lobato e mescla com a de seus personagens: Narizinho, Emília, Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Anastácia, Jeca Tatu, dentre tantos outros. O Sítio

do Pica Pau Amarelo retrata a vida no campo e a imagem do Brasil Rural e ainda hoje as histórias criadas por Lobato encantam crianças de todas as idades.

❖ Cinema



Foto 58: Amácio Mazzaropi no estúdio de gravação.
Fonte: Google imagens

Em relação ao cinema, o destaque é **Amácio Mazzaropi (1912 – 1981)**, Cineasta e ator comediante brasileiro, ficou conhecido por interpretar um famoso tipo nacional: o Jeca, um caipira simples, mas que sempre se dava bem. Natural de São Paulo, Mazzaropi trabalhou nas rádios Tupi e Nacional e fez filmes na Vera Cruz. Mazzaropi idealizou a PAN Filmes e montou suas instalações cinematográficas em Taubaté. Atuou em 32 filmes e em vários deles foi responsável pela produção e direção.

❖ Música

FUNAC - (Arte, Cultura, Educação, Turismo e Comunicação).



Foto 59: Apresentação musical dos alunos.
Fonte: UNITAU

A FUNAC (Fundação de Arte, Cultura, Educação, Turismo e Comunicação da Universidade de Taubaté) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté, com sede e foro na cidade de Taubaté.

A FUNAC tem por objetivos apoiar e desenvolver o estudo, a pesquisa, a gestão, o desenvolvimento, a produção e a divulgação das Artes, da Cultura, da Educação, do Turismo e da Comunicação, nas suas diversas modalidades.

Para o cumprimento de seus objetivos, a FUNAC poderá desenvolver, produzir e difundir Atividades Artístico-culturais, Programas de Rádio, TV e outras Mídias, Produtos Editoriais Multimídia, Programas de Educação e Turismo, Projetos de Preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial, e outros que venham atender aos seus objetivos.

❖ Instituto Brasileiro de Apoio à Pesquisa e Estudo da Música - Orquestra e Coral



Foto 60: Foto do Festival de música.
Fonte: Brito Eventos e Turismo

As atividades artísticas e pedagógicas são administradas pela Maestrina Denise Marques e as atividades administrativas pelo presidente do Instituto Brasileiro de Apoio à Pesquisa e estudo da Música, o Sr. Alberto de Andrade Oliveira.

O Instituto está fazendo em 2018 o 4º ano consecutivo do Festival de Música e Literatura de Taubaté que tem trazido mais de 1500 integrantes de Corais selecionados do Brasil inteiro.

Os grupos mantidos pelo instituto já foram selecionados e premiados em diversos festivais brasileiros.

❖ O coral infantil vozes de Taubaté

É formado por crianças de 7 a 14 anos que cantam com expressão cênica em português, inglês, francês, latim, grego, hebraico, espanhol, maori, dialetos africanos entre outros.

❖ O projeto orquestra

É formado por crianças de 7 a 17 anos que tocam música popular brasileira e internacional, tocam música erudita, folclórica e sacra em uma combinação interessante e rara de Flauta & Xilofone.

❖ Coral atitude

É formado por jovens do ensino médio até a 3ª idade.

❖ Escola Municipal de Artes Maestro Fêgo Camargo

(Artes visuais, arte dramática, **ballet**, canto, cordas, piano, violão e sopro)



Foto 61: Entrada da Escola Fêgo Camargo
Fonte: google imagens

Comemorou 50 anos de existência em 2017. Foi fundada por um grupo de músicos em 26/12/1967 e iniciou seus trabalhos em 1968. Somente em 1971 recebeu o nome que homenageia o brilhante Maestro Fêgo Camargo. Oferece cursos de artes visuais, arte dramática, **ballet**, canto, cordas, piano, violão e sopro.

A Escola Fêgo Camargo é única no gênero por reunir 04 áreas artísticas num mesmo lugar (música, artes plásticas, artes cênicas e dança) e sendo uma Escola Municipal atende a todas as camadas sociais. Tem 1.100 alunos matriculados distribuídos nas 04 áreas artísticas com idade entre 07 e 70 anos. Seu objetivo é oferecer à comunidade mais oportunidade de preparo e capacitação para o ingresso no mercado de trabalho, pois trata-se de uma escola profissionalizante.

A Escola Fêgo Camargo proporciona muitas atividades culturais e artísticas para lazer dos alunos e da população em geral. Essas são apresentadas na escola, na comunidade e também em outras cidades.

136

Seus professores, além de ministrarem aulas, atuam como artistas que são e ganhando diversos prêmios. Os alunos trazem diversos prêmios dos festivais, mostras e concursos que participam, levando o nome da Escola e principalmente da cidade de Taubaté para além das fronteiras do país.

❖ FAMUTA - (Banda Marcial Municipal de Taubaté)



Foto 62: Apresentação da FAMUTA
Fonte: google imagens

Em 1968 foi realizado seu 1º desfile como Banda Marcial, comandada pelo Prof. Humberto Puccinelli. No período de 1969 a 1974 a Banda Marcial parou suas atividades, retomando em 1975 juntamente com o Professor Humberto Puccinelli como Fanfarras da Escola Municipal Professor José Ezequiel de Souza. Em 1977 a Fanfarras começou a disputar torneios.

Nessa época existiam vários em diversas cidades da região do Estado de São Paulo, praticamente todos os finais de semana. Entre os anos de 1979 e 1980 a Banda Marcial passa a ser chamada pelos próprios componentes de **FAMUTA** (Fanfarras Municipais de Taubaté).

137

Esse nome ficou conhecido somente em 1995 por meio de um projeto realizado pelo Rogério Vanderlei. No início era voltada a uma apresentação do dia 07 de setembro, onde os filhos se apresentariam aos pais e amigos.

Em 2013 a FAMUTA passa a ser Banda Marcial. Essa diferença no nome se dá a quantidade de instrumentos que poderão ser utilizados em suas apresentações, mas continua a utilizar o nome FAMUTA. Hoje em dia participa de vários torneios até mesmo fora do país concorrendo a mundiais. Em 2015, na primeira vez na Dinamarca, os taubateanos ficaram com o título da competição da World Band Championships foi realizada pela World Association of Marching Show Bands (WAMSB).

No de 2017, venceram a categoria Banda de Concerto Interpretando a ópera "O Guarani" de Carlos Gomes, os músicos da Banda Sinfônica, sob a regência do maestro Rogério Wanderley Brito e foram Vice-campeã da World Band Championships – o Campeonato Mundial de Bandas de Marcha e Show – realizado na cidade de Palm Springs, nos Estados Unidos.

Na categoria Marching Band a mais aguardada da competição - a Famuta apresentou o show "A Divina Comédia Brasileira", uma adaptação da obra de Dante Alighieri. Com 91.6 pontos com mais esse resultado, o grupo de Taubaté retorna para casa com os títulos de Banda Sinfônica, Batalha de Percussão e Percussão de Marching Band, além de ser a segunda melhor do mundo em Marching Band. A Famuta disputou um Campeonato Mundial pela segunda vez em sua história.

❖ Série in Concert - leda monteiro – cantora lírica - (música vocal erudita)



Foto 63: Apresentação musical na Igreja Santa Teresinha.
Fonte: google imagens.

Este evento musical Série in Concert começou em 2016 com 3 apresentação por iniciativa da cantora lírica, taubateana, Leda Monteiro, bacharel em Canto pela Unesp, solista consagrada em várias programações nas salas de concerto da cidade de São Paulo.

Seu repertório inclui Música Sacra (missas, cantatas, oratórios), Lieds (Schumann, Schubert), Canções italianas (Rossini, Tosti), espanholas (Lorca, Sor), brasileiras (Lacerda, Villa-lobos, Mignone) e outras (Dowland, Britten, Bério), sob a regência de maestros importantes.

Em 2017 o Secretário Márcio Carneiro passou a incluir na programação fixa da Secretaria Municipal de Cultura e teve 6 eventos.

Em 2018 terá 15 eventos desde 24 março até 22 de dezembro, com Recitais de Música Erudita e Apresentações Didáticas em toda cidade, pelos museus, teatro, Estação do Conhecimento, Colégios entre outros.

❖ Orquestra Sinfônica



Foto 64: Apresentação da Orquestra Sinfônico no Teatro Metrôpole.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

A Orquestra Sinfônica Jovem de Taubaté - OSITA foi criada em 2002 e teve seu trabalho inspirado na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo que usa a música erudita para coibir a violência. A Orquestra é formada por 60 componentes que recebem uma bolsa de estudo para que possam se dedicar ao estudo da música. O grupo tem como diretor artístico e Maestro Rogério Wanderley Brito. Além da formação de jovens musicistas, a orquestra tem como objetivo realizar apresentações na cidade de Taubaté e região.

❖ Banda Sinfônica



Foto 65: Apresentação de gala da Banda Sinfônica.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Criada em 2013 na gestão do prefeito Ortiz Junior a Banda Sinfônica de Taubaté faz parte do projeto de musicalização que hoje conta com cerca de 8.000 jovens tendo aulas regulares de música. Desse projeto também fazem parte a Orquestra Sinfônica de Taubaté (OSITA) e a Fanfarras Municipal de Taubaté (FAMUTA). Pelo projeto faz bimestralmente concertos didáticos, indo até as várias escolas do município de Taubaté, oferecendo música de qualidade e explicando o maravilhoso universo da Banda Sinfônica.

Além desse projeto executa concertos gratuitos para a comunidade no Teatro Metrôpole e já fez diversas apresentações para as cidades vizinhas, tais como São Luiz do Paraitinga e São Sebastião, Aparecida e em 2017 foi convidada para se apresentar no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Em 2015 foi campeã estadual, Vice Europeia no Open Europa e Vice-mundial na Dinamarca pela WAMSB Internacional. Em 2017 foi campeã mundial no Campeonato de Bandas e Fanfarras em Palms Springs.

❖ Balé da Cidade de Taubaté



Foto 66: Bailarinos em apresentação ao ar livre no Sistema Educacional de Desenvolvimento Social – Taubaté.
Fonte: google imagens.

O Balé Cidade de Taubaté, oficializado pelo decreto municipal nº 11.102, de 13/11/2006, oficializado pela Lei nº 5.117 de 22/12/2015.

É a primeira Companhia de Dança oficial da cidade, desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Taubaté, e tem como objetivo trabalhar a dança como instrumento a serviço da educação e cultura.

A cia já desenvolveu 2 espetáculos voltados para o público infantil: "Matéria-Prima", que trata da reciclagem do lixo urbano, e "Pedro e o Lobo", o qual trabalha com sensibilização musical. Ambos foram apresentados em toda a rede municipal de ensino infantil da cidade de Taubaté e em outras escolas particulares e eventos, atingindo um público aproximado de 20.000 alunos.

Em 2010 a Cia participou do Circuito Cultural Paulista, programa de difusão cultural promovido pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, com o espetáculo "A Fada dos Espelhos". Já em 2011 o espetáculo "Matéria-Prima" participou do mesmo programa.

A Cia já se apresentou em diversas cidades, e entre elas se destacam: São Paulo, Curitiba, Ourinhos, Araras, Ilha Solteira, Ilhabela, Sertãozinho, Americana, Salto, São José dos Campos, Pindamonhangaba, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, Atibaia, Itatiba.

Em 2012 participou da Conferência Internacional Corpos (IM) perfeitos, na cidade de Almada, Portugal, apresentando o tema Dança nas Escolas, uma Experiência de Sucesso do Balé da Cidade de Taubaté. Conferência Internacional de Dança, em Inovação no Ensino da Arte.

O Balé da Cidade de Taubaté completa 12 anos em 2018. Desenvolvido pelo Departamento de Ação Social da Prefeitura Municipal de Taubaté e Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, SEDIS, atualmente na Secretaria de Turismo e Cultura SETUC.

❖ Teatro



Foto 67: Teatro Metrópole.
Fonte: Google imagens

O Teatro infantil tem grande expressividade para o Município, estando presente em diferentes espaços públicos. Os grupos de teatros são formados por atores formados pela Escola de Arte Fêgo Camargo e outras instituições regionais e também por voluntários que se dedicam a divulgar esta expressão artística.

❖ Manifestações da Cultura Popular



Foto 68: Enfeites para festa no bairro Imaculada, Taubaté-SP.
Fonte: google imagens

Resistindo ao progresso e modernização dos costumes, sobrevivem as festas juninas e um farto repertório de crendices; de ritmos contagiantes; das tradicionais festas religiosas; e, num tanto de outros costumes, que testemunham um passado ainda presente no dia-a-dia da cidade, embora às vezes, acrescidos com novas características que o tempo lhes atribui.

Entre os grupos de cunho religioso ou profano, destacam-se o Moçambique, a catira, a quadrilha, a dança da fita e, mais raro, o jongo. Já dentre as festas religiosas que marcam o calendário da cidade e da roça as festas de Santa Cruz, da Imaculada Conceição, de Santana, de São Benedito, do Divino e festas dos Santos do Mês de Junho. A dança de São Gonçalo ainda é realizada para pagar promessas e homenagear o Santo. No Natal, persistem os presépios à moda antiga são montados nas igrejas, capelas e moradias. As cantorias das "Folias de Reis" que visitam os presépios louvando o "Senhor Menino" ainda são encontradas nesta época do ano em Taubaté.

❖ Presépios



Foto 69: Presépios feitos artesanalmente com argila.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Em meio a toda a modernização que envolve a localidade, a herança herdada dos portugueses cristãos de „armar“ presépios resiste até hoje e continua a ser uma forte tradição taubateana. Dentre os principais presépios se encontram os tradicionalmente executados pelos figureiros e na época do Natal, são armados ricos presépios em igrejas, capelas, residências familiares e até mesmo em lojas do comércio, para que a tradição seja mantida. Nestas lembranças de presépios à moda antiga, não podemos deixar de mencionar as "Folias de Reis", isto é, os grupos de cantadores, que, à noite, visitam os presépios armados.

Após a louvação, os donos da casa oferecem salgadinhos e café, gentileza que é sempre agradecida pelos foliões com os cantos correspondentes. Na época natalina há concursos e exposições de presépios na cidade e os melhores presépios recebem troféus e Certificados de participação entregues no Centro Cultural situado na Praça Coronel Vitoriano, 01, Centro – Taubaté. No dia da entrega da premiação tem apresentação de grupos de Folia de Reis e Adoração de presépios, em homenagem aos participantes, bem como, é servido café de confraternização para os presentes na cerimônia.

❖ Bonecos de Rua



Foto 70: Bonecos de rua utilizados nas comemorações.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Os bonecos de grande proporção manipulados por crianças e adultos fazem parte das festividades como o Carnaval, Festas Religiosas, Festas Cívicas, dentre outras. Personagens como a Maria Anjo, João Paulino, Bichinhos de Saias, e outros animam a festa. O Sr. Chico Cataguá e o Sr. Geraldo, bonequeiro da Rua da Imaculada mantêm viva essa tradição confeccionando há mais de 12 anos bonecos para adultos e crianças brincarem nas festanças da cidade, principalmente na tradicional Festa do Folclore de Taubaté (GUIA OFICIAL DE TAUBATÉ, 2008).

❖ Folia de Reis



Foto 71: Grupo em apresentação nas ruas da cidade,
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

A Folia de Reis ocorre desde a época que antecede o Natal e vai até o dia 6 de janeiro e até 2 de fevereiro em algumas regiões. Os foliões visitam as casas com presépios para reverenciar o menino Jesus. Em cantoria os grupos de "Folias de Reis" utilizam temas religiosos, da Anunciação do nascimento de Jesus à visita dos Reis Magos. É tão expressiva a presença das "Folias" na nossa região, principalmente em Taubaté, que a Secretaria de Turismo e Cultura de Taubaté promove todo ano o grande "Encontro de Folias de Reis", no primeiro domingo de fevereiro no Centro Cultural, situado na Praça Coronel Vitoriano, 01, Centro – Taubaté. O "Encontro de Folias de Reis" é mais uma ação da Secretaria de Turismo e Cultura que tem buscado a preservação das tradições folclóricas do povo.

❖ Moçambiques



Foto 72: Grupo em apresentação pelas ruas da cidade.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

São grupos religiosos que homenageiam com música e danças seus santos padroeiros. O manejo de bastões e o sapateado durante a evolução das danças são as características marcantes dessa manifestação. Os Moçambiqueiros trazem os paiais (guizos) ou gungas (chacoalhos) presos ao tornozelo. Taubaté se orgulha de manter viva essa tradição.

❖ Maculelê



Foto 73: Grupo em apresentação no centro cultural.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

O Maculelê é uma dança, um jogo de bastões remanescente dos antigos índios cucumbis. Esta "dança de porrete" tem origem Afro-indígena, pois foi trazida pelos negros da África para o Brasil e aí foi misturada com alguma coisa da cultura dos índios que aqui já viviam. A característica principal desta dança é a batida dos porretes uns contra os outros em determinados trechos da música que é cantada e acompanhada pela forte batida do atabaque. Esta batida é feita quando, no final de cada frase da música, os dois dançarinos cruzam os porretes batendo-os dois a dois.

❖ Congadas



Foto 74: Grupo em apresentação pelas ruas da cidade.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Segundo dados do Guia Oficial de Taubaté a Congada é uma manifestação cultural de influência africana. As Congadas, Congos ou Ticumbis, são cortejos formados por rei, rainha e vassalagem que desfilam nas ruas em homenagem ao seu santo Padroeiro, sendo esta manifestação intimamente ligada às celebrações em homenagem a São Benedito.

❖ Jongos



Foto 75: Apresentação do grupo ao ar livre.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Dança de origem africana, bantos, ancestral do batuque, do samba e do pagode. O jongo é estruturado em roda, em torno de uma fogueira que ajuda a manter os tambores afinados, e geralmente acontecem em praças públicas nas festividades religiosas e profanas. Antigamente o jongo era dançado nos terreiros em homenagem a São Benedito, na época dos festejos juninos. Algumas cidades do Vale do Paraíba como Taubaté, Guaratinguetá e Piquete guardam os últimos remanescentes dos grupos jongueiros que eram constituídos por escravos.

❖ Capoeira



Foto 76: Roda de capoeira na Praça Santa Teresinha.
Fonte: google imagens

A Capoeira amplamente difundida em todo o Brasil e no mundo, não podia deixar de fazer parte das tradições culturais de Taubaté. Dentre os inúmeros grupos existentes em Taubaté, destacam-se:

- Abada Capoeira
- Ginga Brasil
- Cultuarte
- N'Golo Brasil e outros.

❖ Ervateiros de Taubaté

Se o futuro aponta para a globalização das tecnologias e culturas mundiais, o passado em Taubaté jamais foi esquecido. Os nossos ervateiros com sua farmacopéia popular, ainda curam muitas doenças com suas infusões e "garrafadas" de ervas. Como muitos dos outros ervateiros que existem pelo Brasil afora, os conhecimentos das propriedades medicinais das ervas foram herdados dos índios, brancos e negros transmitidos através das gerações.

Em "garrafada" para diabetes usa-se carqueja, jambolão, unha de vaca, quina pereira, melão de São Caetano. São remédios amargos que bem fervidos, segundo os ervateiros,

dão bons resultados. Os ervateiros não benzem, nem rezam como os curandeiros e benzedeiras, mas conhecendo o poder curativo de plantas medicinais e de remédios de origem animal, receitam e vendem a variada mercadoria da farmacopéia popular. (GUIA OFICIAL DE TAUBATÉ). Os ervateiros são encontrados no pátio do Mercado Municipal de Taubaté.

❖ Peregrinação na Semana Santa Via Sacra 7 Dores de Maria (Sexta-feira Santa) Morro do Cruzeiro

A tradição de peregrinação na Semana Santa completou 102 anos em 2018. Toda sexta-feira santa acontece a Via Sacra, pela trilha à pé, onde se encontram 2 Grupos, de um lado sobem um percurso de 3km pelo lado do Bairro Caieiras a Via Sacra 7 Dores de Maria e do outro lado do Morro sobe por 2Km a Via Sacra do N.Sr.Jesus Cristo vindo do Bairro 7 Voltas. No grupo das 7 Dores de Maria é conduzido as 7 mulheres que carregam cada uma a sua cruz de madeira, tem 6 paradas na subida demarcadas com cruz de cimento no chão, e a cada ano, nesta celebração, passam a cruz de madeira para outras 7 mulheres que ficam um ano com a cruz em sua casa e no próximo ano terão a responsabilidade de passar para outras 7 mulheres.

O costume dessa corrente de oração não se interrompeu desde que começou em 1917. Ao chegarem ao topo tem o Santo Cruzeiro e a singela Capela onde encerram as 7 dores, cantam e rezam e formam filas extensas para entrarem na Capela, fazer seus pedidos, reflexões e agradecimentos. Não só na sexta feira, mas na Páscoa toda acontece o movimento de peregrinos desde as 4hs da madrugada até o meio da tarde. Há outros momentos ainda durante o ano que os católicos combinam esporadicamente e sobem também em grupos.

O topo do Morro do Cruzeiro está a 1200 m altitude, tem vista panorâmica para a cidade de Taubaté e as montanhas de Mata Atlântica. Além de ser um local de peregrinação, é frequentado por montanhistas, ciclistas e atividades de Ecoturismo.



Foto 77: Peregrinos na capela no alto do morro do Cruzeiro.
Fonte: Brito Eventos e Turismo

❖ Cruzeiro do Firmino/ Velário

Devotos do escravo Firmino agora tem novamente um local adequado para fazer orações. No dia 17 de dezembro, sábado, a Secretaria de Cultura de Taubaté promoveu a entrega do novo espaço, na Praça Anchieta, no centro. O espaço, em frente ao Convento Santa Clara e ao lado do Centro Cultural Municipal, passou a abrigar um crucifixo de aproximadamente um metro de altura e um velário.



Foto 78: Velário do Firmino.
Fonte: Senac Taubaté

❖ Cruzeiro do Santuário Santa Teresinha



Foto 79: Cruzeiro do Santuário Santa Teresinha e faixas de graças e milagre recebido
Fonte: Brito Eventos e Turismo

Segundo o Arquiteto Benedito Galvão onde é a Praça Santa Teresinha foi um lago para contagem de bois e foi o local onde ocorreu o único enforcamento em Taubaté e no Vale do Paraíba, para desmistificar esse ressentimento, o local recebeu o Cruzeiro que fica em frente ao Santuário Santa Teresinha. Ele é cercado por grades ao seu redor, e nessas grades, ficam constantemente penduradas faixas e cartazes de devotos que recebem graças e milagres.

❖ Feira da Barganha



Foto 80: Feira da Barganha;
Fonte: Brito Eventos e Turismo

Resistindo ao tempo e a modernização, a feira da barganha ou barganha continua a ocorrer todos os domingos nas imediações do Mercado Municipal de Taubaté. Local de encontro de muitos, que vão para o local para encontrar os amigos, contar uns casos, fazer umas comprinhas e comer um salgadinho no mercadão, a Barganha é um dos acontecimentos mais populares e difundidos entre a comunidade local. Na Barganha encontram-se de tudo um pouco: móveis, roupas, calçados, peças de bicicleta, automóveis, eletroeletrônico que são trazidos para troca ou venda.

❖ Gastronomia



Foto 81: Vivá Gastronomia e Eventos
Fonte: Google imagens

A gastronomia de Taubaté, bem como, de todo o Vale do Paraíba, é originária dos tropeiros, daí surgiram muitas das tradições gastronômicas que constituem os cardápios tradicionais, o entrelaçamento étnico repercutiu enormemente na cozinha. Os hábitos alimentares por ser esta expressão "natural" de uma determinada população, se encontram nas cozinhas étnicas em forma de sabores, de odores, das diferenciadas de formas de lidar com os alimentos peculiares a cada uma, e acabam por desencadear sentimentos de pertença, evocam uma simbologia única e individual para cada pessoa e por trazer sentido simbólico, une um grupo por meio da identidade. Estão presentes nas receitas mais antigas e tradicionais os produtos locais consumidos pelos índios como o milho, o cará, a mandioca, a batata-doce. O rio Paraíba nos séculos XVI, XVII e XVIII era o fornecedor dos mais variados peixes. Temperos e variedades de carnes, verduras e frutas vieram dos brancos ou dos africanos.

Das cozinhas das primeiras propriedades surgem o bolão de fubá, a vaca atolada, a canjiquinha, o afogado, a farofa de içá, o curau, o bolinho de chuva e tantos outros pratos típicos.

A utilização de verduras e hortaliças na alimentação local se deu apenas a partir do surgimento de produtores e mercados nas cidades do Vale. As farinhas de mandioca e milho tinham como companhias frequentes em vários pratos locais os seguintes ingredientes: feijão, couve, carne de porco, cebolas, azeite, sal, pimenta, folhas de louro, ovos caipira, alho, abóbora, carne seca, banana, palmitos, milho verde e a própria mandioca.

A cafeicultura foi decisiva para a implementação de uma nova história para a orientação de novos hábitos e práticas alimentares, as mulheres eram educadas em casa e eram elas que garantiam o funcionamento da cozinha. A alfabetização entre as famílias mais abastadas a partir da metade do século XIX proporciona o surgimento das primeiras anotações e cadernos contendo as receitas. No princípio a produção de alimentos exigia apenas um improvisado fogo de chão, herdado dos índios e aperfeiçoado pelos bandeirantes, mas a riqueza proporcionada pelo café impulsiona à construção de fogões de lenha, a compra de uma maior variedade de panelas, a utilização de instrumentos de corte mais apropriados, o uso de talheres, a conservação dos alimentos em banha ou pelo processo de defumação e salgamento e outras técnicas e instrumentais. A farinha de mandioca, o feijão, a carne seca e o sal constituem os elementos básicos da dieta original de tropeiros e bandeirantes e, por isso mesmo, mantiveram-se nos cardápios até os dias de hoje com grande destaque.

❖ A Gastronomia Italiana em Taubaté



Foto 82: Nhoque ao sugo. Fonte: Google imagens

A chegada dos imigrantes italianos no solo brasileiro, não incorporou apenas expressões idiomáticas e sotaques à língua, mas também tradições e hábitos foram incorporados à cultura das regiões em que os mesmos se fixaram. Não poderia ser diferente com a gastronomia, que representa um papel importante na cultura de um povo, refletindo modos de vida, atividades, sendo considerada um patrimônio intangível, pois esta estritamente relacionada com a identidade e com as raízes de determinado povo. A miscigenação da cultura italiana com a encontrada em terras brasileiras fez surgir uma nova identidade, envolvendo o passado destes imigrantes com o presente, criando assim um elo entre a “memória” e ao tempo real, realizando uma ressignificação da cultura. Em relação à gastronomia italiana que foi incorporada a cultura brasileira, era a mais simples, pois a maioria dos imigrantes eram camponeses que sobreviviam com recursos restritos.

Com a imigração os hábitos dos italianos começaram a mudar, devido à “quebra” da divisão dos regimes culinários das classes sociais, que era muito rígida, fazendo com que os “famosos” ingredientes, da cozinha tradicional italiana, fossem introduzidos aos poucos. Os padrões alimentares dos imigrantes italianos do interior de São Paulo são pouco conhecidos, são poucas as referências existentes sobre a variedade de alimentos consumidos pelos mesmos nas colônias do estado de São Paulo. Tem-se a informação sobre o consumo do milho e seus derivados, na confecção de polentas, broas, consumiam também, arroz, feijão, batata e grande quantidade de verduras frescas. Os colonos das fazendas de café se alimentavam ainda, de ovos e carne de frango.

158

3.3 Serviço médico emergencial e de infraestrutura turística

Dados sobre serviços de saúde

O setor de saúde do município de Taubaté apresenta uma estrutura de atendimento tanto da esfera pública quanto privada, com estrutura adequada para atendimentos mais complexos, em virtude da existência de equipamento hospitalar de médio porte, equipamentos específicos, e com profissionais para as diversas modalidades da medicina, o que é fator altamente positivo. São quatro hospitais que oferecem 405 leitos hospitalares, o que indica um coeficiente de 1,48 leitos para cada mil habitantes, distribuídos da forma que se segue:

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Hospitais	4
Postos de Saúde	50
Pronto Socorro	01

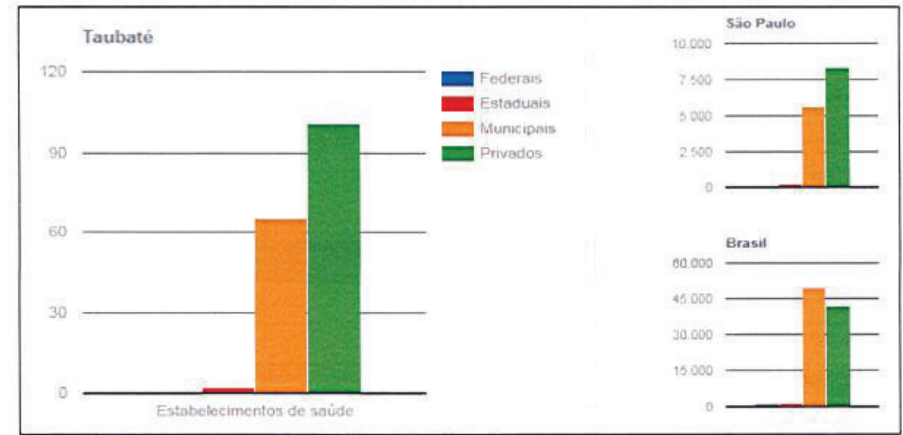
O município de Taubaté é privilegiado em infraestrutura de saúde e conta com os seguintes estabelecimentos para o atendimento da população e de turistas:

Código	Descrição dos Tipos de Estabelecimentos SUS e Não SUS do município de Taubaté	Total
02	CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	50
04	POLICLÍNICA	10
05	HOSPITAL GERAL	04
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	02
20	PRONTO SOCORRO GERAL	01
22	CONSULTÓRIO ISOLADO	460
36	CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	147
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	39
40	UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	03
42	UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	07
43	FARMÁCIA	02
50	UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	01
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAÇÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	01
62	HOSPITAL/DIA - ISOLADO	04
67	LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA LACEN	01
68	CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	02
69	CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	01
70	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	03

159

73	PRONTO ATENDIMENTO	03
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	01
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	01
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	02
TOTAL		745

Fonte: Taubaté, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2018.



Fonte: IBGE, Estabelecimentos de Saúde em Taubaté, segundo a gestão, 2018.

A rede de Atenção Básica municipal conta com 46 Unidades Básicas de Saúde (UBS), denominadas Posto de Atendimento Médico e Odontológico – PAMO, sendo 06 unidades na zona rural. Esses PAMOs funcionam de segunda à sexta-feira, nas áreas de clínica geral, ginecologia e obstetria, pediatria, odontologia, enfermagem, psicologia e assistência farmacêutica.

Das 46 UBS, 05 unidades são denominadas UBS MAIS, contando com horário estendido e com as seguintes especialidades: cardiologia, cirurgia vascular, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, neurologia, nutrição e ortopedia. O município possui 27 equipes de Estratégia da Saúde da Família, sendo 04 na área rural.

Além das Unidades Básicas de Saúde e das Equipes de Saúde da Família, o município conta com um NASF tipo I, 12 equipes de Saúde Bucal implantadas, 01 Centro de Especialidade Odontológico tipo III, 01 Laboratório Regional de Prótese Dentária, conta com 01 equipe de Consultório na Rua tipo I, entre outras ações.

A respeito dos estabelecimentos especializados SUS, o município possui 03 CAPS (I, II e o AD), Unidades de Acolhimento (adulto e infantil), Policlínicas (adulto e infantil), Centro em Saúde da Mulher, Centro da Terceira Idade, Ambulatório de Infectologia, Clínica

160

voltada aos distúrbios da fala e comunicação, entre outros.

Descrição dos atendimentos com convênios SUS	Total:
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	02
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	02
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	01
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	03
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	50
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	06
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAÇÃO DE TRABALHADORES NA SAUDE	01
FARMACIA	02
HOSPITAL GERAL	02
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	01
POLICLINICA	05
PRONTO ATENDIMENTO	03
PRONTO SOCORRO GERAL	01
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	06
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	01
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	05
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	03
Total	94

Fonte: Taubaté, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2018

Na área de Urgência e Emergência, o município possui o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU e unidades de atendimento às urgências. No atendimento SUS, além das 05 unidades de atendimento móvel (04 básicas e 01 avançada), destacam-se as seguintes unidades de Urgência e Emergência:

Pronto Socorro Municipal de Taubaté:

ENDEREÇO: Rua Dr. Benedito Cursino dos Santos, 101, Jardim das Nações.

SERVIÇOS: Pronto socorro geral; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; cuidados intermediários; sala de acolhimento com classificação de risco; etc.

ENDEREÇO COMPLEMENTAR: Avenida Granadeiro Guimarães, 270, centro.

SERVIÇOS: Pronto socorro infantil; serviços de cuidados pediátricos; etc.

Unidade de Pronto atendimento San Marino:

ENDEREÇO: Rua Onze, S/N, Água Quente.

SERVIÇOS: Pronto atendimento clínico; serviço de atenção em saúde bucal; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames

161

de imagem e laboratoriais; sala de acolhimento com classificação de risco; etc.

Unidade de Pronto atendimento Santa Helena:

ENDEREÇO: Avenida Ameletto Marino, S/N, Esplanada Santa Helena.

SERVIÇOS: Pronto atendimento clínico; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; sala de acolhimento com classificação de risco; etc.

Unidade de Pronto Atendimento CECAP:

ENDEREÇO: Rua José de Paula Lico, 13, CECAP I.

SERVIÇOS: Pronto atendimento clínico; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; sala de acolhimento com classificação de risco; etc.

As referências em Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) são definidas pelo Departamento Regional de Saúde – DRS XVII Taubaté, órgão do governo do Estado de São Paulo que administra os municípios da região do Vale Paraíba e Litoral Norte, conforme descrição abaixo:

Hospital Regional do Vale do Paraíba:

ENDEREÇO: Avenida Tiradentes, 280, Centro.

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; internação; cirurgia vascular; oncologia; urologia; medicina nuclear; transplante; neurologia; hemoterapia; pronto atendimento geral; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; etc.

Hospital Universitário de Taubaté:

ENDEREÇO: Avenida Granadeiro Guimarães, 270, Centro.

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; centro de parto normal e pronto socorro obstétrico; parto em gestação de alto risco; terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta; triagem neonatal; ortopedia; endoscopia; urologia; medicina hemoterapia; pronto atendimento geral; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; etc.

44	ONCOLOGIA	22	22	00
46	PNEUMOLOGIA	01	00	01
87	SAUDE MENTAL	16	00	16
TOTAL		134	106	28
COMPLEMENTAR				
74	UTI ADULTO - TIPO I	09	00	09
75	UTI ADULTO - TIPO II	40	40	00
78	UTI PEDIATRICA - TIPO II	13	13	00
80	UTI NEONATAL - TIPO I	06	00	06
81	UTI NEONATAL - TIPO II	10	10	00
82	UTI NEONATAL - TIPO III	06	00	06
TOTAL		84	63	21
OBSTÉTRICO				
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	46	30	16
43	OBSTETRICIA CLINICA	11	00	11
TOTAL		57	30	27
PEDIATRICO				
45	PEDIATRIA CLINICA	29	22	07
68	PEDIATRIA CIRURGICA	03	03	00
TOTAL		32	25	07
OUTRAS ESPECIALIDADES				
34	CRONICOS	01	00	01
47	PSIQUIATRIA	30	00	30
TOTAL		31	00	31
HOSPITAL DIA				
07	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	20	00	20
TOTAL		20	00	20
Sumario				
TOTAL CLINICO/CIRURGICO		365	270	95
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR		505	325	180

Fonte: Taubaté, Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, 2018

Quanto à rede privada, destacam-se os seguintes hospitais:

Hospital e Maternidade Policlin Taubaté:

ENDEREÇO: Rua Professor Luiz Augusto da Silva, 87, Centro.

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; terapia intensiva neonatal; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; parto e pronto atendimento obstétrico e pediátrico; etc.

Hospital São Lucas de Taubaté

ENDEREÇO: Avenida Charles Schneider, 2301, Parque das Indústrias.

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; parto e pronto atendimento obstétrico e pediátrico; hemoterapia; videolaparoscopia; etc.

Leitos cadastrados no scnes, município de Taubaté:

Código	Descrição	Existente	SUS	Não SUS
CIRURGICO				
01	BUCO MAXILO FACIAL	01	00	01
02	CARDIOLOGIA	07	07	00
03	CIRURGIA GERAL	131	98	32
05	GASTROENTEROLOGIA	01	00	01
06	GINECOLOGIA	02	00	02
08	NEFROLOGIA/UROLOGIA	12	11	01
11	OFTALMOLOGIA	02	00	02
12	ONCOLOGIA	10	10	00
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	47	34	13
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	05	00	05
15	PLASTICA	13	03	10
TOTAL		231	64	67
CLINICO				
31	AIDS	06	06	00
32	CARDIOLOGIA	04	03	01
33	CLINICA GERAL	77	70	07
40	NEFROUROLOGIA	01	00	01
41	NEONATOLOGIA	02	00	02
42	NEUROLOGIA	05	05	00

Série histórica dos atendimentos da rede municipal

ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Estratégia Saúde da Família – ESF						
Atendimentos	370.356	362.248	400.471	388.786	435.380	498.924
Média mensal de atendimentos	30.863	30.187	33.373	32.399	36.282	41.577
Posto de Atendimento Médico e Odontológico – PAMO						
Atendimentos	835.210	892.825	863.060	832.651	989.568	1.039.404
Média mensal de atendimentos	69.601	74.402	71.922	69.388	82.464	86.617
Policlinicas						
Atendimentos	113.384	157.885	223.510	250.585	250.038	234.926
Média mensal de atendimentos	9.449	13.157	18.626	20.882	20.837	19.577
Urgência e Emergência						
Atendimentos	353.367	391.809	399.986	401.664	434.946	492.653
Exames Laboratoriais	165.824	172.411	259.934	236.023	225.149	260.867
Exames Radiológicos	109.965	97.023	84.237	94.495	105.150	124.337
Média mensal de atendimentos	29.447	32.650	33.360	33.472	36.246	41.054
Exames de Diagnóstico por imagem						
Atendimentos	69.370	59.130	79.282	78.796	83.663	94.238
Média mensal de atendimentos	5.781	4.928	6.607	6.566	6.972	7.853
Exames por Análises Clínicas						
Exames realizados	1.008.334	903.694	889.527	990.049	1.060.542	1.002.010
Média mensal de exames realizados	84.028	75.308	74.127	82.504	88.379	83.501

Quadro 9 – Dados médicos
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Taubaté, Audiência Pública.

No gráfico a seguir podemos observar os números de postos hospitalares e pronto socorro existentes no Município de Taubaté.

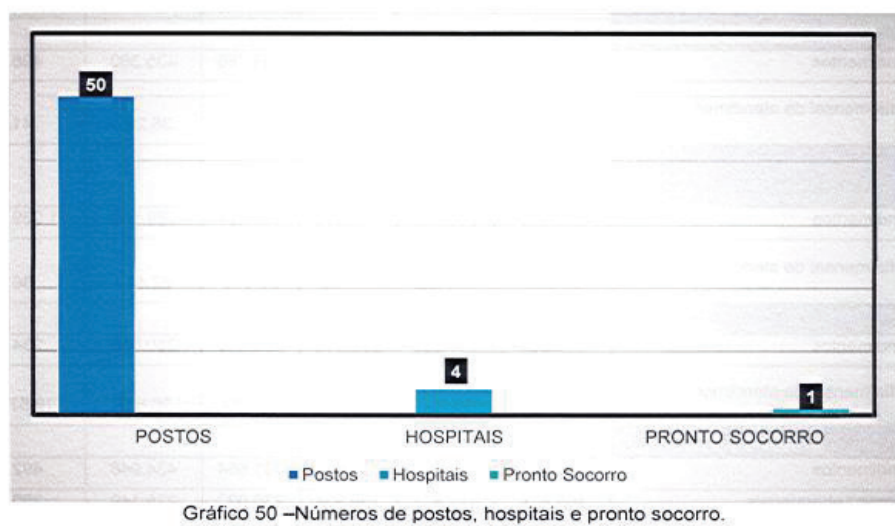


Gráfico 50 - Números de postos, hospitais e pronto socorro.

Com destaque para os hospitais, citamos abaixo suas informações:

Pronto Socorro Municipal de Taubaté:

ENDEREÇO: Rua Dr. Benedito Cursino dos Santos, 101, Jardim das Nações.

Contato: (12) 3621-6036

SERVIÇOS: Pronto socorro geral; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; cuidados intermediários; sala de acolhimento com classificação de risco; etc.

ENDEREÇO COMPLEMENTAR: Avenida Granadeiro Guimarães, 270, centro.

SERVIÇOS: Pronto socorro infantil; serviços de cuidados pediátricos; etc.

Hospital Universitário de Taubaté:

ENDEREÇO: Avenida Granadeiro Guimarães, 270, Centro.

Contato: (12) 3625-7500

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; centro de parto normal e pronto socorro obstétrico; parto em gestação de alto risco; terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta; triagem neonatal; ortopedia; endoscopia; urologia; medicina hemoterapia; pronto atendimento geral; sala de

acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; exames de imagem e laboratoriais; etc.

166

Quanto à rede privada, destacam-se os seguintes hospitais:

Hospital e maternidade Policlin Taubaté:

ENDEREÇO: Rua Professor Luiz Augusto da Silva, 87, Centro.

Contato: (12) 2125-0333

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; terapia intensiva neonatal; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; parto e pronto atendimento obstétrico e pediátrico; etc.

Hospital São Lucas de Taubaté:

ENDEREÇO: Avenida Charles Schneider, 2301, Parque das Indústrias.

Contato: (12) 2125-9100

SERVIÇOS: Leitos hospitalares; sala de acolhimento com classificação de risco; estabilização de paciente em estado crítico/grave; assistência a alterações clínicas e cirúrgicas; parto e pronto atendimento obstétrico e pediátrico; hemoterapia; videolaparoscopia; etc.

Serviços & Infraestrutura

A cidade mantém disponível em seu site: <http://www.taubate.sp.gov.br/saude/> todas as informações de serviços de saúde, tais como: leitos hospitalares, e demais serviços de atendimento médico.

Serviço de infraestrutura: abastecimento de água potável, e gerenciamento de resíduos sólidos.

O município de Taubaté possui controle de abastecimento de água potável e tratamento, conforme demonstrativo do DAE (Departamento de Água e Esgoto - ANEXO B)

167

4. Equipamentos e serviços turísticos

Beni (2003) aponta como metodologia possível para estudar a oferta através do inventário turístico completo, cujas informações sejam descritivas e detalhadas, sendo este alimentado por dados pertinentes a:

- ✓ Atrativos turísticos são "todo o lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-los" (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8)22 Os atrativos turísticos divididos em: naturais; histórico-culturais; manifestações e usos tradicionais e populares; realizações técnicas e científicas contemporâneas; e acontecimentos programados.

- ✓ Equipamentos e serviços turísticos são o "conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, de entretenimento, de agenciamento, de informação e outros serviços" (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8)23. Podem divididos em: meios de hospedagens; serviços de alimentação; recreação e entretenimento; e outros serviços turísticos (agência de viagens e turismo; transportadoras turísticas; informações turísticas; locadoras de imóveis; locadoras de veículos; atendimento a veículos; comércio turístico; oportunidades especiais de compras; casas de câmbio; instituições bancárias; locais de convenções e exposições; cerimônias e ritos de religião, cultos e seitas; e representações diplomáticas); e complexos turísticos. (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8).

Neste plano diretor, foi realizado o levantamento de dados quantitativos e qualitativos dos meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação turística e outros serviços tais como: agências de turismo e empresas e equipamentos de eventos.

4.1 Meios de hospedagem

Abaixo apresentamos a oferta dos principais meios de hospedagem do município de Taubaté quantitativa e qualitativa, de acordo com o inventário turístico.

Tipo de Hospedagem	TAUBATÉ	
	Quantidade	Nº de Leitos
Hotel	15	837
Pousada	6	95
Motéis	7	85
Hospedagens de Grupo	3	100
Hotel Fazenda	1	143
Total	32	1260

Quadro 10 - Meios de hospedagem

O município de Taubaté oferece excelentes opções de hospedagem, contando com 32 estabelecimentos em ótimas condições para atendimento a turistas e 1260 leitos com destaque para os hotéis.

Obs.: As quantidades informadas referem-se aos estabelecimentos que responderam ao inventário turístico, durante a elaboração do Plano Diretor de Turismo.

Meios de Hospedagem

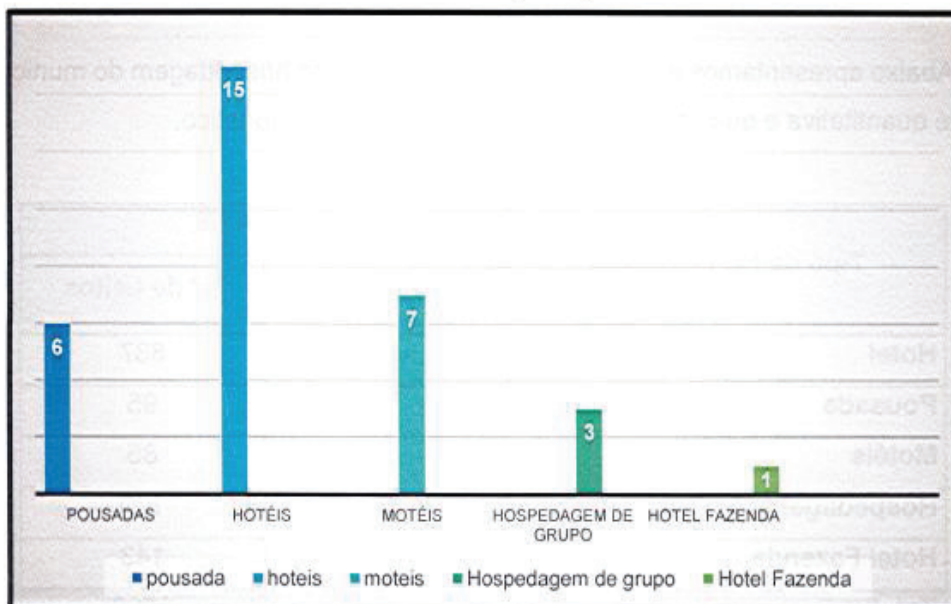


Gráfico 51 - Meios de hospedagem

Número de leitos

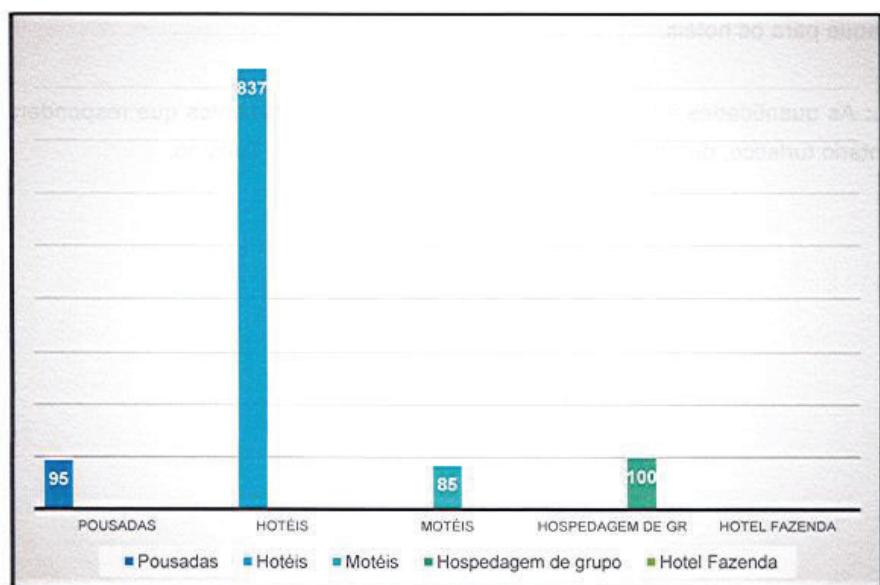


Gráfico 52 –Número de leitos.

Íbis hotel

Endereço: Avenida Independência, 18

Telefone: (12) 3634 6044

Site / E-mail: www.ibis.com.br / h3262.pracare@accor.com.br

Leitos: 140



Fonte: Google imagens

Meios de hospedagem: destaques

Categoria: hotéis

Baobá hotel

Endereço: Avenida Independência, 3249

Telefone: (12) 3609-8000

Site / E-mail: www.baobahotel.com.br / reserva@baobahotel.com.br

UHs: Leitos: 75



Fonte: Google imagens

San Michel Palace

Endereço: Avenida Jucelino Kubsticheck de Oliveira, 475

Telefone: (12) 2125 5944

Site / E-mail: www.Sanmichel.com.br / administração@sanmichel.com.br

UHs: Leitos: 90



Fonte: Google imagens

Faro hotel

Endereço: Avenida Assis Chateaubriant, 187

Site / E-mail: www.farohotel.com.br / gerencia.taubate@farohotel.com.br

Leitos: 112



Fonte: Google imagens

4.2 Serviços alimentação e equipamentos gastronômicos

O município possui uma grande variedade de serviços de alimentação aos turistas, contando com **101 estabelecimentos com 7.265 lugares de capacidade**. No levantamento foram considerados apenas estabelecimentos que tem relevância para o atendimento a turistas.

Entre as categorias de alimentos e bebidas, consideramos: Bares, Restaurantes, Sorveterias, Lanchonetes, Quiosques, Cafeterias, Docerias. Abaixo apresentamos informações quantitativas por tipo de serviços de alimentação e informações qualitativas sobre a Gastronomia Regional

Abaixo as quantidades totais de estabelecimento por categoria:

Serviços de Alimentação	TAUBATÉ	
	Quantidade	Capacidade
Restaurante	20	2.440
Lanchonete	1	50
Churrascaria	4	830
Bares	10	1570
Doceria	9	220
Padaria	28	415
Cervejaria / Choperia	6	800
Cadeia de <i>Fast Food</i>	5	490
Sorveteria	4	200
Cafeteria	14	250
TOTAL	101	7.265

Quadro 11 – Serviços de alimentação

Obs: As quantidades informadas referem-se aos estabelecimentos que responderam ao inventário turístico, durante a elaboração do Plano Diretor de Turismo.

A seguir podemos verificar o número de estabelecimentos :

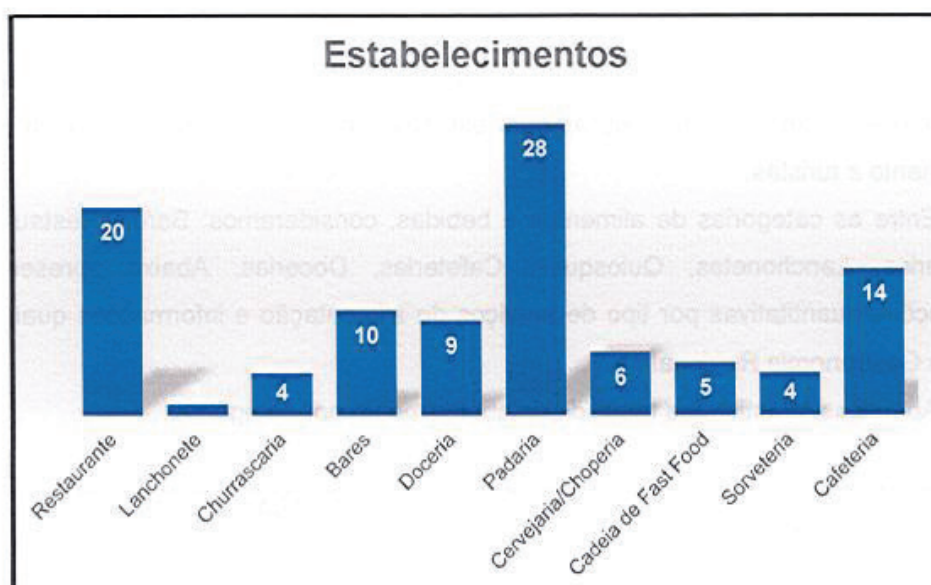


Gráfico 53 – Número dos estabelecimentos

No gráfico seguinte observamos a capacidade de cada estabelecimento:

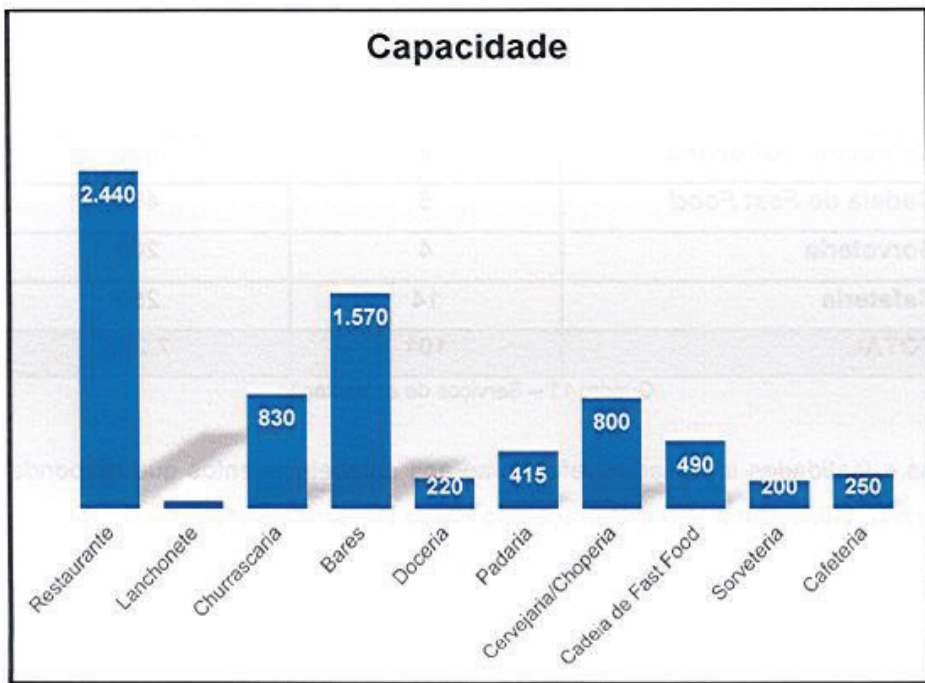


Gráfico 54 – Capacidade dos estabelecimentos

Nome do Estabelecimento	Tipo	Endereço	Capacidade	Destaques
Restaurante Massamatsu Sushi	Restaurante	Rua Coronel Augusto Monteiro, 491, Centro, Taubaté	100	Combinados de sushi e sashimi.
Santa Terezinha Bar e Restaurante	Bar/restaurante	Praça Santa Terezinha, 250	150	Frutos do Mar, Ceviche, Camarão de Biquini, Caldeirada e Música ao Vivo.
Buchinho Buteco e gastronomia Ltda Me	Bar/restaurante	Av Monsenhor Antonio do Nascimento Castro, 186 - Vila São Jose -Taubate	70	Buchinho ao molho, croquetes, porções típicas de buteco, Parmegiana, Rã.
Green Container Gastro Bar	Bar	Av Charles Schnaider, 661 Taubaté	170	Porções de Boteco e Gastrobar/ Batata Brava/Quadrinhos de Tapioca com geleia de Pimenta.
Restaurante Alentejano	Restaurante	Avenida Libero Indiane, 215, quiririm		Variados tipos de carnes, saladas, frutos do mar e comidas fitness.
Churrascaria Bom Boi	Churrascaria	Avenida Bandeirante, 4690- Vila Paulista	150	churrasco.
Vivá Gastronomia e eventos	Restaurante	Av. Cel. Francisco Gomes Vieira, 52	250	Vários tipos de carnes, saladas, frutos do mar e comidas fitness.

Quadro 12 – Destaques de serviços de alimentação

Serviços de alimentação – destaques

Empreendimento	Tipo	Endereço Completo	Capacidade	Destaques
Casa da Elisa	Restaurante	Rua Virgilio Valério, 57, Quiririm, Taubaté	120	Comida da colônia: Lasanha Mazzaropi / Filé a parmegiana / Frango com polenta / Cotheguino.
BBQ BOUTIQUE DE CARNES & GRILL	Restaurante	Avenida Itália, 183, Jardins das Nações, Taubaté	120	Grill, Mignon BBQ, Ala Baquel.
VARANDA ESPETINHOS	Bar	Avenida Itália, 150, Jardim das Nações, Taubaté	240	Espetinhos, porções.
Espetinho 1	Bar	Avenida Itália, 170, Jardim das Nações, Taubaté	188	Espetinhos, porções, mini parmegiana, escondidinho.
Arriba México	Restaurante	Avenida Itália, 240, Jardim das Nações, Taubaté	50	Nachos, burritos, tacos.
Hamburgueria do Vale	Restaurante	Avenida Itália, 250, Jardim das Nações, Taubaté	70	Hamburgues gourmet grelhados.
Restaurante Temakeia e Cia	Restaurante	Avenida Itália, 315, Jardim das Nações, Taubaté	70	Rodizio de comida japonesa, temakes.
Gato Seco	Bar	Avenida Itália, 320, Jardim das Nações, Taubaté	160	Pizza, porções e a la carte.
Filé Miau Espetinhos	Bar	Avenida Itália, 306, Jardim das Nações, Taubaté	200	Espetinhos, parmegiana, iscas, tilápia do Zé do bigode.



Foto 83: Restaurante Casa da Elisa
Fonte: google imagens



Foto 84: Cantina Indiani
Fonte: google imagens



Foto 85: Vivá Gastronomia e Eventos
Fonte: Google imagens

Manda Chuva	Bar/Restaurante	Rua Marechal Arthur da Costa e Silva, 566, Centro, Taubaté	100	Carnes, (contra-filé, picanha), petiscos.
Alakazan	Restaurante	Rua Emilio Winter, 334, Sala 13 a 16, Centro, Taubaté	100	Esfirras, Beirute, pizzas.
Pitadella Panquecaria & Bar	Bar/Restaurante	Avenida Emilio Winter, 334, Centro, Taubaté	140	Panquecas, almoço executivo, sobremesas, porções e cervejas.
Vips	Bar	Praça Santa Terezinha, 77, Centro, Taubaté	100	Batata rústica, taça kinder, porção dupla de carnes.
Peperone Restaurante e Pizzaria	Restaurante	Rua XV de Novembro, 348, Centro, Taubaté	102	Pizzas, filé a parmegiana, trutas, peixe a Francisco.
Cantini Indiani	Restaurante	Rua José Benedito Marcondes de Mattos, 195, Quiririm, Taubaté	350	Massas, churrasco, saladas (finais de semana 38 tipos de salada).
Damasco Lanches Árabes	Restaurante	Rua Claro José da Mota, 25, Vila São José, Taubaté	50	Shawarma de Carne/Frango, churrasco grego, lanches árabes.
Bar do Pereba	Bar/Restaurante	Rua Dr. Emilio Winther, 10, Centro, Taubaté	60	Maionese do Alemão, croquete de gorgonzola, petiscos, aperitivos.
Fredone Restaurante e Lanchonete	Restaurante	Rua Dr. Souza Alves, 578, Centro, Taubaté	120	Parmegiana, feijoada, stroganoff.

4.3 Serviço de informação turística



Foto 86: Fachada do prédio da Secretaria de Turismo e Cultura.
Fonte: google imagens

Taubaté conta hoje com um centro de informações aos turistas, sendo localizado no Centro Cultural "Toninho Mendes" na Praça Coronel Vitoriano, 1. O espaço também é ocupado pela Secretaria de Turismo e Cultura.

O prédio foi construído no ano de 1902 e conserva sua estrutura em tijolo à vista, onde encontrasse parte administrativa e também aulas de teatro, música, dança, capoeira, canto coral disponíveis para os munícipes.

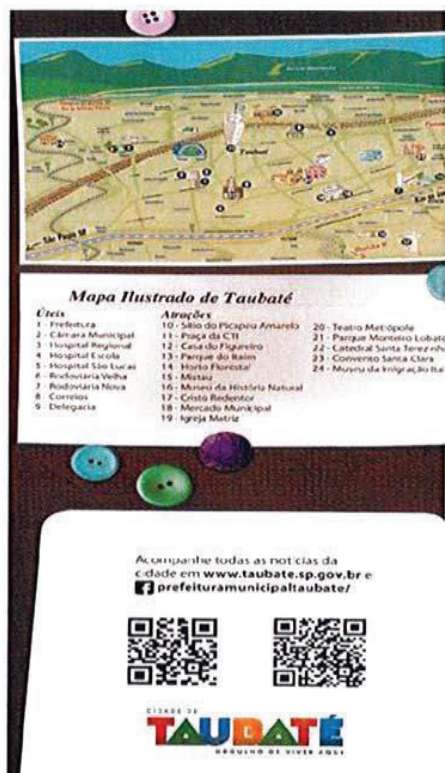
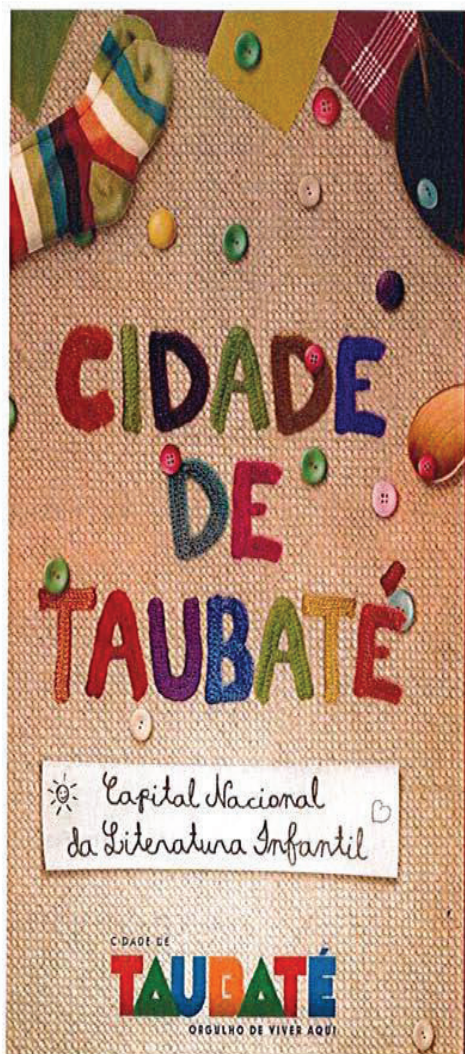
O turista quando chega é recepcionado por funcionários da Secretária e são informados sobre as atividades e pontos turísticos que a cidade dispõe, bem como hotéis, pousadas e restaurantes. No local também é possível adquirir o guia turístico do município que contém dos atrativos turísticos.

Informações para os turistas também estão disponíveis no site a seguir:

<http://www.taubate.sp.gov.br/secretarias/secretaria-de-turismo-e-cultura/>

Seguem fotos do guia distribuído para os turistas, também ofertado em versão digital no link acima.

Churrascaria e Pizzaria Potiguar	Churrascaria	Rua Luiz Carlos Pavanito, 35, Parque Senhor do Bonfim, Taubaté	200	Churrasco, pizzas.
Restaurante Ton-San	Restaurante	Rua Sacramento, 244, Centro, Taubaté	58	Teppanyaki, frutos do mar (camarão).
Gramado Churrascaria e Restaurante	Restaurante	Praça Dr. Monteiro, 50, Centro, Taubaté	260	Churrasco, almoço a kilo.
Fornalha Grill	Restaurante	Avenida Charles Schneider, 1700, Vila Costa, Taubaté	120	Self service.
Churrascaria Nova Brescia	Churrascaria	Rodovia Presidente Dutra, 114, Independência, Taubaté	220	Churrasco, a la carte.
Moinho Restaurante	Restaurante	Rua Coronel Marcondes e Mattos, 546, Quiririm, Taubaté	140	Parmegiana.
Restaurante Panela de Ferro	Restaurante	Avenida Marginal da Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro, 4, Quiririm, Taubaté	200	Costela de porco pururuca.
Quirinale Pizzaria	Restaurante	Rua Dr. Granadeiro Guimarães, 457, Quiririm, Taubaté	200	Pizza.
Lanchonete Cantinho da Praça	Lanchonete	Rua Helvino de Moraes, 02, Quiririm, Taubaté	50	Porção mini pastel sabores variados, porções de batata frita, frango e aperitivos.



Yellow Trips Agência de Viagens	R. Irmã Luísa Basília, 22 - Vila Jaboticabeira, Taubaté - SP, 12031-160	(12) 3681-4419	https://www.yellowtrips.com	
Solange Cristina Virginio Barbosa	Avenida Frei Ângelo Maria, 113, Santa Clara - Taubaté	(12) 3432-0878/ (12)99116-0837	www.facebook.com/rotadaliberdade	Solange.sb36@gmail.com
Silésio Francisco Tomé	Rua Monsenhor José Alves de Moura, Chácara Doutor Hipólito - Taubaté	(12) 997911896	www.facebook.com/seatoesdetaubate	silesiotome23@gmail.com

Quadro 13 – Agências de viagem e receptivo.
OBS: Consta na tabela as empresas que responderam ao inventário turístico.

❖ Transportadoras turísticas

Empreendimento	Endereço Completo	Telefone	Site	E-mail
Kuba Transportes	R. Luis Rosa da Silva, 85 - Bosque da Saúde, Taubaté - SP, 12082-190	(12) 3624-3673	www.kuba.com.br	turismo@kuba.com.br
Taubaté Fretamento de vans executivas	Rua Comandante Gastão Firmino de Azevedo, 1151 - Jardim das Bandeiras, Taubaté - SP, 12051-000	(12) 3631-3894		
Daniela Excursões	364, R. Márcio - Estiva, Taubaté - SP, 12050-420	12 99210-8585	www.danielaexcursos.com.br	daniela.excursos@hotmail.com
Adriana Excursões	Rua Halim José Abud, 335 - Parque Aeroporto, Taubaté - SP, 12051-390	(12) 98831-2574	https://m.facebook.com/Adrianaexcursos/?_nodl&ref=external%3Awww.google.com.br	
Locadora de Vans - VINIVANS	R. Dr. Ramiro de Souza Guimarães, 125 - Jardim Sandra Maria, Taubaté - SP, 12081-190	(12) 3624-8123	http://www.vinivans.com.br/	

4.3.1 Outros serviços de apoio ao turista

❖ Agências de viagem & receptivo

Foram identificados no município de Taubaté 10 agências de viagens, conforme quadro abaixo:

Empreendimento	Endereço Completo	Telefone	Site	E-mail
ABC Turismo Agência de Viagens Ltda	Rua Dr Souza Alves 365 Av Álvaro Marcondes Mattos 350 Av Charles Schneider 1700	(12)3632-6575 (12)3681-2008 (12)3622-4416 (12)3622-7722 (12)3629-7363	www.abcturismo.com.br/	abcturismo@abcturismo.com.br
CVC Turismo	Av Charles Schneider 1700	(12) 3624-2655	www.lojas.cvc.com.br	loja.9551@cvc.com.br
C.I. Intercâmbio e Viagem	Av. Charles Schneider, 1236 - Parque Sr. do	(12) 3413-5000	https://www.ci.com.br/	

	Bonfim, Taubaté - SP, 12040-000			
Aurea Tur	R. Dr. Silva Barros, 139 - Centro, Taubaté - SP, 12080-300	(12) 3424-2413	www.aureaturviagens.com	
Tuim Turismo	R. Visc. do Rio Branco, 461 - 2 - Centro, Taubaté - SP, 12010-000	(12) 3631-2950	http://www.tuimturismo.com.br/	lucianatuim@hotmail.com
Delta Turismo	Av. John Fitzgerald Kenedy, 1114 - Jardim das Nações, Taubaté - SP, 12030-200	(12) 3411-7440	http://www.deltaturismo.com.br/	
Mondo Viagens e Turismo	Praça General Júlio Marcondes Salgado, 34 - Loja 04 - Independência, Taubaté - SP, 12030-510	(12) 3432-4546	https://www.facebook.com/mondoagencia/	

GF Turismo	R. Luis Corrêa Viana, 48 - Jardim das Bandeiras, Taubaté - SP, 12051-060	(12) 3632-1541	http://www.gfturismo.com.br/	conlato@gfturismo.com.br
Expresso Redenção Transportadora turística Ltda	R Margarida, 200 - Taubaté	(12) 3634-6802	www.redencaoturismo.com.br	turismo@redencaoturismo.com.br

Quadro 14 – Transportadoras turísticas

❖ Entretenimento

Nome / Telefone	Capacidade	Nº empregados
Casas Noturnas		
Mutley - (12) 3632-5540		
Porca Miséria - (12) 97401-7490 / (12) 97402-0384	580	15
Chick na Roça - (12) 99119-3014		
Jardim Cultural - (12) 3635-6079 / (12) 97404-0745		
(12) 99169-6011		
La Casa Lounge Bar - (12) 99136-6861	1000 a 1100	25
Madame Surtô - (12) 99772-3918		
Quarto do Santo - (12) 99656-1500		
Green Container Bar - (12) 99161-3355 - (12) 98111-5818	275	07
Teatro		
Teatro Metrópole - (12) 3624-8695	565	06
Cinema		
Moviecom - (12) 3608-2400	1142	32
Cinemark - (12) 3682-1457		
Viveiro		
Viveiro Florestal Taubaté - (12) 3626-1114	40	08
Pista de Boliche		
Taubaté Boliche - (12) 3633-6166	24 jogadores	13
Pesque Pague / Pesque Solte		
Restaurante e Pesqueiro Santo Antônio - (12) 3608-6619		
Restaurante e Pesqueiro Valeri - (12) 99121-6363		
Pesqueiro Kuka Fresca - (12) 3551-1198		
Pesqueiro Japonês - (12) 99670-2378		
Piscinas		
Taubaté Country Club - (12) 3625-3333		
Esporte Clube Taubaté - (12) 3633-2345		
AFMT (Assoc. de Funcionários Municipais de Taubaté) (12) 3621-2305	Cerca de 2.500 membros cadastrados	08
Clube Associação dos Empregados do Comércio de Taubaté (02 unidades) - Centro e Abaeté - (12) 3621-8566		30
Estádio / Conjunto Esportivo		
Esporte Clube Taubaté - (12) 3633-2345	9.600	
Kartodromo / Autodromo		
Kgt Kart Taubaté - S/ telefone		
Mirante		
Mirante do Quiririm - S/ telefone		

Quadro 15 - Entretenimento

❖ Eventos: equipamentos e empresas

Nome do Equipamento	Endereço	Nº visitantes/dia
Monarka Hall	Av. Santa Cruz do Areão, 1408 – Vila Areão – Taubaté/SP	150
Tangaroa Hall	Av. D. Pedro I, 7.727 – Jd. Baronesa – Taubaté/SP	100
Teatro Metrópole	Rua Duque de Caxias, 312 - Centro – Taubaté/SP	80
E.M.I.E.F. – Profª Anna Dos Reis Signorini - SEDES	Av. Amador Bueno da Veiga – Taubaté/SP	300
DMS Promoções e Eventos	Av. Marcílio Siqueira Frade, 1105, Jd. Sandra Maria – Taubaté/SP	70
AT Produções e Marketing Cultural	Rua Antônio de Castro Alves, 72 – Bosque da Saúde – Taubaté/SP	50
Celebra Formaturas	Rua Professora Escolástica Maria de Jesus, 1735 – Jd. Baronesa – Taubaté/SP	250
Multieventos Produções de Eventos	Travessa São José, 33 – Centro – Taubaté/SP	90
Promar Eventos	Av. Estados Unidos, 220 – Jd. Das Nações – Taubaté/SP	120
TOTAL		1210

Quadro 16 – Equipamentos e empresas
Obs: dados estimados levando em consideração a frequência mensal.

❖ Outros destaques



Foto 87: Parque Municipal Monteiro Lobato
Fonte: google imagens

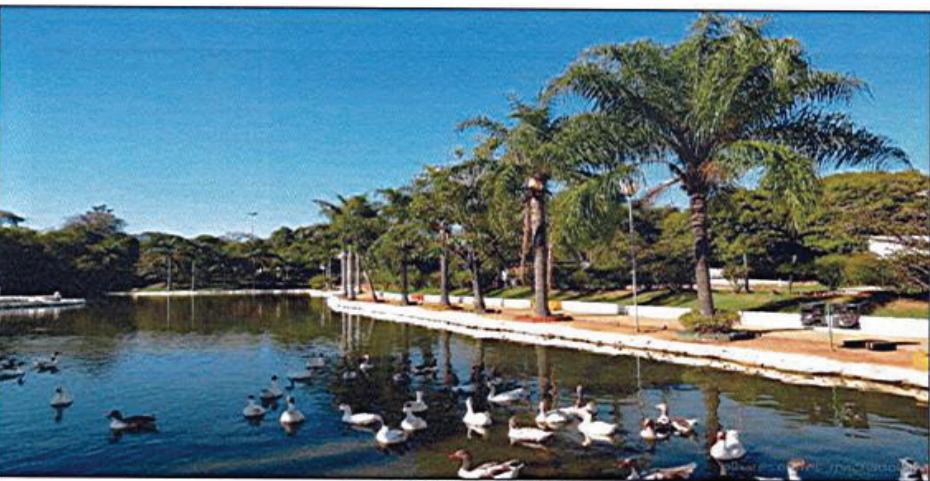


Foto 88: Horto Municipal
Fonte: google imagens



Foto 89: Mantiqueira Escalada
Fonte: google imagens



Foto 90: Mirante do Quiririm
Fonte: google imagens



Foto 91: Corrida General Salgado
Fonte: google imagens



Foto 92: Taubaté Country Clube
Fonte: google imagens



Foto 93: I Festival Nacional de MPB de Taubaté "CELLY CAMPELLO" – FENTAU
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté



Foto 94: Estação do Conhecimento
Fonte: google imagens

4.4 Avaliação dos Atrativos Turísticos

O turismo surpreende pela ampla variedade de atrativos de cunho cultural, natural ou ainda artificial. Para planejar e desenvolver a atividade é necessário que a localidade possua atrativos efetivos, que estejam aptos para o uso do turismo. Para saber se o atrativo tem estes requisitos, é preciso avaliá-lo e hierarquizá-lo mediante métodos confiáveis, para que as informações obtidas possam ser usadas no planejamento, que *Ruschmann e Widmer (2000, p. 66)* colocam que: "consiste em um conjunto de atividades que envolvem a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos".

A avaliação e hierarquização são parte do planejamento, e devem ser aplicadas, já que são ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento correto do processo. Quanto à avaliação *Ruschmann (2004, p. 142)*, coloca que "a avaliação dos atrativos determina seu potencial turístico e constitui elemento fundamental para a tomada de decisões estratégicas para uma localidade", e, além disso, "fornece subsídios para determinar a abrangência dos projetos e a quantidade e a qualidade dos equipamentos e da infraestrutura por instalar".

No que tange a hierarquização, *Beni (2002, p. 388)* expõe que "é o processo que permite ordenar os atrativos de acordo com sua importância turística", a partir disso se coloca em ranking as atrações, determinando qual delas merece atenção imediata, ou em curto, médio e longo prazo.

❖ Segmentação turística

Para realizar a Segmentação Turística, em um primeiro momento todos os representantes do município (poder público, iniciativa privada e comunidade) realizaram um levantamento com todos os atrativos para depois classificá-lo. Para desenvolver a segmentação do turismo e identificar a vocação de Taubaté, algumas decisões foram tomadas:

- ✓ Os segmentos foram definidos de acordo com o Ministério do Turismo, disponível no documento "Segmentação do Turismo e o Mercado".

193

- ✓ Acrescentamos a esse documento, a Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2014 que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas. Baseado nessa classificação, acrescenta-se a categoria "Turismo Religioso".

- ✓ O segmento "Turismo de Lazer" não existe nas classificações e, estão mais adequados a outros tipos, conforme a modalidade.

- ✓ De acordo com a nova segmentação, alguns itens foram reclassificados conforme abaixo:

❖ Segmentação de turismo baseada nas definições do órgão de turismo nacional

- a) **Turismo Social:** é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão;
- b) **Ecoturismo:** segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações;
- c) **Turismo Cultural:** compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura;
- d) **Turismo Religioso:** configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo;
- e) **Turismo de Estudos e Intercâmbio:** constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação,

194

ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional;

- f) **Turismo de Esportes:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas;
- g) **Turismo de Pesca:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora;
- h) **Turismo Náutico:** caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística;
- i) **Turismo de Aventura:** compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo;
- j) **Turismo de Sol e Praia:** constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias;
- k) **Turismo de Negócios e Eventos:** compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social;
- l) **Turismo Rural:** é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade;
- m) **Turismo de Saúde:** constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

4.4.1 Segmentação Turística

Para avaliar os segmentos turísticos da região, em um primeiro momento, foi levantado todos os atrativos do município e classificados de acordo com os segmentos contidos na página anterior.

Os destaques do município são:

TAUBATÉ	
Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato	Turismo Cultural
Museu Mazzaropi	Turismo Cultural de Negócios e Eventos
Casa do Figureiro	Turismo Cultural
Convento Santa Clara	Turismo Religioso e Cultural
Colônia Italiana de Quiririm	Turismo Cultural de Negócios e Eventos
Praça e Igreja Santa Terezinha	Turismo Cultural e Religioso
Museu de História Natural	Turismo Cultural e de estudos e intercâmbio
Parque Municipal Vale do Itaim	Turismo Cultural/Ecoturismo e Esporte
Catedral São Francisco das Chagas	Turismo Religioso e Cultural
Museu Histórico Prof. Paulo Camilher Florençano	Turismo Cultural e de Estudos de Intercâmbio
Museu da Imagem e do Som - Mistau	Turismo Cultural e de Estudos de Intercâmbio
Museu da Imigração Italiana	Turismo Cultural
Voo Panorâmico	Turismo de Aventura e Ecoturismo
Complexo do CTI	Turismo Cultural
Museu da Arte Sacra	Turismo Cultural
Feira da Barganha	Turismo Cultural
Pedra Branca	Turismo Rural e Ecoturismo
Mercado Municipal	Turismo Cultural
Praça Cristo Redentor	Turismo Cultural e Religioso

Quadro 17 – Segmentação turística do município.

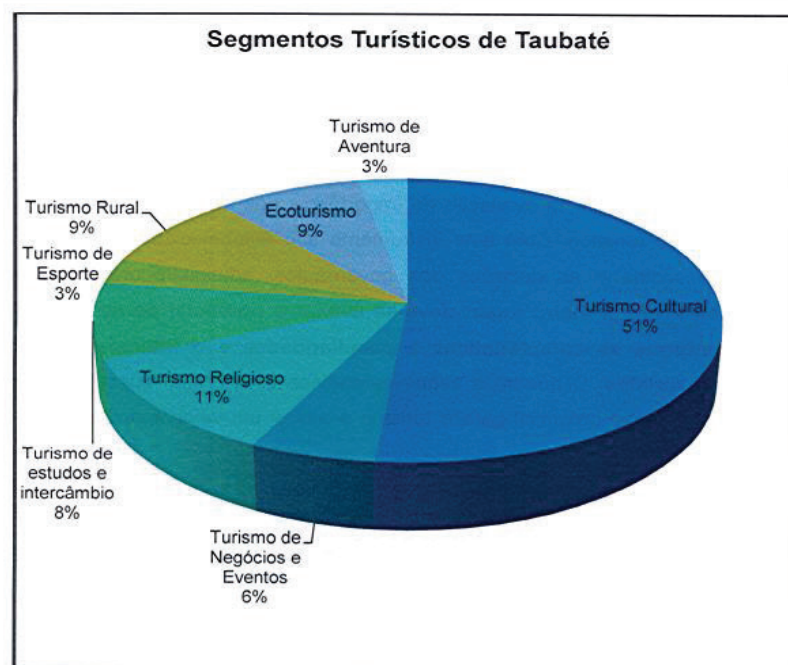


Gráfico 50 – Segmentos turísticos de Taubaté.

Como podemos observar o segmento Cultural é o que predomina no município de Taubaté –SP.

4.4.2 Hierarquização de Atrativos

A presente metodologia é uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos. A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores. **Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar nos turistas.** O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Em segundo lugar, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- ✓ **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
- ✓ **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- ✓ **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- ✓ **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- ✓ **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- ✓ **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Critérios	Valores			
	0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares

Critérios	Valores				
	0	1	2	3	
Potencial de atratividade (a)	Nenhum	Baixo	Médio	Alto	
Hierarquia	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoiado por grande parte da comunidade	
	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

De acordo com as especificações apresentadas nesse Quadro, deve ser preenchido o modelo a seguir, onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que forem avaliados. É válido ressaltar que os itens potencial de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados.

Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a ele é 3 pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número dois (3 x 2 = 6). O mesmo deverá ocorrer para o item potencial de atratividade. A seguir, é apresentado modelo de tabela a ser preenchida quando da avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos.

Obs: Considerando que esta metodologia da Organização Mundial do Turismo tem por referência o turismo internacional, para efeito deste trabalho a análise dos atrativos, teve como referência a comparação com outros municípios do Estado de São Paulo.

Matriz de Hierarquização

ATRATIVO	Potencial de Atratividade (x 2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Infraestrutura	Acesso	TOTAL
Museu Histórico, Folclórico, Pedagógico Monteiro Loba	6	3	6	3	3	3	2	26
Museu Mazzaropi	6	3	4	3	3	3	2	24
Casa do Figureiro	6	2	6	3	3	2	2	24
Convento Santa Clara	6	2	4	3	3	2	3	23
Colônia Italiana de Quiririm	6	3	4	2	2	2	3	22
Igreja Santa Teresinha	4	3	2	3	3	3	3	21
Museu de História Natural	4	3	4	2	2	2	3	20
Parque do Iaim	4	2	4	1	3	3	1	18
Catedral São Francisco de Chagas	4	2	2	3	2	2	2	17
Pedra Branca	4	1	4	2	3	2	1	17
Museu História de Taubaté	4	2	2	1	1	2	2	14
Morro do Cruzeiro	4	3	2	1	1	1	1	13
Mistau	2	2	2	1	1	2	2	13
Museu de Imigração Italiana	2	1	2	2	2	1	2	12
Voo Panorâmico	4	1	2	0	2	1	1	11
CTI	0	0	4	2	1	1	3	11
Museu de Arte Sacra	2	1	2	1	2	2	1	11
Mina do Grafite	2	0	4	1	2	1	1	11
Feira da Barganha	0	1	2	3	1	1	2	10
Mercado Municipal	2	1	2	1	0	0	2	8
Alto do Cristo	0	0	4	1	1	0	1	7

Quadro 18 – Matriz de hierarquização

4.4.3 Análise dos Atrativos

Para a análise foram considerados os Pontos Fortes e Fracos de cada atrativo e posteriormente adicionado à nota de hierarquização de acordo com a Matriz destacada na sequência.

Abaixo, uma visão geral de todos os atrativos, de acordo com a Matriz de Hierarquização.

Nome do Atrativo	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Nota de Hierarquização
MUSEU HISTÓRICO, FOLCLÓRICO, PEDAGÓGICO MONTEIRO LOBATO	Preservação Histórica Área verde extensa, Realização de atividades educativas Horário de funcionamento Receptivo estruturado Acervos expostos Teatro Personagens interativos	Falta de estacionamento Falta de opções de alimentação no local e entorno Falta de sinalização turística Banheiros mal-conservados Necessita restauro Falta de acessibilidade	26
MUSEU MAZZAROPI	Estrutura do Museu condiz com os Museus modernos; Acervo do cineasta Mazzaropi; Importância para História local; Estrutura para atividades pedagógicas; Atende todo tipo de público, conta com itens de acessibilidade; Loja com artigos característicos.	Horário de funcionamento limitado	24
CASA DO FIGUREIRO	Patrimônio Cultural da cidade; Reconhecida internacionalmente; A figura Pavão é símbolo do Artesanato Paulista.	Atendimento deficitário; Dificuldades de acesso; Falta de sinalização; Falta acessibilidade; Falta segurança.	24

CONVENTO SANTA CLARA	Relevância histórica; 2° prédio religioso na vila de Taubaté; Conjuntos Arquitetônicos agradáveis e composição paisagística; 1° ordem Franciscana Instalada no Vale do Paraíba; Torre Sineira, o relógio e as imagens de Santa Clara e de São Francisco são tombadas pelo CONDEPHAAT; Acervos de peças religiosas interessantes; Festa tradicional de Santo Antônio; Um dos milagres de Frei Galvão foi realizado no convento.	Segurança insuficiente; Necessidade de restauro; Acessibilidade insuficiente (PNE); Monitoria somente com agendamento; Acervo parcialmente exposto.	23
COLÔNIA ITALIANA DE QUIRIRIM	Tradição preservada; Possui culinária tradicional e culinária típica; Possui documentação histórica; Fácil acesso; Diversidade gastronômica; Patrimônio arquitetônico preservado; Localização estratégica; Mirante para contemplação.	Falta de divulgação; Falta de acessibilidade; Falta sinalização; Falta um portal de entrada; Falta Banco 24h; Falta divulgação das atividades culturais e eventos que acontecem permanentemente.	22
SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA	Templo neogótico, com características inspiradas no estilo gótico medieval; 1° Igreja construída em homenagem a Santa Teresinha; Lugar Aprazível em praça do mesmo nome, em meio extensa área verde; Santuário tombado como patrimônio histórico municipal; Possui relíquias de Santa Teresinha;	Sem monitoria; Segurança Insuficiente; Falta restauro, contém descaracterização da forma original.	21

	Altar mor confeccionado em mármore de Carrara, doado pelo casal Felix Guisard, e ostenta imagem feita na Espanha; Pé direito altíssimo deslumbrantes de características góticas medievais.		
MUSEU DE HISTORIA NATURAL	Possui monitor; Reconhecido internacionalmente; Acervo paleontológico; Referência em estudos paleontológicos; Fácil acesso; Receptivo pedagógico; Horário acessível.	Falta divulgação	20
PARQUE MUNICIPAL VALE DO ITAIM	Grande área verde; Contemplação da Natureza, atividades educacionais e culturais; Artesanato regional com relação ao sitio do pica pau amarelo, personagens do Monteiro Lobato; Casa réplica do Sitio do Pica Pau amarelo, conforme o livre SACI; Quadra coberta de esportes radicais, maior da américa latina; Área de caminhada.	Falta de acessibilidade dentro do parque; Não tem restaurante dentro do parque; Segurança insuficiente.	18
CATEDRAL SÃO FRANCISCO DAS CHAGAS	Arquitetura; Órgão de tubo.	Não tem infraestrutura; Não tem estacionamento.	17
PEDRA BRANCA	Beleza natural exuberante; Referência para esporte de aventura.	Difícil acesso; Sem monitoria; Sem local para alimentação.	17

MUSEU HISTÓRICO PROF. PAULO CAMILHER FLORENÇANO	Acervo rico; Receptivo histórico e pedagógico; Arquivo histórico com documentação seiscentista; Aberto todos os dias.	Falta de monitor; Falta de estacionamento.	14
MORRO DO CRUZEIRO	Beleza natural exuberante; Grande significado religioso.	Difícil acesso; Sem estrada para carros.	13
MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - MISTAU	Rico acervo de equipamentos de Imagem e Som; Exposição organizada e bem conservada.	Falta visita monitorada.	13
MUSEU DA IMIGRAÇÃO ITALIANA	Casarão histórico preservado e mobiliado como uma casa antiga; Documentação, utensílios e mobília que pertenceram às famílias imigrantes; Monitora Carolina Gadioli descendente de italiano recepciona os visitantes; Fácil estacionamento; Eventos periódicos; Excelente acesso.	Banheiros precários; Necessita revitalização da documentação histórica; Funcionamento restrito ao horário da Prefeitura; Falta acessibilidade.	12
MUSEU DA ARTE SACRA	Acervo de imagens alfaia; Objetos religiosos significativos do vale do paraiba; Pinturas, escrituras, mobiliários e documentos de vários períodos históricos; Várias peças tombadas pelo município; Entrada gratuita; Fácil acesso; Opções de diversos bares e restaurantes.	Monitoria somente agendada; Disposição do acervo não seguem as técnicas museológicas; Fechados nos finais de Semana.	11

Complexo do CTI	Localização; Significado Histórico Cultural; Atrativo em bom estado de conservação.	Falta de monitoria; Falta de estacionamento; Horário de funcionamento limitado.	11
VOO PANORÂMICO	Fácil acesso; Possui estacionamento; Acervo da Joana Castilho; Diversidade de voos.	Falta sinalização; Falta divulgação; Custo elevado.	11
FEIRA DA BARGANHA	Patrimônio Cultural da cidade; Negociação diversificada de mercadorias variadas.	Descaracterização da feira original; Falta de fiscalização; Falta de área verde; Falta de acessibilidade; Poluição visual.	10
MERCADO MUNICIPAL	Variedade de comércio e gêneros alimentícios; Região de fácil acesso.	Falta gerenciamento visual.	8
PRAÇA CRISTO REDENTOR	Vista panorâmica da cidade; Fácil acesso; Ponto para contemplação.	Mirante fechado; Transporte Público ineficiente; Banheiros fechados; Falta de estrutura para alimentação; Falta segurança.	7

Quadro 19 - Pontos fortes e pontos fracos dos atrativos turísticos

4.4.4 Identificação de Rotas, Circuitos ou Caminhos Existentes ou Potenciais

Os processos de elaboração de Roteiro Turísticos podem ser divididos em roteiros comerciais, quando estas são elaborados e comercializados por operadoras de viagens e agencia de viagens, ou ainda serem roteiros Institucionais que acabam por aglutinar serviços e atrativos turísticos para serem ofertados a determinados segmentos turísticos, sendo uma estratégia de divulgação de destinos locais ou regionais. O Ministério do Turismo entende que roteiro turístico...

é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística" (BRASIL, 2010a. p. 31)²⁴.

Uma das características dos roteiros turísticos é justamente a flexibilidade na visitação, ou seja, o turista tem a liberdade de iniciar ou finalizar sua visitação por qualquer ponto, e ainda escolher os serviços e equipamentos turísticos que mais lhe satisfazem, de acordo com seu perfil. Um roteiro turístico permite que várias regiões e rotas sejam visitadas, conforme figura abaixo.

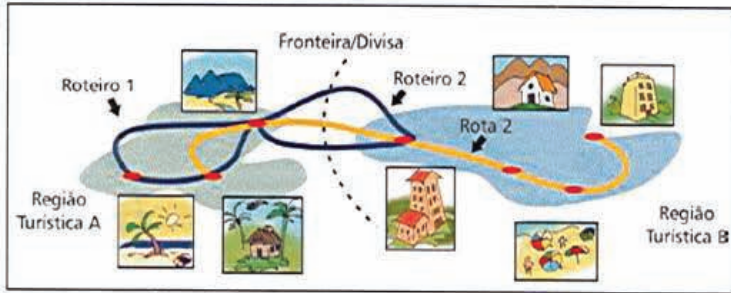


Figura 8: Relação entre região, rota e roteiro turístico
Fonte: Brasil, Ministério do Turismo, 2010.

❖ Conceito de roteiro

Segundo Tavares (2002), existem vários conceitos a respeito do roteiro turístico. Muitos deles são encontrados em dicionários da língua portuguesa e dicionários técnicos que apresentam as seguintes definições: a) concernente ou relativo a caminhos; descrição de viagem, roteiro; caminho que se vai percorrer, ou se percorreu; caminho, trajeto, percurso; b) documento que contém a descrição detalhada de um caminho a percorrer em viagem, podendo conter informações diversas de interesse turístico; c) itinerários, rotas, pacotes, excursões, circuitos turísticos, programas, etc.; d) conjunto de informações que orientam os turistas e o guia durante a viagem.

Contém as atividades que serão desenvolvidas pela empresa de turismo durante a viagem. Seguindo esse raciocínio, podemos concluir que os roteiros são itinerários de

visitação organizados nos quais se encontram as informações detalhadas de uma programação de atividades turísticas, mediante um planejamento prévio.

Os roteiros turísticos existem em qualquer parte onde o turismo seja praticado, independentemente do tamanho da área que se pretende explorar. Sendo assim traçamos possíveis roteiros para o município de Taubaté.

❖ Roteiro Cultural Pedagógico

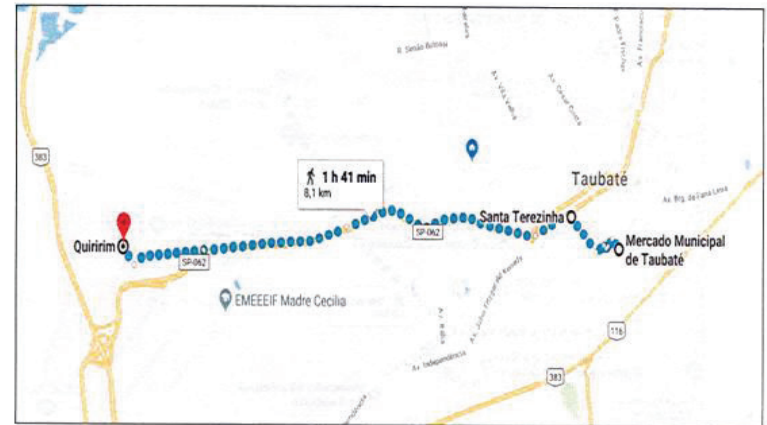


Fonte: Google maps

O roteiro se propõe em estimular e desenvolver de forma lúdica a cultura educativa de nossa cidade. Consiste em um tour cultural voltado a trabalhos pedagógicos, tendo em vista que Taubaté é a Capital Nacional da Literatura Infantil.

Sendo assim, partiremos do Sítio do Pica Pau Amarelo tradicional espaço da cidade onde se localiza a casa do Monteiro Lobato, no local ocorrem peças teatrais e oficinas culturais além de possuir estatuas dos personagens. Seguindo para o Museu de História conheceremos os principais acontecimentos históricos da cidade, em seguida no MISTAU encontraremos fotografias, vídeos, discografias, dirigindo-se ao Museu de História Natural com rico e variado acervo de fósseis de animais e vegetais do passado e do presente. O roteiro encerra-se no Parque do Itaim que possui a casa réplica conforme livro "O saci" de autoria do Monteiro Lobato.

❖ Roteiro Gastronômico



Fonte: Google maps

O roteiro consiste em demonstrar a riquíssima culinária típica e tradicional de Taubaté. Partindo do Mercado Municipal conheceremos os bares, botecos e restaurantes que servem deliciosas porções tais como, torresmo pururuca, bolinho caipira além de pratos característicos como, por exemplo, a quirera com costelinha de porco e arroz com suã que são originários da época dos bandeirantes e tropeiros. Podendo apreciar também os talentos musicais da região.

Visitaremos a charmosa colônia italiana de Quiririm, sendo possível saborear os seguintes pratos; polenta consa, ciadone, turtei e diversos tipos de lasanhas e massas artesanais, além de poder prestigiar pontos históricos e culturais relacionados à imigração italiana.

❖ Roteiro Histórico

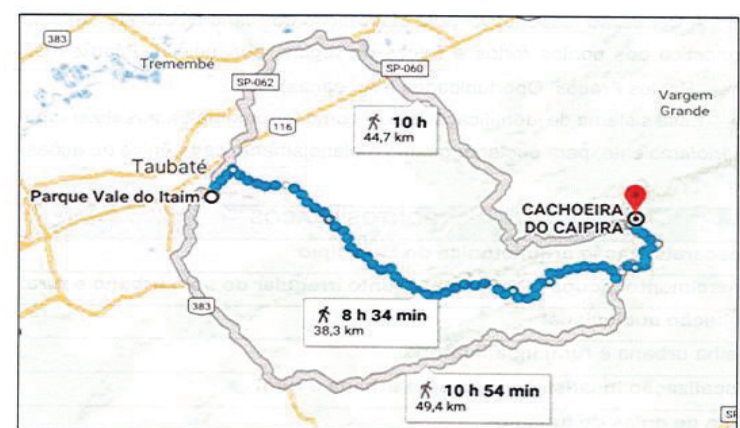


Fonte: Google maps

Roteiro desenhado para reviver as memórias históricas, culturais e religiosas na cidade de Taubaté. A proposta consiste na visitação e explanação das referências históricas culturais e religiosas encontradas na cidade tais como: célula mãe da colonização do Vale do Paraíba, centro difusor de bandeiras e descobrimento do ouro das Gerais.

Partindo da Catedral São Francisco das Chagas que foi uma das primeiras construções oficiais da Vila, segue em direção ao Mercado Municipal que desde o período colonial já exercia a função de ponto de troca, escambo e negociações comerciais. Logo após toma-se a Rua Bispo Rodovalho alcançando a Rua Duque de Caxias, a partir daí seguiremos para a Praça Monsenhor Silva Barros onde nos depararemos com o Convento Santa Clara datado de 1674, construído pelos franciscanos advindos da cidade do Rio de Janeiro. Segue-se pela Rua Visconde do Rio Branco onde vários representativos da história de Taubaté podem ser apreciados.

❖ Roteiro Rural/Ecológico



Fonte: google maps

Este roteiro tem como objetivo a apreciação das paisagens naturais do município e a contemplação da zona rural.

Partindo do Parque do Itaim, com vasta área verde pertencente a mata atlântica possuindo ainda mata ciliar e área de cerrado, seguiremos em direção à zona rural, onde é possível observar fauna e flora da localidade. Continuamos em direção aos Alambiques os quais oferecem degustação das típicas cachaças artesanais. A seguir visita-se a exuberante Cachoeira do Macuco com águas cristalinas, tudo isso acompanhado dos costumes caipiras observando artesanatos, danças e comidas típicas. Encerrando o roteiro passaremos por fazendas cafeeiras datadas do século XIX, na qual uma delas foi pertencente à família de Monteiro Lobato.

5. Prognóstico

Elaborar um o prognóstico consiste em definir diretrizes e projetos orientados pela análise dos diagnósticos que geram o cenário do turismo do município de Taubaté.

5.1 Diretrizes para o desenvolvimento do turismo

A Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor de Turismo realizou o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da região, por meio da Matriz FOFA (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

Esse sistema de identificação serve como ferramenta para realizar uma análise de cenário/ambiente, para posterior gestão e planejamento estratégico de ações.

PONTOS FRACOS	
Descaracterização arquitetônica do Município	
Crescimento ,ocupação e parcelamento irregular do solo urbano e rural	
Poluição audiovisual	
Malha urbana e rural insatisfatória	
Fiscalização insatisfatória na área urbana e rural	
Falta de guias de turismo	
Falta de capacitação e profissionais qualificados	
Falta de centro de informação	
Falta de sinalização turística	
Falta de acessibilidade no município e nos atrativos	
Falta de marketing turístico	
Falta de apoio da comunidade e universidades	
PONTOS FORTES	
Patrimônio histórico	
Vultos da terra(literatura,música, artes)	
Acesso fácil e localização m privilegiada eixo RJxSP	
Relevância cultural dos atrativos	
Patrimônio arquitetônico Histórico	
Patrimônio Ambiental mata atlântica, cerrado, ciliar, bacia hidrográfica, paisagem da serra, parques, rio Paraíba	
Área Rural (suas tradições e economia	
Potencial Religiosidade	
Identidade valeparaibana usos e costumes	
Pólo Industrial	
Universidade e faculdades	

Comércio vasto e bem diversificado
Atrativos reconhecidos nacional e internacionalmente
Rede hoteleira
Variedade e riqueza gastronômica
Povo acolhedor e receptivo

Quadro 20 – Pontos fortes e pontos fracos.

O município de Taubaté possui alguns pontos fracos com os quais pode-se focar para assim melhorar o desenvolvimento do Turismo no município, dentre eles a inserir a sinalização turística, melhor a acessibilidade nos atrativos, trabalhar a questão do marketing turístico etc. Porém, o município possui também pontos fortes, que a ajudam a ser um grande potencial turístico, temos uma variedade gastronômica, atrativos reconhecidos nacional e internacionalmente,temos um acesso fácil entre São Paulo x Rio de Janeiro, variedade e riqueza econômica, vasta rede hoteleira, povo acolhedor e receptivo. Com sua boa localização permite assim ter roteiros rápidos e de fáceis acessos na cidade.

OPORTUNIDADES	
Projeção nacional e internacional de artistas	
Diversidade de roteiros turísticos	
Grande fluxo de turismo de negócios facilita a exploração de outras modalidades de turismo	
Pontos turísticos variados e consolidados	
Alto IDHM pode atrair investidores e turistas	
Intensificar na exploração do Grande potencial cultura/histórico	
Rotas da luz, franciscana e estrada real podem ser mais exploradas	
Área rural rica	
Turismo esportivo	
Parceria público e privado	
Proximidade de grandes centros populacionais	
Muitos turistas passam pela região	
Diversificação dos tipos de hospedagem	
Potencialização de eventos	
AMEAÇAS	
Risco de perda da identidade histórico e cultural	

Ausência de infraestrutura
Falta e continuidade políticas públicas na área turística
Crescimento populacional desordenado
Proximidade de presídios
Crise econômica nacional
Desmoronamento dos atrativos históricos; igrejas, casarões etc
Falta de conscientização da população

Quadro 21 – Oportunidades e ameaças

Como podemos verificar Taubaté possui muitas oportunidades para o Turismo, como o fácil acesso ao município para conhecer os atrativos, dentre conhecer sobre as projeções nacionais e internacionais de artistas, pois Taubaté é um berço de artistas. Tem participação em importantes rotas turísticas como rota da Luz e Franciscana.

As ameaças ao desenvolvimento do turismo é a crise econômica nacional que afeta o município e também a falta de conscientização da população com o risco de perda da identidade histórica e cultural do município. Após realização do diagnóstico, é necessário também realizar um prognóstico, ou seja, uma previsão do que pode acontecer e traçar o provável desenvolvimento futuro ou resultado de um processo, que neste caso são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática. Sendo assim, a partir desse prognóstico, é possível traçar ações, de acordo com a situação atual da região, para alcançar os objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos foram realizados através de oficinas, onde os participantes da governança registraram quais foram as palavras mais significantes para eles em todo o processo de realização do Plano Diretor de Turismo. Essas palavras foram selecionadas através de uma imersão em todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo até então. Dessa maneira, foram feitos levantamentos e cruzamento de dados, como a visão de futuro, vocação, pesquisas de demanda, entre outros dados levantados do panorama turístico da região. Ao final desse processo, foram definidas as diretrizes para nortear e possibilitar o desenvolvimento do turismo do município para os próximos dez anos, elencados por ordem de importância e emergência de sua realização.

Foram definidas treze diretrizes estratégicas, citadas na sequência e para cada uma delas um conjunto de projetos.

Diretriz Estratégica 1	Melhorar a mobilidade na zona urbana e rural
Diretriz Estratégica 2	Melhorar a infraestrutura dos atrativos, do apoio e serviço ao turista
Diretriz Estratégica 3	Valorizar os atrativos e recursos turísticos
Diretriz Estratégica 4	Recuperar e fortalecer a Identidade cultural do município
Diretriz Estratégica 5	Elaborar o Plano de Marketing
Diretriz Estratégica 6	Intensificar e fiscalizar a Política pública no Turismo
Diretriz Estratégica 7	Estabelecer a parceria público privado
Diretriz Estratégica 8	Revitalizar o centro (ampliação do calçadão, arborização, jardinagem, paisagismo, etc, restaurantes, cafés, bares)
Diretriz Estratégica 9	Ampliar e consolidar os roteiros
Diretriz Estratégica 10	Investir em capacitação para os profissionais e funcionários do turismo
Diretriz Estratégica 11	Criar integração com os municípios da região
Diretriz Estratégica 12	Preservar a natureza

Quadro 22 – Diretrizes estratégicas

5.2 Projetos propostos

São os programas e projetos definidos num cronograma de curto até 2 anos, médio de até 4 anos e longo prazo de até 8 anos, que serão denominados a seguir como propostas de ação.

Para que fosse possível traçar metas e objetivos a curto, médio e longo prazo para consolidar o Plano Diretor de Turismo foi realizado um conjunto de processos, com os participantes da governança.

O primeiro passo foi a realização da Análise FOFA, onde foi possível identificar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças da região. A seguir foram identificadas diretrizes que serviram de ponto de partida para a definição das propostas de ação.

Diretriz Estratégica – 01			
Melhorar a mobilidade na zona urbana e rural			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
• Executar o cumprimento das legislações específicas de acessibilidade;	X		

<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a criação de meios de transporte que interliguem os atrativos turísticos; Implantar e melhorar as placas de sinalização turística; Incentivar o investimento na acessibilidade; Estreitar a faixa de rolagem, diminuir e limitar o trânsito de veículos pesados na área central; 			
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e adequar os calçadões da área central, ruas e calçadas; Estreitar a faixa de rolagem, diminuir e limitar o trânsito de veículos pesados na área central; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> Fiscalizar a manutenção dos passeios públicos 	X		
<ul style="list-style-type: none"> Definir módulos / rotas que a trilha vai abranger; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e Capacitar os Profissionais que executarão a Trilha do Saber Pesquisar e confecção de material formativo; Identificar e sensibilizar profissionais; Organizar cursos para formação dos profissionais envolvidos; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar e estimular a utilização do ciclo faixa; 			X
<ul style="list-style-type: none"> Promover campanhas de educação no trânsito e valorizar o pedestre; Melhorar o transporte público para a zona rural; Melhorar a infraestrutura e a manutenção das estradas na zona rural. 	X		

Quadro 23 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 02 Melhorar a infraestrutura dos atrativos, do apoio e serviço ao turista.			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Criar um aplicativo para divulgar os atrativos turísticos; Implantar mais um centro de informação turístico; Instalar totens em postos de gasolina estratégicos, em shoppings, nos terminais 	X		

<ul style="list-style-type: none"> rodoviários, comércios, supermercados, lojas. Melhorar o atendimento no transporte público e Capacitar os funcionários para atender os turistas; 			
---	--	--	--

Quadro 24 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 03 Valorizar os atrativos e recursos turísticos			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Restaurar e manter os recursos turísticos históricos: igreja do Pilar, Igreja do Rosário, Convento Santa Clara, Vila Santo Aleixo, Escola Lopes Chaves, Bica do Bugre, Mercado Municipal, Prédio do Tesourinho, Prédio principal da Estação Ferroviária, capela Casas Pias 			X
<ul style="list-style-type: none"> Realizar Campanhas educativas para conscientização e valorização dos prédios históricos e principalmente dos prédios utilizados para o comércio; 	X		
<ul style="list-style-type: none"> Investir na manutenção dos prédios do museu e nos objetos e equipamentos museológicos; Adquirir equipamentos para adequação e manutenção do acervo; Adequar o estacionamento ao lado do MISTAU de forma sustentável; 			X
<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o paisagismo no entorno dos atrativos e recursos turísticos retirando placas, fios, outdoors e a poluição visual que interfira na apreciação dos atrativos; 		X	
<ul style="list-style-type: none"> Potencializar os atrativos turísticos para receber visitantes. 	X		

Quadro 25 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 04 Recuperar e fortalecer a Identidade cultural do município.			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Firmar Parceria com a secretaria de Educação; e educação histórica e 	X		

<ul style="list-style-type: none"> patrimonial na grade curricular da rede municipal de ensino; Inserir no material escolar os atrativos turísticos e a história do município; Capacitar os professores da rede municipal de ensino para a história do município e oferecer formação para contadores de estórias; Criar e incentivar festivais que incentivem a cultura local; Oferecer para as associações de bairros um projeto de desenvolvimento local em parceria com o conselho municipal de turismo e cultura; Fortalecer a classificação de capital nacional da literatura infantil, através de ações educativas em escolas, creches, asilos etc 			
--	--	--	--

Quadro 26 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 05 Elaborar o Plano de marketing			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar eventos das diversas áreas culturais, com atenção especial para o público infantil; Parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo; Ter uma descrição nos atrativos turísticos por QR CODE e digital Participar de feiras e eventos, fazer contato com empresas de viagem e aumentar os roteiros. Criar folhetos para divulgação do município 	X		

Quadro 27 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 06 Intensificar e fiscalizar a Política pública no turismo			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o COMTUR dando visibilidade ao mesmo e fazendo com que a população participe; Fazer cumprir o orçamento devido para área de turismo; 	X		

<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar o legislativo sobre a importância do turismo para o desenvolvimento da cidade 			
---	--	--	--

Quadro 28 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 07 Estabelecer a parceria pública privada			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Reunir os empresários para a criação de projetos PPP. 	X		

Quadro 29 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 08 Revitalização do centro			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Arborizar de forma planejada e eficientemente, a jardinagem e o paisagismo; Iluminar as praças e as árvores; Sensibilizar a cúria a respeito da iluminação da catedral. 	X		

Quadro 30 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 09 Ampliar e consolidar os roteiros			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os receptivos turísticos; Parceria com profissionais e instituições do Turismo para criação de novos roteiros e potencializar os existentes; Oferecer capacitação nas diversas áreas do turismo; Tornar os recursos em atrativos turísticos; Fomentar a instalação de agências de turismo receptivo; Oficializar e legalizar os roteiros; Articular com o executivo a emissão de decreto que regulamente a criação de roteiros com aprovação do COMTUR; 	X		

Quadro 31 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 10 Investir em capacitação para os profissionais e funcionários do turismo.			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidade de capacitação e implementar cursos para a gestão e operação do turismo Contar com corpo técnico especialista na área de turismo na Secretaria de Turismo. 	X		

Quadro 32 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 11 Criar integração com os municípios da região			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer o vínculo e parceria com as cidades vizinhas; Criação de roteiros, rotas e caminhos intermunicipais. 	X		

Quadro 33 – Diretriz estratégica e propostas de ação

Diretriz Estratégica – 12 Preservar a natureza			
Proposta de Ação	Curto Prazo (até 02 anos)	Médio Prazo (até 04 anos)	Longo Prazo (até 08 anos)
<ul style="list-style-type: none"> Transformar o Parque do Itaim em Unidade de Conservação; Fomentar parcerias entre todas as secretarias com foco na questão ambiental; Realizar estudos para o diagnóstico e inventário de espécies arbóreas apropriadas. 	X		

Quadro 34 – Diretriz estratégica e propostas de ação

5.3 Projetos e ações em andamento

Nome: Taubaté para Taubateanos

Descrição: Através de caminhada pelos atrativos turísticos da cidade, relatando a história de cada local que será visitado, para que com esse projeto possamos levar os munícipes a conhecer um pouco mais do nosso município, mostrar sobre as maravilhas que muitas vezes não são visitadas em nossa Taubaté.

Status do Projeto: Em andamento



Foto 81: Grupo de turistas realizando o city tour
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Nome: Festival Nacional de MPB "Celly Campello" - Fentau

Descrição: Festival que conta com artistas locais e de todo território nacional, apresentando composições inéditas de MPB.

Status do Projeto: Em andamento



Foto 82: Artistas se apresentando no concurso.
Fonte: google imagens

Nome: Teatro no Museu Histórico, Folclórico e pedagógico Monteiro Lobato com os personagens do sítio.

Descrição: Durante a visita ao Museu pode-se prestigiar uma peça teatral realizada por personagens do sítio, no intuito de resgatar as histórias infantis contadas por Monteiro Lobato no local em que ele viveu.

Status do Projeto: Em andamento



Foto 83: Personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo no Museu Monteiro Lobato.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté.

Nome: Teatro no Parque Municipal Vale do Itaim com os personagens do sítio.

Descrição: Durante a visita ao Parque onde se encontra a casa réplica da Dona Benta descrita no livro "O Saci" de autoria de Monteiro Lobato. Lá também se pode prestigiar a

peça teatral realizada por personagens do sítio como Emilia, Narizinho, Pedrinho, Jeca, lembrando histórias de Monteiro Lobato.

Status do Projeto: Em andamento



Foto 84: Personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo no Parque Vale do Itaim.
Fonte: Prefeitura Municipal de Taubaté

Nome: Café com viola

Descrição: Apresentações musicais de grupos de violeiros da região que se encontram mensalmente no intuito de resgatar a cultura caipira através de muita "prosa" e músicas caipiras e claro o café caipira.

Status do Projeto: Em andamento

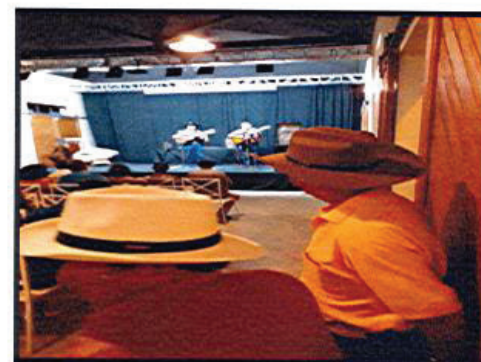


Foto 85: Apresentação do grupo de viola na Estação do Conhecimento
Fonte: google imagem

6. Validação do Plano Diretor de Turismo

Considerando que o planejamento foi realizado de forma coletiva e nem sempre com a participação direta de todos os membros do Conselho do Turismo, é importante que se levem ao conhecimento dos mesmos para correções, alterações e inclusões. É o momento de mostrar o trabalho de planejamento realizado e buscar consenso e apoio às ideias propostas.

As validações ocorreram em reunião aberta do Comtur, conforme calendário abaixo:

Validação do Diagnóstico	09/04/2018
Validação das Diretrizes	09/04/2018
Validação das Mapa Turístico	09/04/2018
Validação do Plano Diretor de Turismo	09/04/2018

A sequência do processo é o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal de Taubaté.

Abaixo, segue imagens do encontro. E a lista de presença no APÊNDICE II.

Imagens: validação COMTUR



Foto 86: Secretário de Turismo e Cultura explanando.
Fonte: COMTUR-Taubaté.



Foto 87: Conselheiros e convidados presentes na apresentação do Plano Diretor de Turismo de Taubaté
Fonte: COMTUR-Taubaté.

FUNDAÇÃO SEADE. Fundação SEADE. Disponível em <<http://www.seade.gov.br>> Acesso em 05 jul.2017

GOBBO, C.; OLIVIERI, F.; RIBEIRO, J.F.A.M. FERREIRA; M. Preservando Nossa História. Taubaté. 1999.

IBGE. Portal do IBGE. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>> Acesso em 05 jul.2017

MINISTÉRIO DO TURISMO. CADASTUR. Disponível em<<http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/PesquisarEmpresas.mtur>> Acesso em 04 jul.2017

MUSEU HISTÓRICO PROFESSOR PAULO CAMILHER FLORENÇANO. Visita Técnica. Taubaté – SP, Julho de 2008.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Segmentação do Turismo e do Mercado. 1ª edição. Brasília, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Anexo 10 – Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos turísticos. Disponível em <<http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/anexo10.pdf>> Acesso em 25 ago. 2015.

PRADO, J.B. (Org.). Taubaté: cidade educação, cultura e ciência. São Paulo: Nova América, 2005.

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO. Roteiros do Brasil: Diretrizes Políticas. Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

RUSCHMANN, D. V.; WIDMER, G.M. Planejamento turístico. In: ANSARAH, M.G.R. Turismo: como aprender como ensinar. Vol 2. São Paulo: Senac, 2000.

RUSCHMANN, D. V. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 11 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

SANTOS, G.E.O. Cálculo amostral: calculadora on-line. Disponível em<<http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>> Acesso em: 09 mai.17.

SÃO PAULO. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. LEI COMPLEMENTAR 1261/2015. Disponível em <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-9.04.2015.html>> Acesso em 10 mar. 2018

TAUBATÉ. Prefeitura de Taubaté. Disponível em <http://www.taubate.sp.gov.br/v6/taubate.V6_index.php> Acesso em 06 mar.2018.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>> Acesso em 09 mar.18.

9. Ficha Técnica

Abaixo as pessoas que participaram no todo ou em parte do processo de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Taubaté

Prefeitura Municipal de Taubaté
José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior – Prefeito Municipal

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Taubaté

COMTUR – Taubaté-SP.
Solange Cristina Virgínio Barbosa
Danielle da Silva Ferreira
Lucas da Silva Ferreira Costa
Getúlio Cesar Kater de Almeida
Edu Chaves
Telma Maria Siqueira Patto
Marcelo Franco Moreira Dias
Deise Regina M. Borges
Julia Marcondes Bussoloti
João Roman Neto
Marcelo Matera
José Lopes
Maria Lúcia de Paiva

Convidados
Aguinaldo Dátola Silva
Alexandre Peres
Amanda Birbeire dos Santos
Carlos Eduardo Aparecido Rezende
Danielle Ferreira Mendes da Cruz
Débora Coimbra dos Santos
Edu Chaves
Elisa Surnin Saes
Fabiola Leslie Renee Papis
Gabriela Paola Macedo Pena
Graziela Maria Orfao Coelho
Jose Ferreira Silva
José Lopes
Lia Carolina Prado Alves Mariotto
Lucas da Silva Ferreira Costa
Luciene Santos de Souza Conceição
Luiz Carlos Issa
Maria Regina Morgado de Abreu Holts
Pamela Botelho
Rodrigo Teixeira de França

7. Considerações finais

O Plano Diretor de Turismo foi construído de forma colaborativa, capitaneado pela Secretaria de Turismo e Cultura, através da Unidade de Turismo, e com a participação de representantes da secretaria do Poder Executivo, do COMTUR - Conselho Municipal de Turismo, convidados envolvidos com o Turismo na cidade e assessorado pelo SENAC, que através de olhares diferentes, contribuiu de forma positiva e ampla, norteador a elaboração do trabalho, constituindo-se em um importante instrumento para o fomento e o desenvolvimento do turismo de Taubaté.

Este trabalho comprovou o potencial turístico do município, já reconhecido no estado através de sua vocação histórica cultural, e formalizou as diretrizes a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, visando o fomento e consolidação do setor turístico, proporcionando a oportunidade de envolvimento de vários segmentos da sociedade, como instituições de ensino, associações de classe e cidadãos em geral, em harmonia com o COMTUR e Poder Público.

A proposta do plano é cumprir as diretrizes apresentadas, com foco importante na acessibilidade e sustentabilidade, porém durante seu desenvolvimento, o dinamismo político e sócio econômico do país, poderá ser motivo para adaptações, gerando novas pesquisas de demanda, inventários, levando a uma atualização do Plano Diretor Turístico.

Diante destas perspectivas, devemos ampliar as ações de sensibilização da população local, fazendo com que o cidadão Taubateano se sinta protagonista desse Plano Diretor Turístico.

8. Referências

BENI, M. *Análise estrutural empresa brasileira de turismo*. 1984. Metodologia do inventário da oferta turística. Rio de Janeiro. 168p. do turismo. São Paulo: Senac, 1998

BENI, M. *Análise estrutural do turismo*. Senac: São Paulo, 2002.

BERTALIA, A. *Recordações de Carioba: álbum de memórias*. Taubaté, SP: Caminho Editorial, 1999.

BERTALIA, Divina. *Carioba sob o olhar feminino*. Taubaté, SP – Editora Adonis, 2012.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização: tecendo um novo Brasil*. ed. 2. Brasília: Ministério do Turismo, 2010a.

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. *Metodologia do inventário da oferta turística*. Rio de Janeiro. 168p. Ministério do Turismo. 1984.

Simone Vanzella de Oliveira
Solange Cristina Virginio Barbosa
Valquíria Siqueira Brito

Grupo de Trabalho – Elaboração do Plano Diretor de Turismo

Senac

Álvaro Expedito da Costa
Jorge Carlos Silveira Duarte

ANEXO A – PORTARIA DE COMPOSIÇÃO DO COMTUR

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

Projeto de autoria do Prefeito Municipal

Dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo de Taubaté - COMTUR.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

CAPÍTULO I

DA CRIAÇÃO E DOS PRINCÍPIOS DO CONSELHO

Art. 1º O Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR, instância do sistema descentralizado e participativo do Turismo, órgão colegiado, tem funções deliberativas, de caráter permanente e composição paritária entre Sociedade Civil e Poder Público Municipal, vinculado à estrutura do órgão responsável pela coordenação e execução da Política Municipal de Turismo.

Art. 2º No exercício de suas atribuições, o COMTUR observará os seguintes princípios:

I - abordagem territorial, adotada como referência para o desenvolvimento turístico, em conformidade com o Plano Municipal de Turismo;

II - integração e participação social, fortalecendo o protagonismo da cadeia produtiva do turismo no âmbito municipal, regional e nos processos de gestão das políticas públicas;

III - inclusão, entendendo a região como espaço plural e participativo, que amplia as capacidades humanas e institucionais, facilitando as relações políticas, econômicas, sociais e culturais;

IV - descentralização, atuando no âmbito do Sistema Nacional de Turismo, adotando os métodos e processos da Gestão Descentralizada;

V - sustentabilidade, compreendendo o desenvolvimento sustentável das regiões turísticas municipais como base para a preservação da identidade cultural, respeitando as especificidades políticas, econômicas, sociais e ambientais;

VI - VETADO.

VII - competitividade estendida como a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades econômicas relacionadas ao setor de turismo de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 3º O Conselho Municipal de Turismo possui como atribuições e competências os seguintes itens:

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

I - propor diretrizes e oferecer subsídios para a formulação e implantação da Política Municipal de Turismo;

II - subsidiar a Secretaria Municipal de Turismo na avaliação da Política Municipal de Turismo e dos planos, programas, projetos e atividades de promoção e incentivo ao turismo;

III - emitir pareceres, recomendações e resoluções sobre questões do turismo municipal;

IV - estudar e propor ações visando desenvolvimento do turismo interno e o do exterior, em conformidade com a Política Municipal de Turismo;

V - zelar para que o desenvolvimento das atividades turísticas no município se faça sob a égide da ética e da sustentabilidade ambiental, social, cultural, econômica e política;

VI - propor normas que contribuem para a produção e adequação de legislação turística e correlata, visando a defesa do consumidor e a qualidade do turismo municipal;

VII - constituir Câmaras e comissões especiais, técnicas e outras, visando a análise e parecer de assuntos específicos que forem votados como necessários, propondo normas, regulamentos e soluções para o melhor funcionamento do setor, estabelecendo suas competências e composições;

VIII - trabalhar em prol da integração e produtividade de toda a cadeia produtiva da atividade turística;

IX - VETADO.

X - gerir o Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, deliberado sobre a sua aplicação e destinação e aprovar critérios para a programação e execução orçamentária do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR e fiscalizar a movimentação e aplicação dos seus recursos;

XI - VETADO.

XII - acompanhar e aprovar o Plano Municipal de Turismo;

XIII - fiscalizar a execução dos contratos e/ou convênios entre o setor público e as entidades governamentais e não governamentais que prestam serviços e desenvolvem programas ou ações turísticas no âmbito municipal;

XIV - VETADO;

XV - convocar ordinariamente a cada 02 (dois) anos ou extraordinariamente, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência Municipal de Turismo, que terá a atribuição de avaliar a situação do turismo e propor diretrizes para o aperfeiçoamento da política municipal de turismo;

XVI - aprovar a Política Municipal de Turismo, elaborada em consonância com a Política Municipal de Turismo, com as diretrizes estabelecidas pela Conferência de Turismo, podendo contribuir nos diferentes estágios de sua formulação;

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

XVII - encaminhar as deliberações da Conferência aos órgãos competentes e monitorar seus desdobramentos;

XVIII - acionar o Ministério Público como instância de defesa da garantia de suas prerrogativas legais;

XIX - elaborar e aprovar seu regimento interno.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º O COMTUR será composto por vinte e seis membros e respectivos suplentes, divididos igualmente entre o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil, sendo:

I - treze representantes do Poder Público Municipal:

a) dois representantes da Secretaria de Turismo e Cultura;

b) um representante da Secretaria de Meio Ambiente;

c) um representante da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação;

d) um representante da Secretaria de Esportes;

e) um representante da Secretaria de Educação;

f) um representante da Secretaria de Planejamento;

g) um representante da Secretaria de Obras;

h) um representante da Secretaria de Mobilidade Urbana;

i) um representante da Unistau;

j) VETADO.

II - treze representantes da Sociedade Civil:

a) um representante do Sindicato Rural;

b) um representante do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares-SINHORES;

c) um representante da Associação do Circulo Italiano;

d) um representante da Casa do Figureiro;

e) um representante do Convencion Bureau;

f) um representante do Instituto Sapucaia;

g) um representante da Associação Cultural e Educacional dos Amigos do Sítio do Pica-Pau Amarelo - ACEASPP;

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

h) um representante do Instituto Oswaldo Goeldi;

i) um representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac;

j) um representante da Associação Brasileira de Viagens - ABAV ou Associação das Agências de Viagens - AVIESP;

k) um representante da Associação Paulista de Turismo Rural - ABRATURR;

l) um representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo-Fiesp/Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Ciesp;

m) um representante de Associação de Moradores do Município

§ 1º Os Conselheiros representantes do Poder Executivo serão estatutários designados pelo Prefeito Municipal dentre pessoas com poderes de decisão no âmbito do respectivo órgão administrativo.

§ 2º Os representantes da Sociedade Civil serão designados por suas entidades representativas com poderes de decisão no âmbito de suas respectivas entidades.

§ 3º As entidades que forem representadas no COMTUR deverão estar legalmente constituídas e em regular funcionamento, com o Estatuto Social devidamente registrado e atualizado e atas registradas.

§ 4º No caso de exoneração ou impedimento, o Conselheiro Titular será substituído por seu suplente.

§ 5º Os membros do Conselho e os respectivos suplentes exercerão mandato de dois anos, admitindo-se a recondução apenas uma vez e por igual período.

§ 6º A função de membro do Conselho é considerada de interesse público relevante e não será remunerada.

§ 7º No caso de afastamento temporário ou definitivo de membro titular, assumirá com plenos poderes o suplente indicado na Ata da Assembleia.

§ 8º Cada membro do COMTUR só poderá representar um único segmento.

§ 9º A nomeação dos Conselheiros será feita por Portaria do Chefe do Poder Executivo.

§ 10. VETADO.

§ 11. VETADO.

CAPÍTULO IV

DAS ELEIÇÕES, COMPOSIÇÃO E POSSE

Art. 5º Caberá ao COMTUR, através de Resolução, com antecedência mínima de quarenta e cinco dias e com participação e aprovação das entidades referidas nos incisos I e II do art. 4º da presente Lei Complementar, regularizar, organizar, coordenar bem como adotar todas as providências que julgar necessárias para as eleições e posse de seus membros.

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

5

mediante edital publicado na imprensa, na rede pública de computadores – Internet, e remetido à Câmara Municipal e ao Ministério Público.

§ 1º A mesa diretora do Conselho será eleita através de plenárias convocadas para esta finalidade. A mesa diretora será composta pelo presidente, vice-presidente, primeiro-secretário e segundo-secretário, sendo estes, conselheiros.

§ 2º A Resolução mencionada no caput deste artigo deverá prever formas e prazos dos registros e impugnações de candidaturas, processo eleitoral, proclamação dos eleitos e posse dos conselheiros.

§ 3º As eleições da Mesa Diretora e do Conselho serão realizadas na primeira reunião após a posse dos conselheiros, e deverão observar as seguintes diretrizes:

- I - VETADO;
- II - VETADO;
- III - VETADO.

§ 4º A designação e posse dos Conselheiros compreenderá a dos suplentes.

§ 5º A posse dos Conselheiros será no dia subsequente ao término dos mandatos.

CAPÍTULO V

DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO

Art. 6º O COMTUR terá seu funcionamento regulamentado por regimento interno próprio, que deverá observar as seguintes diretrizes:

I - o plenário como órgão de deliberação máxima;

II - as sessões plenárias serão públicas e realizadas ordinariamente a cada mês e extraordinariamente quando convocadas pelo Presidente ou por requerimento da maioria dos seus membros.

Art. 7º A Secretaria de Turismo e Cultura prestará, se possível, o apoio administrativo e financeiro ao funcionamento do COMTUR.

Art. 8º Para melhor desempenho de suas funções, o COMTUR poderá recorrer a cidadãos e entidades, mediante os seguintes critérios:

I - consideram-se colaboradores do COMTUR as instituições preparadoras de recursos humanos para o turismo e as entidades representativas de profissionais e usuários dos serviços de turismo, sem embargo de sua condição de membro;

II - poderão ser criadas comissões internas, constituídas por membros de universidades, instituto de estudos e pesquisas e outras instituições da área de turismo, para promover estudos e pesquisas e emitir pareceres a respeito de temas específicos.

Art. 9º Todas as reuniões do COMTUR serão públicas e precedidas de ampla divulgação.

LEI COMPLEMENTAR Nº 399, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2016

6

Art. 10. As resoluções do COMTUR, bem como os temas tratados em plenário, por sua diretoria e pelas comissões, serão objeto de ampla e sistemática divulgação.

Art. 11. As atividades dos membros do COMTUR reger-se-ão pelas seguintes disposições:

I - os conselheiros serão destituídos de seu mandato e sucedidos pelos suplentes em caso de faltas injustificadas a três reuniões consecutivas ou a seis reuniões intercaladas;

II - os membros do COMTUR poderão ser substituídos, mediante solicitação apresentada ao conselho, pela entidade ou segmento responsável pela sua indicação;

III - cada membro titular ou em situação de titularidade do COMTUR terá direito a um único voto em cada votação na sessão plenária;

IV - as decisões do COMTUR serão consubstanciadas em resoluções;

V - o COMTUR contará com uma Secretaria Executiva, cedida pela Secretaria de Turismo e Cultura, servidora estatutária, diretamente subordinada à Presidência e ao Colegiado deste Conselho, para dar suporte ao cumprimento de suas competências de acordo com a legislação vigente.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 12. No prazo de sessenta dias, a Secretaria de Turismo e Cultura da Prefeitura Municipal providenciará a constituição do COMTUR nos termos estabelecidos nesta Lei Complementar.

Art. 13. O regimento interno deverá ser aprovado em até 60 (sessenta) dias após a instalação do COMTUR.

Art. 14. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito adicional especial para fazer face às despesas iniciais do cumprimento desta Lei Complementar.

Art. 15. VETADO.

Art. 16. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, nos 2 de dezembro de 2016, 377º da fundação do Povoado e 371º da elevação de Taubaté a categoria de Vila.

José Bernardo Ortiz Monteiro Junior
Prefeito Municipal

Este texto não substitui o publicado no jornal VOZ DO VALE
do dia 7 de dezembro de 2016.



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI COMPLEMENTAR Nº 422, DE 06 DE MARÇO DE 2018.

Autoria: Prefeito Municipal

Altera dispositivos da Lei Complementar nº 399, de 2 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté - COMTUR.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O artigo 4º da Lei Complementar nº 399, de 2 de dezembro de 2016, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 4º O COMTUR será composto por 24 (vinte e quatro) membros e respectivos suplentes, divididos entre o Poder Público Municipal e a Sociedade Civil, sendo:

I - oito representantes do Poder Público Municipal:

- a) dois representantes da Secretaria de Turismo e Cultura;
- b) um representante da Secretaria de Meio Ambiente;
- c) um representante da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação;
- d) um representante da Secretaria de Educação;
- e) um representante da Secretaria de Planejamento;
- f) um representante da Secretaria de Obras;
- g) um representante da Secretaria de Mobilidade Urbana.

II - dezesseis representantes da Sociedade Civil:

- a) um representante do Sindicato Rural;
- b) um representante do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - SINHORES;
- c) um representante da Casa do Figureiro;
- d) um representante do Convention Bureau;
- e) um representante do Instituto Sapucaia;
- f) um representante da Associação Cultural e Educacional dos Amigos do Sítio do Pica-Pau Amarelo - ACEASPP;

AVENIDA TRILADENTES, 529 - CEP 12.200-000 - TELEFONE PAÍS (0XX12) 3625.5000



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

- g) um representante do Instituto Oswaldo Goeldi;
- h) um representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac;
- i) um representante da Associação Brasileira de Viagens - ABAV ou Associação das Agências de Viagens - AVIESP;
- j) um representante da Associação Paulista de Turismo Rural - ABRATURR;
- k) um representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - Fiesp/Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Ciesp;
- l) um representante de Associação de Moradores do Município;
- m) um representante da Associação Sociá 30 de Abril;
- n) um representante do SINCOVAT - Sindicato do Comércio Varejista de Taubaté;
- o) um representante da Associação AVER - Associação Vale Paraibana de Esportes Radicais;
- p) um representante da ACIT - Associação Comercial e Industrial de Taubaté.”

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 06 de março de 2018, 379º da Fundação do Povoado e 373º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
Prefeito Municipal

MARCIO ROBERTO CARNEIRO
Secretário de Turismo e Cultura

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 06 de março de 2018.

EDUARDO CURSINO
Secretário de Governo e Relações Institucionais



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo
MARYLUCY DE OLIVEIRA SILVA
 Respondendo pelo expediente do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

j) Associação Brasileira de Viagens – ABAV ou Associação das Agências de Viagens – AVIESP
 Titular: Marcelo Matera
 Suplente: Bruno Martins

m) Associação de Moradores do Município
 Titular: José Lopes
 Suplente: Jorge Arthur Girelli Ribeiro

Art. 2º O mandato dos Conselheiros será de dois anos, permitida uma única recondução.

Art. 3º As funções dos membros do Conselho não são remuneradas, sendo consideradas como prestação de serviços relevantes ao Município.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 16 de maio de 2017, 378º da fundação do povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR
 Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 722, DE 25 DE ABRIL DE 2017

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e à vista dos elementos constantes do processo nº 20.176/2017,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR, estabelecido no Município de Taubaté pela Lei Complementar nº 399, de 2 de dezembro de 2016, e de acordo com o disposto em seu artigo 4º, seja assim constituído:

I – Representantes do Poder Público Municipal

a) **Secretaria de Turismo e Cultura**
 Titular: Danielle Ferreira Mendes da Cruz
 Suplente: Fernando Paschoal de Oliveira
 Titular: Lucas da Silva Ferreira Costa
 Suplente: Mary Tavares das Graças

b) **Secretaria de Meio Ambiente**
 Titular: Getúlio Cesar Kaser de Almeida
 Suplente: Luiza Fernanda dos Santos Pereira

c) **Secretaria de Desenvolvimento e Inovação**
 Titular: Edu Chaves
 Suplente: Aguardando indicação

d) **Secretaria de Esportes**
 Titular: Aguardando indicação
 Suplente: Aguardando indicação

e) **Secretaria de Educação**
 Titular: Telma Maria Siqueira Patto
 Suplente: Eliana Moura de Paula Lima

f) **Secretaria de Planejamento**
 Titular: Marcela Franco Moreira Dias
 Suplente: Priscila Luana Bispo Rovaron

g) **Secretaria de Obras**
 Titular: Deise Regina M. Borges
 Suplente: Newton Vasconcelos

[Handwritten signature]



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 863, DE 16 DE MAIO DE 2017

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e à vista dos elementos constantes do processo nº 20.176/2017,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a composição do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR, instituído pela Portaria nº 722, de 25 de abril de 2017, conforme segue:

Art. 1º ...

I – Representantes do Poder Público Municipal

c) **Secretaria de Desenvolvimento e Inovação**
 Titular: ...
 Suplente: Maria Teresa de Moura

i) **UNITAU**
 Titular: Juliana Marcondes Bussolotti
 Suplente: André Luiz Freitas Guimarães

II – Representantes da Sociedade Civil

b) **Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SINHORES**
 Titular: João Roman Neto
 Suplente: José Antonio Saud Junior

f) **Instituto Supucis**
 Titular: ...
 Suplente: Adriano Cicero de Sá Elias



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 9683, DE 24 DE OUTUBRO DE 2017

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e à vista dos elementos constantes do processo nº 20.176/2017,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a composição do Conselho Municipal de Turismo de Taubaté – COMTUR, instituído pela Portaria nº 722, de 25 de abril de 2017, e suas alterações, conforme segue:

Art. 1º ...

I – Representantes do Poder Público Municipal

a) **Secretaria de Turismo e Cultura**
 Titular: ...
 Suplente: ...
 Titular: ...
 Suplente: Alexandre Peres

e) **Secretaria de Esportes**
 Titular: Igor Demerval David
 Suplente: Juliana Mariano Costa

j) **UNITAU**
 Titular: ...
 Suplente: Romaria Pinheiro da Silva

II – Representantes da Sociedade Civil

[Handwritten signature]

ANEXO B – DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Taubaté, 28 de Fevereiro de 2018.

OF AUD 009/18

A
 Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
 A/C Gerente Divisional Eng. Cláudio Katayama

Tendo em vista a necessidade de preenchermos, por determinação do Tribunal de Contas do Estado, os formulários constituintes do Sistema de Informações de Administração Pública - SIAP 2018 (exercício de 2017) e considerando que, para tanto, necessitamos da imprescindível colaboração desse órgão, segue em anexo o formulário parcial tratando dos aspectos atinentes a esse órgão.

Solicitamos toda a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de que o formulário preenchido nos seja devolvido no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar do recebimento deste, haja vista o prazo para atendimento estipulado pelo Tribunal de Contas do Estado.

Para quaisquer esclarecimentos colocamo-nos a disposição através do Sr. Fábio Augusto de Alcântara, no telefone 3625-5128.

Certo do atendimento subscrevo.

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
 Paulo Gustavo Correa Silveira
 Auditor Chefe

[Handwritten signature]
 Fábio Augusto de Alcântara
 Servidor Municipal

PROTOCOLADO SIBDDC Nº
 1218716
 Data: 05/03/18
 Horário: 11:42:00

2017													
Natureza dos Serviços	Und.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Coleta manual e mecanizada, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de feiras livres e de logradouros	ton	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24
Coleta seletiva	ton	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97
Coleta manual de entulho	ton	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55
Coleta mecanizada de entulho	ton	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76
Coleta dos PEV's	ton	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71
Coleta e transporte dos Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSSS)	ton	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23
Varição de vias e logradouros	km	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44
Varição Mecanizada	km	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885
Varição e limpeza de Feiras Livres	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSS)	ton	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23
Operação, manutenção e monitoramento do Transbordo	ton	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17
Operação transbordo - Galharia	ton	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797
Destinação final dos resíduos oriundos do Transbordo para Aterro Sanitário	ton	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73
Transporte dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08
Tratamento dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08
Serviço de roçada, poda e corte de galhos manual e mecanizada	equipes/mês	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pinçagem manual e mecanizada de meio-fio	equipes/mês	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Equipe de serviços diversos - roçagem manual e mecanizada	equipes/mês	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Lavagem de vias e logradouros	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços de Educação Ambiental	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço SAC	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Lumpeza de boca de lobo	Un.	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424
Entrega de Containers - Coleta Seletiva	Un.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entrega de Containers - Coleta Domiciliar	Un.	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Entrega de caçambas 5 m³	Un.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Assinatura

2017													
Natureza dos Serviços	Und.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez
Coleta manual e mecanizada, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de feiras livres e de logradouros e de varrição de áreas públicas	ton	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24	6.903,24
Coleta seletiva	ton	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97	274,97
Coleta manual de entulho	ton	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55	362,55
Coleta mecanizada de entulho	ton	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76	1.891,76
Coleta dos PEV's	ton	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71	1.493,71
Coleta e transporte dos Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSSS)	ton	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23
Varição de vias e logradouros	km	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44	2.209,44
Varição Mecanizada	km	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885	1.782,885
Varição e limpeza de Feiras Livres	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSS)	ton	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23	62,23
Operação, manutenção e monitoramento do Transbordo	ton	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17	8.660,17
Operação transbordo - Galharia	ton	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797	797
Destinação final dos resíduos oriundos do Transbordo para Aterro Sanitário	ton	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73	8.721,73
Transporte dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08
Tratamento dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08	1.494,08
Serviço de roçada, poda e corte de galhos manual e mecanizada	equipes/mês	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Pinçagem manual e mecanizada de meio-fio	equipes/mês	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Equipe de serviços diversos - roçagem manual e mecanizada	equipes/mês	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Lavagem de vias e logradouros	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços de Educação Ambiental	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviço SAC	equipes/mês	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Lumpeza de boca de lobo	Un.	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424	1424
Entrega de Containers - Coleta Seletiva	Un.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Entrega de Containers - Coleta Domiciliar	Un.	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Entrega de caçambas 5 m³	Un.	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Assinatura

2018			
Natureza dos Serviços	Und.	Jan/18	Media
Coleta manual e mecanizada, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de feiras livres e de logradouros	ton	6.903,24	6.903,24
Coleta seletiva	ton	274,97	274,97
Coleta manual de entulho	ton	362,55	362,55
Coleta mecanizada de entulho	ton	1.891,76	1.891,76
Coleta dos PEV's	ton	1.493,71	1.493,71
Coleta e transporte dos Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSSS)	ton	62,23	62,23
Varição de vias e logradouros	km	2.209,44	2.209,44
Varição Mecanizada	km	1.782,885	1.782,885
Varição e limpeza de Feiras Livres	equipes/mês	1	1,00
Tratamento e disposição final de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSS)	ton	62,23	62,23
Operação, manutenção e monitoramento do Transbordo	ton	8.660,17	8.660,17
Operação transbordo - Galharia	ton	797	797,00
Destinação final dos resíduos oriundos do Transbordo para Aterro Sanitário	ton	8.721,73	8.721,73
Transporte dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08
Tratamento dos efluentes líquidos (chorume) oriundos do antigo Aterro	ton	1.494,08	1.494,08
Serviço de roçada, poda e corte de galhos manual e mecanizada	equipes/mês	2	2,00
Pinçagem manual e mecanizada de meio-fio	equipes/mês	2	2,00
Equipe de serviços diversos - roçagem manual e mecanizada	equipes/mês	8	8,00
Lavagem de vias e logradouros	equipes/mês	1	1,00
Serviços de Educação Ambiental	equipes/mês	1	1,00
Serviço SAC	equipes/mês	1	1,00
Lumpeza de boca de lobo	Un.	1424	1424,00
Entrega de Containers - Coleta Seletiva	Un.	0	0,00
Entrega de Containers - Coleta Domiciliar	Un.	20	20,00
Entrega de caçambas 5 m³	Un.	3	3,00

Assinatura

2018			
Natureza dos Serviços	Medida	Jan/18	Media
Varição e limpeza de Feiras Livres	Equipes Ruas	40 66	40,00 66,00
Poda e corte de galhos manual e mecanizada	Equipes	1454	1454,00
Roçagem Manual	Locais	110	110,00
Roçagem Mecanizada	Locais	243	243,00
Lavagem de vias e logradouros	Locais	80	80,00
Serviços de Educação Ambiental	Qde	22 visitas 15.111 panfletos e folders 2.229 míms 1 palestra	TOTAL: 22 visitas 15.111 panfletos e folders 2.229 míms 1 Palestras
Serviço SAC	Qde	21 solicitações 22 reclamações 3 reclamações 3 reclamações 12 solicitações prefeitura	21 solicitações 22 reclamações 3 reclamações 3 reclamações 12 solicitações prefeitura

* Equipe de pintura executando roçagem manual

Assinatura

APÊNDICE I – PESQUISA DE DEMANDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ-SP



ROTEIRO BASICO DE PESQUISA PARA ESTUDO DA DEMANDA

Local da pesquisa _____

- Q1. Cidade / Estado / País de Origem: _____
- Q2. Tempo de permanência no destino: _____ dias
- Q3. Sua permanência ocorreu:
 - () Dia de Semana () Final de Semana
- Q4. Idade:
 - () 16 a 29 anos () 30 a 45 anos () 46 a 65 anos () Mais de 65 anos
- Q5. Sexo:
 - () Masculino () Feminino
- Q6. Profissão: _____
- Q7. Possui Alguma Limitação?
 - () Alergias/Lactose () Deficiência física Qual: _____ () Outras Quais? _____
- Q8. Como soube do destino?
 - () Amigos () Agência () Internet () Revista () Jornal () TV () Outros. Quais? _____
- Q9. Por que escolheu esse destino?
 - () Aventura () Natureza () Descanso () Clima () Negócios () Esportes () Cultura () Gastronomia () Compras () Religião () Saúde () Estudos e intercâmbio () Visita a parentes ou amigos () Eventos () Outros. Quais? _____
- Q10. Meio de transporte utilizado:
 - () Carro () Ônibus () Avião () Van/Excursão () Bicicleta () Motos () Outros. Quais? _____
- Q11. Como você viajou?
 - () Sozinho () Com amigos () Casal () Casal com filhos () Em família
- Q12. Número de acompanhantes: _____ pessoas
- Q13. Idades:
 - () 0 a 9 anos () 10 a 18 anos () 19 a 29 anos () 30 a 45 anos () 45 a 65 anos () Mais de 65 anos

